

COLUNA CÁTOLICA

OS SANTOS DO DIA

15 DE NOVEMBRO

Santa Gertrudes, de Kinsleben, na Saxônia, e que foi abadeza dos célebres mosteiros beneditinos de Roderodt e Helderlin, nos quais deixou impercíveis traços de sua passagem, centros de piedade notáveis que foram ao tempo de sua direção abadia, tendo morrido em 1290, na segunda das abadias já aclamada a sua santidade pelos seus contemporâneos; São Leopoldo, príncipe da Casa d'Austria que morreu em 1136, após vida edificadíssima no seculo e na piedade; São Lotário, bispo de Verona, no seculo oitavo (760-730) e São Felix, bispo de Nôa martirizado no seculo terceiro.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA — Durante o corrente mês, a administração do crisma obedecerá a seguinte pauta:

Hoje, às 14 horas, na Igreja-matriz de São Sebastião na Ponte Pequena.

Dia 20, às 14 horas, na Igreja-matriz do Sagrado Coração de Jesus na Brooklin Paulista, e, dia 27, às 14 horas, na Igreja-matriz de Nossa Senhora da Salette, no Alto de Santana.

Irmandade de São Pedro dos Clerigos — Depois de amanhã, às 8 horas, no jazigo da Irmandade de São Pedro dos Clerigos, no cemitério do S. Sacramento, d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, celebrará a santa missa em sufrágio das almas dos sacerdotes ali inhumados.

Paróquia da Aclimação — Amanhã, às 9 horas, no cemitério do S. Sacramento, será realizada a exumação dos restos mortais do pe. Cleto Revoredo, primeiro pároco da Aclimação.

Exames para ordenações — A chancelaria do arcebispo faz ciência os exames para as ordenações de dezembro próximo, serão realizados depois de amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

"Dia Nacional de Ação de Graças" — Será celebrado pela primeira vez no Brasil, na última quinta-feira deste mês, o "Dia Nacional de Ação de Graças".

Nesse dia 24, às 20 horas, na Igreja abacial de São Bento, em comemoração de São Gregório, o grande, o arcebispo fará missa e, após, altas autoridades civis e militares, o corpo consular, representantes dos poderes legislativo, executivo e judiciário e autoridades municipais.

De ordem de S. E. embaixador, chanceler do Arcebispo.

CRISMA — Durante este mês, o crisma será administrado nos seguintes locais:

Hoje, às 14 horas, na Igreja-matriz de Cristo Rei, no Taubaté;

Dia 20, às 14 horas, na Igreja-matriz do S. Coração de Jesus, no Brooklin Paulista;

Dia 27, às 14 horas, na Igreja-matriz do S. Coração de Jesus, no Brooklin Paulista;

Dia 27, às 14 horas, na Igreja-matriz de Nossa Senhora da Salette, no Alto de Santana.

Os cartões devem ser procurados, com antecedência, nos respectivos locais. Na ocasião do crisma não se atenderá a pedidos de cartões.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Como nos anos anteriores, organizou a Federação, para este

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETÁRIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETOR: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ADJUNTO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SECRETÁRIOS: AMARU MENDES

GERENTE GERAL: JOSE RODRIGUES DE MACEDO

VENDE AVULSA: Número do dia... Cr\$ 0,00

ASSINATURAS: Interior: An... Cr\$ 100,00

ASSINATURAS: Exterior: An... Cr\$ 100,00

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ANTONIO CARDOSO, com 67 anos de idade, casado com a sra. Otília Cardoso. Deixou os filhos: Idalina, casada com o sr. Armando e Otávio.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São João, no cemitério de São João.

SRA. HELENA BOZZI KIMENEZ, com 65 anos de idade, casada com o sr. Amadeu Bozzi. Deixou os filhos: Vilma e Vanda. Deixou ainda os irmãos: Edna, Iolanda, Aparecida e Nena.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, na rua Roberto, 63, para o cemitério do São João.

GUSTAVO BRUCK, com 61 anos de idade, viúvo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de São João, às 10 horas.

SRA. ROSA YANOVITCH, com 87 anos de idade, viúva de sr. Dr. Yonovitch. Deixou os filhos: Miguel, João, Antônio, Pedro e Dra. Yonovitch.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, na rua Espírito, 139, para o cemitério do São João.

SRA. MARIA JOSÉ DA COSTA, com 83 anos de idade, casada com o sr. João Augusto da Costa. Deixou os filhos: Haroldo, casado com a sra. Isabel Reis e Cherrubim, casado com a sra. Júlia.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na rua General Gonçalves Lodi, 39, para o cemitério do São João.

SRA. ROSA MARICOTTA MARTELLOTTA, com 60 anos de idade, casada com o sr. Vicente Martellotta. Deixou os filhos: Benedito, casado com a sra. Angélica Martellotta; Humberto, casado com a sra. Maria Martellotta; Antônio, casado com a sra. Cláudia Martellotta; Laura, casada com o sr. José Leão e José, casado com a sra. Teresa Martellotta.

O sepultamento realizou-se no cemitério do São João.

SRA. MARIA DE JESUS CARVALHO, com 65 anos de idade, viúva de sr. Manoel Gomes de Carvalho. Deixou os filhos: José, casado com a sra. Maria de Jesus; Manoel, casado com a sra. Maria de Jesus; e Antônio, casado com a sra. Maria de Jesus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do São João.

JOSE LOPES DOS REIS, com 64 anos de idade, casado com a sra. Adeline Lopes dos Reis. Deixou os filhos: pe. dr. Genesio Nogueira Lopes, casado com a sra. Maria de Jesus; e Antônio, casado com a sra. Maria de Jesus.

O enterro realizou-se no cemitério do São João.

JOSE PAULI, com 76 anos de idade, casado com a sra. Palmira Pauli. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. João de Deus; e Antônio, casado com o sr. João de Deus.

O sepultamento realizou-se no cemitério do São João.

JOAQUIM FERREIRA TRINDADE, com 78 anos de idade, casado com a sra. Ana Alves Trindade. Deixou os filhos: José, casado com a sra. Maria de Jesus; e Antônio, casado com a sra. Maria de Jesus.

O enterro realizou-se no cemitério do São João.

JOAO DAUTIO, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria B. Dautio. Deixou os filhos: Moacir, casado com a sra. Wally T. Dautio.

O sepultamento realizou-se no cemitério do São João.

ANTONIO PERONI, com 80 anos de idade, viúvo de sra. Maria A. Peroni. Deixou os filhos: Francisco, casado com a sra. Maria de Jesus; e Antônio, casado com a sra. Maria de Jesus.

O enterro realizou-se no cemitério do São João.

SRA. FIRMINA BENEDITINI TORRES, com 78 anos de idade, casada com o sr. João Beneditini. Deixou os filhos: João, casado com a sra. Luzia Beneditini; e Antônio, casado com a sra. Luzia Beneditini.

O sepultamento realizou-se no cemitério do São João.

OSCAR RIVALDO, com 63 anos de idade, casado com a sra. Adeline Rivaldo. Deixou os filhos: João, casado com a sra. Adeline Rivaldo; e Antônio, casado com a sra. Adeline Rivaldo.

O enterro realizou-se no cemitério do São João.

ANTONIO ESTEVAO DE CARVALHO, com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus. Deixou os filhos: João, casado com a sra. Maria de Jesus; e Antônio, casado com a sra. Maria de Jesus.

O enterro realizou-se no cemitério do São João.

ROUBARAM CINCOENTA MIL CRUZEREIROS EM JOIAS

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, audaciosos ladrões penetraram por uma janella da residência do sr. Alfredo Mesquita Magalhães, à rua Monte Alegre, 243, de onde roubaram cerca de 50 mil cruzeiros em joias.

O fato foi levado ao conhecimento da Polícia por intermédio da vítima que compareceu ao Departamento de Investigações. Os peritos da Polícia Técnica visitaram o local, devendo a Delegacia de Roubos entrar em investigação para prender os autores do assalto.

"CORREIO" AEREO

(Conclusão da última página.)

com o Ministério da Aeronáutica. Os ares da Grã Bretanha serão divididos em corredores partindo de uma altura de 1.500 a 3.300 metros, com 16 quilômetros de largura. Em cada extremidade haverá um centro de controle permanentemente guardado por inspetores de tráfego aéreo, que com auxílio do radar, manterão os aviões sob constante observação e transmitirão instruções aos pilotos pela rádio-telegrafia.

Os sinais de tráfego serão transmitidos por estações de sinalização pelo radar colocadas a distâncias iguais ao longo dos corredores que servirão também como marcas para indicar aos aviões a distância da terminal aérea. A nenhum piloto será permitido passar por essas estações sem que a rota à sua frente esteja livre. Sempre que necessário, os controladores da terra avisarão o piloto para voltar em torno da estação até que receba permissão para prosseguir. O princípio será idêntico do usado para os trens nas estradas de ferro.

O último modelo da "Piper" Aircraft Corporation, companhia construtora dos populares "Cub", o chamado PA-16 "Glipper", avião de quatro lugares que se vende por 2.995 dólares, teve uma aceleração tão geral que a fábrica se viu obrigada a lhe dedicar uma atenção especial e na atualidade o ritmo de produção é já de quatro aviões diários.

Sobre a rota ortodrômica de Madrid a Sevilha foi instalado um farol para a orientação noturna do tráfego aéreo. Este farol foi colocado sobre um castelo cuja torre mede uma altura de 30 metros, alcançando a projeção luminosa cerca de 200 quilômetros.

Todos os dispositivos e acessórios dos novos aviões "Boeing", vendidos a cerca de um milhão e meio de dólares, funcionam por eletricidade, com exceção dos limpadores de parabrisas, freios, roda da proa, de funcionamento hidráulico. O avião leva 100 motores elétricos, desde um de 10HP que aciona o compressor de ar condicionado, até um de 1/100 de H. P. que move um pequeno relógio elétrico.

Em regime de urgência, o plenário aprovou os seguintes requerimentos: do sr. Cid Franco solicitando, por intermédio do prefeito, da Secretaria da Segurança Pública, informações sobre as prisões fechadas durante o movimento grevista da C. M. T. C. no dia 12 último; do sr. Camilo Aschcar, pedindo um voto de congratulação pela passagem do 6.º aniversário do Centro dos Taquigrafos de São Paulo; do sr. Assunção Ladeira, pedindo informações sobre a majoração das tarifas telefônicas urbanas e ainda sobre as da Cia. Telefônica Brasileira prestadas nas repartições da Prefeitura.

O sr. José Salazar, tendo uma carta do diretor do Departamento Municipal de Cultura, esclareceu que foram adquiridos doze mil volumes, mas pelo governador do Estado e destinados a vários departamentos da Prefeitura.

O QUADRO DO FUNCIONAMENTO DA EDILIDADE

Solicitada e concedida a inversão da matéria em pauta, passou-se à discussão do item 14, referente à discussão única do projeto de resolução número 10, Esse projeto dispõe sobre as séries funcionais do quadro da edilidade e provocou vivos debates. Condenaram a proposição os srs. Janio Quadros, Marrey Junior e Decio Gris.

Os debates em torno desse projeto de resolução se prolongaram até as 23,55 horas, tendo sido aprovadas, das 23 emendas propostas, as que efetivaram o diretor e o vice-diretor da edilidade; a que atribuiu verba de representação à mesa, verba essa que será oportunamente fixada; a que efetiva os atuais integrantes da assessoria técnico-legislativa; a que cria cargos de oficial de gabinete para a presidência e para a secretaria; a que cria mais quatro cargos de secretários de comissões e que estabelece o pessoal da contabilidade.

O ORÇAMENTO VAI SER DISCUTIDO

Vários vereadores fizeram uso da palavra durante os debates, tendo o presidente convocado uma sessão extraordinária para a próxima quinta-feira. Nessa oportunidade, começará a ser debatida a proposta orçamentária.

FEDIDO DE INFORMAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

Foi apresentado ontem e teve constar da ordem do dia da sessão de amanhã o seguinte pedido de informações proposto pelo bancada republicana, por intermédio do vereador Angelo Bortolo:

"Requeremos ao Executivo informar se o forno da padaria, sita à Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1.350, possui plantas aprovadas e respectivo alvará expedido pela Prefeitura. Segundo informações, o forno em apreço foi construído clandestinamente e causa grandes inconvenientes aos vizinhos. A Secretaria de Obras, pela seção competente já intimou o proprietário a demolir o referido forno cujo prazo venceu-se em 23 de setembro p.p., sem que a fiscalização competente tenha tomado as providências que o caso exige".

À espera das piratas...

LONDRES, 14 (AFP) — Fred Curd é um inglês que ficaria muito espantado se um dia chegasse a ver de fato aquilo que ele é pago para "ver": todas as madrugadas, efetivamente, Curd, vigia oficial do porto de Winchelsea (Sussex) sobre a um recheio e durante uma hora inspeciona o horizonte para verificar se se aproximam os piratas franceses. Ele recebe 1.100 francos por ano para preencher esse posto, criado em 1580, depois que a cidade de Winchelsea foi pilhada por piratas franceses.

Imoveis infatigáveis na caça

Atendendo ao que foi requerido pelos respectivos proprietários, o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura expediu editais em que, de acordo com a legislação vigente, declarou interdita a caça de animais silvestres em áreas rurais.

Presença São José do Ribério Cláudio de Manuel Bastião da Costa, no município de Aratuba e o sítio Baixo da Serra, de Antonio Pileti, no município de Chavantes.

As pessoas que não encontrarem nas áreas mencionadas animais silvestres estarão sujeitas às penalidades estabelecidas em lei.

PROIBIÇÃO DA CAPTURA DAS AVES DE CAÇAS VIVAS

Departamento da Produção Animal expediu edital proibindo a captura das aves de caças vivas, bem como o seu comércio, sob pena de multa prevista no § único do artigo 15 e no artigo 26 do Código de Caça.

Os infratores estarão sujeitos à apreensão dos animais, além da pena pecuniária que for cabível.

NAVIO E AVIOES

CHUNGKING, 14 (U. P.) — Acaba de ser confirmada oficialmente a captura de Kwelyan, capital da província de Kweichow, pelos comunistas chineses.

AVANÇO DOS VERMELHOS

CHUNGKING, 14 (AFP) — porta voz do Ministério da Defesa anunciou hoje que elementos de vanguarda da coluna comunista, que avança de Chungking para Leste, atingiram Machang Pink, a 75 quilômetros de Kuei Yang.

Segundo informações de fonte autônoma, o governo provincial de Kuei Cheu iniciou hoje a evacuação de Ichieh, na fronteira entre Kuei Cheu, Secheuan e Yunnan.

O mesmo porta voz anunciou que a coluna comunista que avança a sudeste de Secheuan passou além de Lung Tan, e que as tropas nacionalistas lhes deram combate ao sul de Yunnan.

A população de Chungking recebeu as notícias desses reveses governamentais com muita calma. Entretanto, o preço das mercadorias baixou e os comerciantes apressaram-se em vender seus "stocks". Temendo a desvalorização do dinheiro, exigem o pagamento em prata e não em moeda de papel.

CHEGOU AO RIO DE JANEIRO O BARCO "ITALIA"

FESTIVA RECEPÇÃO AOS SEUS TRIPULANTES

RIO, 14 (Asapress) — Tiveram festiva recepção nesta capital os tripulantes do barco "Italia" que chegaram ao Rio, ontem pela manhã, concluindo o cruzeiro de amizade que vêm realizando desde a Itália ao Brasil.

Depois de informar sobre as vicissitudes da viagem que acabam de realizar os tripulantes do "Italia" lançaram por intermédio da imprensa uma saudação aos italianos de "Venezia Giulia" que foi pela segunda vez desmembrada da mãe pátria, desajustado.

Os tripulantes se tornaram intérpretes para todos os povos amantes da liberdade afirmando-lhes que os italianos não pedem outra coisa senão voltar ao seio da pátria.

"O Brasil país por excelência democrático já nos conhece desde quando chegamos a Fortaleza. Jamais podemos esquecer o acolhimento afetuoso que tivemos em Natal, Salvador e agora no Rio. Aos brasileiros toda a nossa perpetua gratidão. Viva o Brasil!" mensagem está assinada por Dr. Gasperi.

DE GAULLE VOLTA A RECLAMAR

(Conclusão da 1.ª página.)

trário. A ajuda imediata dos Estados Unidos, provavelmente, seria impossível. Nesse caso, fariam bem os povos da Europa, e especialmente o povo francês, em fazer frente às suas responsabilidades.

De Gaulle criticou a União de Defesa Ocidental, chamando-a de "miríada de confusa organização de comando" que não estaria de acordo com a defesa da França se dependesse de ordens de um estrangeiro, com uma única coordenação em Washington. Manifestou que os britânicos e norte-americanos criaram um problema entre os franceses e alemães, dizendo aos alemães que "tudo estará bem e não haverá mais dificuldades se eles corresponderem à confiança dos franceses".

"Esta classe de conselho — disse De Gaulle — naturalmente, provocou certa irritação contra a França, entre os alemães".

Possível uma revolução contra os russos na Polónia

NOVA YORK, 14 (AFP) — Uma revolução contra a União Soviética irromperá na Polónia, tal foi outro dos prognósticos feitos ontem pelo comentarista Dren Pearson, em seu programa dominical consagrado aos principais eventos internos e externos.

ACHESON DEIXA

(Conclusão da 1.ª página.)

União Soviética; b) — Aqueles de natureza econômica que existiram, estando a Rússia envolvida ou não.

Tais respostas do secretário Acheson foram feitas a perguntas diretas, as quais foram respondidas por aquele chefe americano sem a menor hesitação.

O PROBLEMA DA RECONSTRUÇÃO ALEMÃ

NOVA YORK, 14 (AFP) — O comentarista Dren Pearson informou que o sr. Dean Acheson enviou uma mensagem ao presidente Truman, sugerindo que, no quadro de uma política americana de promover a reconstrução alemã, a Alemanha ocidental deveria ser autorizada a constituir um Ministério do Exterior, com um corpo diplomático acreditado no exterior.

Na verdade, segundo Pearson, 16 alemães que se encontram numa suposta missão econômica nos Estados Unidos têm em realidade o objetivo de reabrir a embaixada da Alemanha em Washington. O jornalista aponta o sr. Anton Schneider, homem de negócios alemão e anti-nazista, como o primeiro embaixador da Alemanha Ocidental nos Estados Unidos.

O "COCKTAIL PARTY" DE BERLIM

BERLIM, 14 (AFP) — O general Tehulikov, chefe da missão de controle soviética na Alemanha, concordou em assistir, em companhia de sua esposa, a um "cocktail party" oferecido pelo general Tschukow, chefe do Estado Maior russo, assim como os generais Kottikov, comandante soviético em Berlim, e Pirolov, chefe dos serviços de ligação da Rússia.

Novas investigações

(Conclusão da 1.ª página.)

conta de que o motor direito do "Tolero, Ohio. Foi precisamente o motor direito, segundo as próprias declarações de Rios, que falhou no dia do sinistro. Revelou-se, ademais, que o último vôo autorizado do "P-38" foi a 11 de outubro num percurso de Seymour, Indiana, a Washington.

O membro do Departamento de Aeronáutica Civil, sr. Harold Jones, disse que recebeu de Rios informações de que Rios havia deixado o avião civil; 53 em navegação e 63 em meteorologia. Revelou ainda que, por ocasião de solicitar licença de vôo, Bricout garantiu que podia falar o inglês, sem irregularidades no notação, que pudesse constituir obstáculo para receber ou emitir instruções pelo rádio.

QUEM É FINAL O RES-PONSAVEL?

Outra testemunha declarou que era importante determinar quem era o responsável pelo fato de haver Rios Bricout deixado o avião "P-38". "Devemos saber quem é quem lhe autorizou a subir no "P-38", o governo boliviano, a "Universal Air" ou a "Marino Supply Co.", de Washington?"

O sr. Edward Dodd, do Departamento de Registro de Aviação, revelou que o "P-38" tinha um certificado outorgado pela "Universal".

Jones tornou a dizer: — "Alo deveria ser feito um relatório aos pilotos estrangeiros que utilizam os aeródromos norte-americanos, sem estar familiarizados com suas radio-comunicações.

Funcionários para a base aérea de São Paulo

RIO, 14 (Asapress) — O general Dutra autorizou a base aérea de São Paulo a admitir substitutos aos servidores civis dispensados, pessoal extranumerário, diarista e tarefeiro em número suficiente para o exercício normal de suas atividades.

O REARMAMENTO

(Conclusão da 1.ª página.)

Soubese também que cogitou-se da admissão da Alemanha no Conselho da Europa, permanecendo, contudo, em segredo a decisão tomada pelos três chefes-líderes das potências ocidentais.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇO

PARIS, 14 (A. F. P.) — O sr. Schumann declarou hoje ser insatisfeito com a Conferência dos Chefes de Estado decidida a aumentar o aumento da produção de aço na Alemanha.

Igualmente, disse o chanceler que não foi encorada a participação de capitais franceses nas indústrias alemãs.

A ADMISSÃO NO PACTO DO ATLÂNTICO

PARIS, 14 (A. F. P.) — Falando aos jornalistas, declarou o chanceler francês, sr. Robert Schumann, que a admissão da Alemanha no Pacto do Atlântico não é encorada no momento por nenhuma autoridade responsável. A ALEMANHA DEVE PERMANECER DESMILITARIZADA.

PARIS, 14 (A. F. P.) — Disse o chanceler francês, sr. Robert Schumann, que hoje, falando ao sr. Schumann, disse hoje, falando ao sr. Schumann, que tal admissão não traria risco de ser visto como a nação alemã um país desarmado, que não possui nenhuma usina de guerra e deve permanecer desmilitarizada.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Enaltecida a figura de Rui Barbosa ao ser inaugurado seu busto no recinto do Senado

Declarações do sr. Salgado Filho sobre a candidatura do sr. Getúlio Vargas —

Discussão de projetos

RIO, 14 ("Correio") — No Senado, os srs. Artur Santos e Leopoldo Coelho enalteceram a figura de Rui Barbosa por motivos da inauguração do seu busto no plenário da Casa. O sr. Santos Neves falou sobre o aniversário do Colégio Pedro II que, embora em péssimas condições de conservação, é considerado o tipo padrão de colégio no Brasil. O sr. Salgado Filho falou da adversidade que lhe fizera o sr. Getúlio Vargas sobre as pseudo-entrevistas que lhe são atribuídas. "O chefe do meu Partido — assinalou o orador, não está no propósito de falar em candidatura: — recebe os jornalistas para não deixá-los perder a longa viagem que empreendem para vê-lo". Contestou o sr. Salgado Filho a declaração que se lhe atribui de que o sr. Getúlio Vargas não era candidato à presidência da República.

Grave acidente nas manobras militares de Jericó

RIO, 14 (Aspress) — O Regimento Fluminense realizava hoje manobras com tanques em Jericó, servindo o mesmo de alvo para um grupo que contra eles atirava. Em dado momento os projéteis recobriram com tal violência que alcançaram oficiais que estavam num posto de observação próximo em número de quatro. Ficaram feridos o capitão Donato Correia Machado, cujo estado é desesperado; o 1.º tenente Luis Edmundo Patrício Fontoura e 2.ºs tenentes Aristides Tinoco Barreto e Cirilo Maria Carvalho. Que teve conhecimento do acidente, o ministro da Guerra mandou seu ajudante de ordens, capitão Henrique Russo verificar a extensão do dano. Os feridos foram imediatamente socorridos e levados para o hospital Carlos Chagas, em Maracá, onde se encontra.

Aniversário da proclamação da República

RIO, 14 (Aspress) — Transcorrerá amanhã o sexagésimo aniversário da proclamação da República, estando programadas várias comemorações. O programa consta de uma romaria ao túmulo de Deodoro, no Cemitério São Francisco Xavier, promovida pela Federação Republicana do Brasil, tendo sido convidado o presidente da República e altas autoridades civis e militares.

Decretos sancionados pelo presidente da República

RIO, 14 (Aspress) — O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional abrindo ao Ministério da Justiça créditos especiais para despesas com as comemorações do centenário de Joaquim Nabuco; concedendo pensão especial à viúva e filho do engenheiro Jasmelino Jardim Gomes Braga, falecido em consequência de acidente, quando exercia suas funções; dispensa sobre a preferência em promoção de melhoria, para os servidores públicos que tenham tomado parte em operações de guerra; e autorizando a abertura pelo Ministério da Viação de crédito especial para o pagamento de despesas efetuadas pela Estrada de Ferro Goiás.

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERIO BADARO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately Alino Arantes.
Antonio Carlos de Sales Filho.
Candido Moita Filho.
Cyro de Athayde Carneiro.
Dario de Queiroz Telles.
Francisco Glicerio de Freitas.
José Soares Hungria.
Olegário de Camargo.
Roberto dos Santos Moreira.
Valdemiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPERTISE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 15 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 231 — 11.º andar. Telefone: 42-6237. — Rio de Janeiro.

NA CAMARA FEDERAL

DEBATIDO EM PLENARIO O PROJETO DE LEI QUE DEFINE OS CRIMES CONTRA O ESTADO E A ORDEM POLITICA E SOCIAL

Angustiosa a situação do comercio madeireiro do Paraná — Reforma dos militares que façam parte dos partidos politicos na ilegalidade — Majoração de salário familia — Projeto dispensando de juros e multas os debitos dos contribuintes das autarquias de previdencia — Notas

RIO, 14 ("Correio") — O orador que abriu os debates de hoje na Câmara foi o sr. Pereira da Silva, que tratou de assuntos relacionados com a Amazônia. O deputado Café Filho leu um memorial subscrito por 1.300 suboficiais e sargentos, no qual pedem os subscritores: a) — abono de Natal; b) — nova tabela de vencimentos; c) — código de vencimentos e vantagens. A seguir, falou o deputado polígono acerca de visita que fez ao Instituto de Surdos Mudos, para o qual pediu a atenção do governo.

O sr. Luiz Silveira falou sobre a data de amanhã, comemorativa da proclamação da República, exaltando a participação dos alagoanos na história política brasileira, notadamente no movimento de proclamação da República. Depois de o sr. Manuel Aunção ter comunicado à Casa que recebera "dossier" da Associação Comercial do Amazonas, em cujos trabalhos se trata principalmente do Banco da Borracha, Instituição que criticou, usou da palavra o sr. Melo Braga, que falou sobre a situação angustiosa por que passa o comércio madeireiro do Paraná, no que diz respeito à exportação para a Argentina e apelo para o Itamaraty, para que consiga daquele país modificação no critério de câmbio e de preço.

Referiu-se, a seguir, à desvalorização da libra e à sua influência no comércio de madeiras, salientando que uma encomenda de 39 milhões e 600 mil pés de madeira, feita pela Inglaterra, fora cancelada. Em razão disto e de outros fatos, os sindicatos representativos de classes se dirigiram ao ministro do Trabalho, solicitando as providências que devem ser tomadas para dispensarem 30.000 operários, uma vez que não seja dada solução ao caso da exportação de madeira.

Passando-se à ordem do dia, encaminhou o sr. Hermes Lima à mesa emenda ao projeto de reforma dos militares que fazem

parte dos partidos políticos na ilegalidade, proposição esta que visa a suprimir os parágrafos do artigo 11 do referido projeto. Foi depois, anunciado o projeto que define os crimes contra o Estado e a ordem política e social, falando sobre ele os deputados Crepaci Franco, Campos Vergal e Pedro Pomar, todos contrários à proposição.

Das matérias constantes do glosão foi aprovada, dentre outras, a que retifica a lei 188, de 17-12-47, concedendo subvenções a cidades assistenciais e culturais no exercício de 1947. O sr. Wellington Brandão tomou uma providência antecipada. O Senado aprovou um projeto de federalização da Universidade de Minas, o qual deverá chegar à Câmara dentro de horas. Com a providência do sr. Wellington Brandão, com apoio de muitas assinaturas de colegas seus, já requereu urgência para aquele projeto. Assim, ao chegar à Câmara a matéria já está esperada por um regime especial.

A Comissão de Finanças aprovou o projeto que assegura aos tesoureiros das caixas econômicas os benefícios concedidos aos servidores da União pela lei 403; do sr. Juraci Magalhães favorável ao projeto que assegura o posto de general de Divisão aos generais de Brigada João Cândido Ferreira de Castro Junior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti; favorável ao projeto que inclui na memória de Saúde das Forças Armadas, os atuais médicos da reserva convocados durante o período da segunda guerra mundial e que servem há mais de cinco anos nas fileiras militares; favorável ao projeto que assegura às viúvas de ex-presidentes da República uma pensão mensal de dez mil cruzeiros; favorável ao projeto que manda contar para efeito de aposentadoria o tempo de serviço prestado pelos funcionários federais à Holerith; favorável ao projeto que majora o salário família; favorável ao projeto

Há dias dissemos que com sua atuação parcial e francamente contrária aos interesses de seus próprios correligionários e amigos de primeira hora, o chefe do Executivo paulista não ganharia mais um voto quando submetido à apreciação do Plenário. A primeira escaramuça teve lugar quando se discutiu o veto apostado ao projeto de lei 310 que tratava da aposentadoria dos serventurários de cartórios, e a segunda foi ontem, quando entrou em votação o veto ao projeto de lei 699 de 1948, de autoria do líder republicano, sr. Antonio Carlos de Sales Filho.

Esse projeto que será lei, dentro em pouco, assegura aos ministros do antigo Tribunal de Contas do Estado o direito a seus sucessores o direito à percepção de vencimentos que deixaram de perceber a partir da data da extinção do referido tribunal.

Embora perfeitamente fundamentado, recebendo pareceres favoráveis em todas as comissões permanentes, o Executivo resolveu vetar o projeto, não sob qualquer fundamento constitucional ou jurídico, embora muitos esforços fossem despendidos para enquadrar, ali, a citada proposição, mas simplesmente considerando a situação do seu primeiro subscritor, que é o líder republicano.

De nada adiantaram os longos estudos e as exaustivas considerações feitas na justificativa do veto, porque o Plenário soube rejeitá-lo, e por grande maioria, ratificando que totalizou 33 votos contra o ato do Executivo.

Assim confirmada nossa previsão, de que o governo não iria conseguir maioria no encaminhamento de suas proposições, principalmente quando elas não tivessem amparo jurídico e constitucional e em decorrência de ação puramente política.

Votaram contra o veto tantos como 33 deputados, sendo eles: P. R., P. S. D. ala ortodoxa, P. S. D. ala liberal, P. T. N., P. T. B., P. P. R., P. D. C. e integrantes do grupo "caista", que são, como é sabido, 4 parlamentares. Devemos notar, ainda, que acolhim todos o que deve dizer em abono da minha atitude face aos acontecimentos em torno da candidatura do sr. Caio Dias Batista. Aquando a tribuna da Assembleia Legislativa, para os meus amigos terem razão. Desligue-me ou não do P. S. D. renuncie ou não ao mandato, a verdade é que não vejo importância no meu gesto. Sou profundamente insatisfeito no xadrez de nossa política. A minha atitude está tomada e virá a público logo que eu reassumo o meu posto na Assembleia Legislativa.

ENTREGUE O AUTOGRAFO DO ORÇAMENTO
Foi ontem entregue ao Executivo, dentro do prazo constitucional, o orçamento de 1950, que é o orçamento para 1950.

Contra as declarações feitas pelo presidente da Comissão de Finanças e aqui publicadas, o orçamento do próximo ano não apresenta "superávit" e sim "deficit", pois a receita está orçada em Cr\$ 5.794.560.000,00 e a despesa em Cr\$ 6.023.379.952,50, com um "deficit", portanto, de Cr\$ 228.819.952,50.

Caso tenha andamento o projeto de lei 309, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos, o "deficit" será ainda muito maior.

REUNIÃO DA C.E. DO P.S.D.

Contra o que se esperava, decorreu sem qualquer novidade a reunião da Comissão Executiva do P. S. D. tendo comparecido apenas os integrantes da facção ortodoxa, primando-se os liberais pela ausência.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA

Nos termos do Regimento Interno, ficam convocados os membros da Comissão Municipal Coordenadora, conforme relação abaixo confirmada pela Comissão Diretora, para, em sessão plenária, no dia 18 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, procederem à eleição do Diretorio Executivo e Conselho Consultivo, que deverão dirigir a política da Capital durante o próximo quadriênio.

A votação encerrar-se-á às 19 horas.

MEMBROS DA COMISSÃO:

Aristides Faraol, Antonio Dias Junior, Antonio Isoldi, Antonio Manias, Asdrubal do Nascimento Neto, Augusto Matuck, Alvaro Ferreira das Neves, Antonio Valente, Armando Antunes, Aurelio Tunisi, Amadeu de Albuquerque Maranhão, Antonio Gontijo de Carvalho, Alcyr Toledo Leite, Armando de Arruda Camargo, Alfredo Gomes, Alberto Siqueira Reis, Albercio Sponza, Alfredo Frões Neto, Antonio Alberto Conde, Angelo Bortoli, Aluisio Simões de Campos, Alexandre dos Anjos, Antero Mendes Leite, Basílides de Godol, Bruno Fardini, Burmarco Corrêa, Carmine Mirabelli, Silvio de Azambuja Brandão, Carlo Mourão Peralva, Cori Gomes de Amorim, Cid Guimarães, Clovis Glicerio Gracie de Freitas, Derville Alegritti, David Teixeira da Silva, Dorival Decoussau, Elydio Bighi, Eugenio Alexandre Barbour, Evaristo José Garcia Ribeiro, Estevam Montebelo, Eduardo Pacheco e Silva, Emilio Santiago de Oliveira, Edgard Junqueira, Francisco Ramiro, Francisco Vasco, Francisco Silveira Bueno, Fabio de Almeida, Geraldo Rocha, Gaspar Eugenio Passos, Gilberto Ceidonio de Melo Reis, Gustavo Albano, Humberto Bigliano, José Ramos Nogueira, José Salvador Julianelli, José Gomes Caetano, José Luis de Almeida Nogueira Porto, José de Moura, José Nogueira de Noronha, José dos Santos Flor, João Americo Galletti, João Corrêa, João Vitorio Bertorello, João Abolafo, João Santo Mauro, João Paulo Bittencourt, José Dalmio Belfort de Matos, José Carlos da Silva Freire, Joaquim Pacheco Cirilo, João Soares Hungria, João José Vassão, João Batista Silveira Sponza, João de Oliveira, José Carlos Aguirre, Luiz Silveira, Lamartine dos Santos, Luiz Tunisi, Luiz Glicerio, Luiz Brant da Silva Carvalho, Lucio dos Santos Ferreira, Lauro Sampaio de Araújo, Luis Felipe de Castilho, Maria Antonieta Corrêa, Manoel Vilela Valejo, Nelson de Moraes Mendes, Noberto Meyer, Filho, Oduvaldo Agria, Otto Cyrilo Lehman, Osvaldo Tompson, Paulo Arantes, Pedro Araújo da Silva, Paulo de Tarso S. Corrêa, Quintiliano M. Cesar, Raul Luiz Carbonare, Rurik de Castro Prado, Rodolfo de Freitas, Rodolfo Tavorali, Raul Villalobos de Carvalho, Raul S. l'ampala, Salvador Carbonare, Silvio Rodrigues, Sergio de Almeida, Spencer Vampre, Uriel de Carvalho, Valdemiro de Oliveira, Walter Autran, Zozimo de Abreu.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

DERROTADO MAIS UMA VEZ O EXECUTIVO ESTADUAL

REJEITADO O VETO APOSTO AO PROJETO DE LEI 669 DE 1949

Foram reconhecidos tres diretores do Interior. Pouco antes do início dos trabalhos o sr. Novelli Junior, que presidiu aos trabalhos, interpeleou sobre a situação de seu partido declarando: "Nós deliberamos tomar uma linha de oposição formal ao governo paulista. Estamos, portanto, na mesma posição anterior. O que parece é que elementos prestigiosos estão chegando para nós".

Quanto à possibilidade de composição com o atual chefe do Executivo paulista, declarou o vice-governador do Estado: "Não vejo qualquer possibilidade de composição com o sr. Ademir de Barros. Ademais nossa linha política foi traçada com assentimento do Diretorio Nacional que nos deu todo o apoio".

Relativamente ao problema da sucessão acrescentou: "O problema da sucessão será examinado por nós. Temos uma carta consultando-nos sobre a possibilidade de um apelo à candidatura Prestes Maia. Na ocasião oportuna nos pronunciaremos, sendo que o partido examinará nome de suas próprias fileiras, figurando em primeiro lugar o do sr. Cirilo Junior, que é o presidente do partido em São Paulo".

DECLARAÇÕES DO SR. COSTA NETO

A fim de tomar parte na reunião da C.E. do P.S.D. chegou ontem a esta capital o sr. Benedito Costa Neto que, interpeleado a propósito dos acontecimentos políticos, depois de se sentar que o problema sucessório nacional deverá ser resolvido dentro de poucas semanas, sobre possíveis entendimentos entre o sr. Caio Dias Batista e seu partido declarou: "Não tenho conhecimento dos entendimentos entre os nossos chefes Antonio Feliciano e Plínio Cavalcanti com o sr. Caio Dias Batista e seus companheiros. Mas a resolução que aqueles dois chefes tomarem será sempre em benefício da causa comum".

CHEGOU O SR. NOVELLI JUNIOR

Ao desembarcar ontem nesta capital, vindo do Rio, para tomar parte na reunião da C.E. do P.S.D. o sr. Novelli Junior, confirmando que esteve no Rio com o sr. Caio Dias Batista e perguntado sobre se o antigo titular da Secretaria da Viação entraria para o P.S.D. declarou: "Evidentemente isto é uma coisa particular do prestigio político e só o sr. Caio Dias Batista poderia responder".

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

DEPARTAMENTO DE CULTURA — Em prosseguimento às aulas do Curso de Formação Política-Partidária, serão ministradas, amanhã, às 20.30 horas, no largo do Café, 14, 2.º andar, a aula de Práticas de Oratória, pelo sr. Admar Ramos e depois da amanhã, no mesmo local, o curso de História da Oratória, pelo sr. Luis Arrobas Martins.

DIRETORIO DE CAPTIVAR

Ficou assim constituído o diretório do tradicional e prospero município da Borocanhas: presidente de honra, Olyvio de Toledo Assunção; presidente, José Beneditino do Amaral; vice-presidente, Herculanio Cardoso de Oliveira; secretário geral, Ezequiel Martins de Camargo; 1.º secretário, Tanus Maluf; tesoureiro, Amaro Amaral; membros: Dias Ferraz, Santos Julião, Adriano de Camargo Penteado, Aquilino Ferreira, Brigrange Grous, Romário Datti, Lauro de Paula Pacheco, José Buzatto Junior.

Partido Republicano

VISITA

Esteve ontem na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, o dr. Irineu Penteado, suplente de deputado estadual pela legenda do P. R. e presidente do Diretorio de Rio Claro.

Casimiras Linhos Tropicais
INVICTA MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

Faleceu o cel. José Pereira

RECIFE, 14 (Aspress) — Faleceu nesta capital o cel. José Pereira, ex-caudilho parabaiano que manteve em pé de guerra, no governo de João Pessoa, a cidade de Princesa, nos limites de Pernambuco, considerada "Estado Livre".

Instalação da "Legião da Decência"

RIO, 14 (Aspress) — No próximo dia 8 de dezembro instalar-se-á no Rio a "Legião da Decência" cuja direção está constituída por figuras eminentes do catolicismo brasileiro, tendo um representante de cada classe. Sabe-se que o Papa considerou a idéia da criação da "Legião da Decência" como uma das mais puras, santas e oportunas.

Oito navios do Loide na "Linha do Trigo"

RIO, 14 (Aspress) — Informa-se que 8 navios do Lloyd Brasileiro navegam no momento na "Linha do trigo", cruzando esse cereal para o Brasil. Antecedente chegou à Guanabara, proveniente da Itália, o navio do Lloyd "Venezuela" que trouxe 6 mil e 500 toneladas de cereal, sendo esperado no dia 23, o navio "Mandú" com carregamento completo de trigo. Outros navios acham-se em portos do Prata recebendo novos lotes de trigo destinados ao Brasil.

Epidemia de raiva em Pernambuco

RECIFE, 14 (Aspress) — A Secretaria de Saúde divulgou uma nota avisando a população de que, neste Estado, que se registra uma epidemia da raiva, sendo vultoso o numero de cães e gatos doentes. Em consequência, numerosas pessoas já foram mordidas, tendo recebido vacinação anti-rábica. A nota diz ainda haver possibilidade de um surto de raiva humana, devendo ser intensificada a vacinação dos transmissores, bem como a distribuição de morcegos.

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. F.

RIO, 14 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:
Recurso extraordinário: 10.489 — São Paulo — Recorrente, Guilherme Leguiz; recorrida, Isolina de Oliveira Fernandes. Deixaram de conhecer do recurso.

10.532 — São Paulo — Recorrente, Aurea Ribeiro Freitas de Carvalho; recorrido, Anastácio Beneditino. Idem, idem.
10.718 — São Paulo — Recorrente, I.º dr. Carlos Coelho de Faria; 2.º, Antonio Teixeira Pinto; recorridos, os mesmos. Idem, idem.
10.719 — São Paulo — Recorrente, dr. Carlos Coelho de Faria; recorrido, Antonio Teixeira Pinto. Idem, idem.
15.973 — São Paulo — Recorrentes, Francisco Verissimo de Carvalho e sua mulher; recorridos, Afonso Pereira Morgado e sua mulher. Idem, idem.

HOMENAGEM AO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

RIO, 14 (Aspress) — Em homenagem ao aniversário natalício do marechal Mascarenhas de Moraes, transcorrido a 13 do corrente, realizou-se hoje, às 17 horas, no salão de honra do Clube Militar, uma expressiva reunião promovida pelos seus ex-comandados e antigos admiradores.

Ao entrar naquele recinto, foi o marechal recebido com uma longa salva de palmas por parte da assistência que superlotou o salão.

A reunião foi presidida pelo gen. Zenobio da Costa. Tomaram lugar o marechal Mascarenhas de Moraes, o gen. Cordeiro de Farias, o gen. Leitão de Carvalho e o coronel Osvaldo de Araújo Mota presidente da comissão promotora.

Aberta a sessão pelo gen. Zenobio da Costa às 17.30 horas, deu-se a palavra ao dr. Osvaldo de Araújo Mota, presidente da comissão promotora.

Em seguida falou o capitão dr. Silva Prado, medico da sede, que em nome dos oficiais da reserva, integrantes da Força Expedicionária Brasileira, pronunciou uma emocionada oração em homenagem ao grande chefe expedicionário.

Após, subiu à tribuna, o coronel Nelson de Melo que falou em nome dos oficiais da ativa.

Ao terminar o seu discurso o gen. Zenobio da Costa em nome do Exército brasileiro, dos amigos e admiradores do homenageado fez significativa oferta de um busto do duque de Caxias, patrono do Exército nacional ao marechal Mascarenhas de Moraes, patrono da FEB.

Em agradecimento tomou a palavra o chefe das Forças Expedicionárias Brasileiras, que vivamente comovido pronunciou importante discurso sendo fartamente aplaudido ao terminar.

EMBARQUE DE D. JAIME CAMARA PARA ROMA

RIO, 14 (Aspress) — D. Jaime Camara partirá no próximo dia 3 de dezembro para Roma a fim de participar da instalação do Ano Santo. O cardeal levará consigo um relatório das atividades da arquidiocese do Rio de Janeiro.

Congresso Sul-Americano de Investigações sobre assuntos agronomicos

RIO, 14 (Aspress) — Seguiu para Buenos Aires a delegação brasileira ao Primeiro Congresso Sul-Americano de Investigações sobre Assuntos Agronomicos. A delegação é chefiada pelo agrônomo Alvaro Barcos Aguiar, diretor do Conselho Nacional do Fomento e Produção Agrícola.

Visita de ministros ao Maranhão

S. LUIZ, 14 (Aspress) — Estão sendo esperados aqui os ministros Honório Monteiro e Clóvis Pestana, que viajarão em companhia do senador Vitorino Freire.

DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Antigos companheiros do dr. Abelardo Vergueiro Cesar na Liga Nacionalista tiveram a iniciativa de promover uma homenagem à sua memória, realizando-se nesta capital. Foi o dr. Abelardo Vergueiro Cesar o primeiro secretário da Liga Nacionalista, por ocasião de sua fundação em 1917 e o grande animador das campanhas cívicas pelo voto secreto, pelo serviço militar, pela difusão da instrução e outros movimentos em que a Liga Nacionalista sempre teve o entusiasmo e a colaboração da mocidade acadêmica.

Assim, a idéia dos membros da Liga Nacionalista de homenagem à memória do dr. Abelardo Vergueiro Cesar teve desde logo o apoio de elementos da classe universitária e de grande numero de seus amigos.

Constituiu-se uma comissão para promover a realização das homenagens, estando assim constituída:

Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Prudente de Moraes Neto, prof. Ovidio Pires de Campos, Altino Arantes, Cristiano Alencaster Silva, João Sampaio, Julio de Mesquita Filho, Roberto Moreira, prof. Teotônio Monteiro de Barros, prof. José Soares de Melo, desembargador Marcio Munhoz, José Maria Whitaker, Waldemar Ferreira, Oscar Rodrigues Alves, deputado A. Silvio da Cunha Bueno, Tomas Lessa, deputado Horacio Lafer, Antonio Mendonça, Heitor Portugal, Roberto Pinto de Sousa, Alarcio Calaby, Luiz Pereira, Moscyr Alvaro, prof. Antonio Sampaio Dória, Francisco Malta, Carlos de Azevedo, Haroldo de Melo, Carlos Reis de Magalhães, Cory Gomes de Amorim, Artur Antonio Maciel, Alcides Vidigal, Francisco Mesquita, Jaime Cinto, deputado Joaquim Sampaio Vidal, Zozimo de Abreu, Aristides Fonseca, Domicio Pacheco e Silva, José Luis Anhaia Melo, presidente do "Centro Acadêmico Onze de Agosto".

Votaram a favor da medida governamental, ontem, apenas 10 deputados e que são os srs. Diogenes de Lima, Castro Carvalho, Lopes Ferraz, Leonidas Camarinho, Cruz Martins, Mario Beni, Sebastião Carneiro, Silvio Pereira, Narciso Pironi e Martinho de Ciero.

O Executivo deve agradecer ao presidente nacional do Partido Social Progressista, que é o mesmo, tudo quanto está acontecendo, o que aliás é um grande bem para São Paulo e para o Brasil.

Considerando que Osasco conta com uma população superior a 60 mil habitantes e que é um dos maiores centros industriais do Estado, foi apresentado ontem, ao projeto de lei 993, pelo sr. Diogenes Ribeiro de Lima, uma emenda criando um ginásio do Estado na citada localidade.

"NÃO É CHEFE DA ALA LIBERAL"

A propósito da notícia publicada em um matutino desta capital, de que o sr. Ribeiro dos Santos não é chefe da ala liberal do P. S. D. ouvimos ontem esse parlamentar dissidente que nos declarou o seguinte: "Não posso dar importância alguma à notícia de ontem publicada em um dos jornais desta capital. Isso

Visita do presidente Dutra ao Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (Aspress) — Está sendo aguardada para a segunda quinzena deste mês a anunciada visita do General Eurico Dutra a este Estado, onde, em companhia do ministro Clóvis Pestana, apreciará o andamento de diversas obras federais. O chefe da nação deverá permanecer neste Estado cerca de uma semana.

Novos estudos de vocabulário

FRANCISCO PATI

Rui empregou "manivela" por "testa de ferro".

Os dicionários registram aquele substantivo em seu sentido mecânico. Manivela, ensaio de velho Moral, é uma peça de ferro cilíndrica, ou feita de anéis, que embebo nos extremos dos eixos, v. g. das rodas, ou moinhos de café, para os fazer andar com mais facilidade. No "Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa", aprendemos que se trata de uma peça de máquina a qual imprimimos movimento com a mão ou a qualquer força motriz e que põe em movimento um engenho ou uma máquina.

O sr. João Leda recolhe "manivela" com o sentido de "testa de ferro" no "Vocabulário de Rui Barbosa".

"Manivela" (testa de ferro): indivíduo que se presta a executar caprichos de outrem. "Os manivelas, que em nome dele operam" — Raz, pela Diretoria da Associação S. Vicente de Paulo, 183. (C. de Figueiredo, com anuência de Moraes, Vieira e Aulete, contempla só a conhecida definição mecânica de "manivela". No texto, porém, a palavra está empregada no sentido transitivo, com o significado pejorativo que lhe marcamos).

Teschauer consignou em seu "Novo Dicionário Nacional" o verbo "manivela" com o sentido de "testa de ferro".

Acho as indicações do autor de "Vocabulário de Rui Barbosa" muito vagas. João, não obstante, sob o ponto de vista analítico, muito adequada e muito saborosa a análise vocabular de "manivela" por "testa de ferro". Mecanicamente falando, manivela não tem vida própria. Embora tenha por fim pôr em movimento um engenho ou uma máquina, somente funciona com o auxílio de um terceiro. A manivela é, na verdade, simples intermediária. Coloca-se entre a máquina e o homem. Daí, analiticamente, poder significar, também, "testa de ferro".

Que é um teste de ferro senão um indivíduo que, não tendo nem personalidade, nem coragem próprias, fala e age em nome de um terceiro?

E realmente, uma "manivela" empunhada por um patriota. Este não quer aparecer. Não lhe convém aparecer. Invento, então, um "Manivela". Este vem e faz o que o patriota não faz. O resultado é o mesmo. Engatou a manivela no regime, por exemplo, e conseguiu desmantela-lo. Toda manivela funciona por meio de engatamento. Todo teste de fer-

A obrigação de votar

A verdade é que até este momento não tomou o governo do Estado, pelo seu mais alto titular, nenhuma providência contra o livro de propaganda do "Estado Moderno".

O livro continua a ser vendido por toda a parte, com retrato do governador (a eterna ocupação de governos fotogenicos!) na primeira página, a cores. Muito embora se tenha inventado um autor para ele, existem trechos comprometedores, como, por exemplo, o que diz respeito à insuficiência dos poderes legalmente conferidos ao Estado para resolver o problema da alimentação e do vestuário: "Os estudos — diz o livro — a que nos vimos dedicando há anos e os planos traçados há muitos meses nos permitem fazer com base sólida esta afirmativa. Não podemos entrar aqui nos detalhes de tais planos. Basta dizer que o fator preponderante de sua realização efetiva seria, etc., etc."

Quem se dedica a esses estudos há muitos anos? Quem trouxe planos há vários meses?

Não é, por certo, o pseudo doutor do "Estado Moderno". É o próprio fundador. O próprio nome não plural não engana. Não engana, por outro lado, a insistência com que se fala em colocar "o povo no governo", formula muito em uso nos cartazes de propaganda do "bandeirante da nova geração", formula, aliás, irritantemente pleonástica num país como o nosso, onde, no dizer da própria Constituição Federal, "todo o poder emana do povo e em nome dele será exercido". A alusão, em outros pontos, "à experiência de governo", desmoraliza e desmente a palavra oficial empunhada nas respostas ao povo sobre o assunto. Apesar de ter dito, em atitude ameaçadora, que não aceita lições de civismo, podemos julgá-lo necessitado de lições de democracia!

A Constituição da República estabelece, em seu artigo 133, a obrigatoriedade do voto: "O alistamento e o voto — diz o artigo

citado — são obrigatórios para os brasileiros de ambos os sexos, salvo as exceções previstas em lei".

Não é novidade para o Brasil que a obrigatoriedade do voto foi um dos pontos fundamentais da reforma política do país. Atribuiu-se à inércia eleitoral dos cidadãos uma boa parte dos erros que a revolução de 30 prometeu corrigir. Deixando de votar os homens se mantêm, perante os problemas administrativos, em atitude da maior indiferença. Sob o pretexto de que as coisas da administração interessam apenas aos políticos, e considerando a política ocupação de uma casta privilegiada, muita gente deixava o campo livre às manobras dos espartalhões. Pelo fato de não votar, e de não votar por preguiça ou comodismo, julgava-se livre de compromissos com a administração e o regime. O voto facultativo produzia o desinteresse e este solapava as instituições, pondo em perigo um regime que se baseia exclusivamente no princípio da soberania popular.

Este é o "ano de Rui" e tem, por isso, oportunidade e prestígio, as suas pregações político-democráticas.

O Brasil manteve, por força do artigo 1.º da Carta de 1946, a Federação e a República, "sob o regime representativo". Chama-se regime representativo, como o está ensinando o próprio nome, o que se instaura por meio da eleição popular. Sua substância é a escolha do governo pelo povo. Essa escolha faz-se pelo voto. O voto é a manifestação de uma vontade.

"Assim que, senhores, — diria Rui — todo aquele que defende o seu direito de votar, defende a sua consciência, defende a sua religião, defende a sua casa, defende os seus bens, defende a honra sua e dos seus, defende a própria vida". Por que? Porque o se "o domicílio é a fortaleza do indivíduo", se "o direito é o presidio do homem", é o voto "a praça de armas do cidadão".

O "Estado Moderno" prega o retrocesso ao voto espontâneo, isto é, facultativo.

Depois de haver responsabilizado o sufrágio universal "pelos erros e pelos desmandos disto que se convencionou chamar "Democracia", depois de ter proclamado a inutilidade, senão a inutilidade do poder Legislativo, doutrina o sr. governador de S. Paulo: "Ninguém deve ser obrigado a tornar-se eleitor", sugerindo seja emprestado caráter de inteira espontaneidade à decisão individual. Acrescenta, a seguir, com incoerente simplicidade, que o título eleitoral é quase um título de nobreza. Com ele à mão, o cidadão tem direito de precedência na admissão a emprego público, etc.

Não pode a nação, pelo seu Conselho de Segurança, fazer ouvidos moucos. A matéria de que trata o livro escrito em louvor das normas de governo realizadas ou sonhadas pelo chefe do Executivo paulista é das que estão a exigir exame acurado e decisão enérgica.

Tudo, na cartilha oficial dos Campos Eliseos, é sobrevivência totalitária. A preocupação de fazer do Executivo um poder à parte, com privilégios quase divinos, é uma advertência muito seria. Dizer, como lá se diz, que "o poder Executivo não necessita de definições nem é preciso que se definam as suas atribuições" é, ao mesmo tempo, fazer a apologia dos governos de força e proclamar a desnecessidade da Constituição de 1946.

A Constituição, como se sabe, define e enumera as atribuições dos três poderes. Insurgindo-se contra isso, está o profeta do "Estado Moderno" se insurgindo contra o próprio regime. Teve, por isso, a precisão de um retrato o discurso do sr. Prestes Maia na Convenção do P. R., quando nos pôs em guarda contra os que mal disfarçam "o seu desajeitamento nos incomodos arreios constitucionais".

POLITICA DE GUERRA

Novamente a questão do Sarre e da Renania

MEIRA MATOS

Anuncia-se para esta semana, em Paris, a reunião dos ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, França e Inglaterra. Sabe-se que entre os problemas que provocaram esta conferência estão as dificuldades criadas no seio do Conselho de Segurança pela proposta de admissão de dois novos membros: Alemanha Ocidental e o Sarre. A França, apoiada pela Inglaterra, propôs a admissão do Sarre.

A proposta francesa precisa ser examinada em seus múltiplos e variados ângulos. O Sarre, no momento, não é internacionalmente reconhecido como Estado soberano. Está incluído na zona de ocupação francesa e foi excluído das regiões governadas e administradas pelas autoridades da Alemanha Ocidental (Constituição de Bonn). A França e a Inglaterra consideram o reconhecimento internacional dessa instância, em última instância, da assinatura do Tratado de Paz com a Alemanha. Já está aceita e oficializada a separação econômica do Sarre da Alemanha Ocidental, entretanto, não que tanto é sua situação política, não há nada de concreto, além do que foi considerado fora dos limites do Estado Federal alemão. Na realidade, está o Sarre sem um estatuto político que defina sua condição de Estado independente.

Essas questões deviam ser resolvidas em definitivo no tratado de paz com a Alemanha, mas como as discussões se arrastaram entre o Oeste e o Leste afastam cada vez mais a esperança do estabelecimento próximo desse tratado, logo tais assuntos sendo resolvidos pelo bloco ocidental, preocupado em por em ordem as coisas do seu lado.

Os Estados Unidos, Inglaterra e França, poderosos, desde já, em pressão ao Sarre a necessária personalidade política para poder figurar entre os membros representativos do Conselho da Europa. Haverá duas maneiras de se chegar a isto: uma seria a aceitação do Sarre como membro do Conselho, o que representaria, indiretamente, o reconhecimento pelas nações da Europa Ocidental de sua autonomia política; a outra levaria ao mesmo resultado mas imporá uma primeira etapa a obtenção de um acordo sobre esse ponto entre os três grandes do ocidente. Ao que parece, o sr. Robert Schumann, chanceler da França, tentando seguir pelo primeiro caminho, apresentou ao Conselho da Europa a proposta de admissão do Sarre, não tendo sido feita nenhuma iniciativa. Por isto, agora, em Paris, será feita outra tentativa, pelo segundo caminho, procurando-se chegar a um acordo preliminar na reunião entre Acheson, Bevin e Schuman.

Volta a questão do Sarre a preocupar diplomacia mundial e o problema se apresenta, novamente, inspirado pelas mesmas considerações estratégicas que tanto apalancaram o marechal Foch nos anos de 1919 e 1920.

Do ponto de vista estratégico, o destino do Sarre não deve ser encarado separadamente de toda a Renânia. Esses territórios, situados na margem esquerda do Reno, pertencem a Gália desde os tempos de Jélio Cesar em que estabeleceram o corte deste rio a fronteira do país. A intenção do imperador romano era conferir nas margens do Reno as hordas invasoras que, vindas de leste, deram origem a tempos em tempos pelo ponto, em busca das terras férteis, dos céus claros e das praias ensolaradas do Mediterrâneo e do Atlântico.

que ocorre nesse setor, mesmo porque, se as dificuldades alegadas pela Light no tocante ao fornecimento de energia também estão afetando os serviços da Cia. de Gás, urge encontrar outra solução capaz de garantir o abastecimento de combustíveis, livrando as donas de casas paulistanas de surpresas sumamente desagradáveis e de consequências facéis de aquilatar.

Por decreto assinado na pasta da Segurança Pública, foi exonerado do cargo de diretor da Escola de Polícia o sr. Franklin de Toledo Piza e nomeado para o referido cargo o sr. Walter Pereira Faria de Queiroz.

NOTAS E COMENTARIOS

Hoje, feriado nacional, não funcionarão as várias seções do CORREIO PAULISTANO, que não circulará amanhã.

SUBVENÇÕES OFICIAIS

Felô sr. presidente da Assembleia Legislativa foi feita aos sr. deputados a comunicação de que até o dia 20 do corrente devem ser encaminhadas à Mesa as listas das entidades que eles desejem contemplar com auxílios e subvenções no ano próximo. Os respectivos projetos têm de ser votados antes do término do atual exercício financeiro.

Para que?

Não é impertinente a pergunta. Sobre a própria Assembleia Legislativa, por informação de vários de seus membros, que o atual governo de São Paulo não paga subvenções. Os auxílios e as subvenções, apesar de transformados em lei, apesar de publicados no "Diário Oficial", não saem do Tesouro. As instituições fazem fila à porta dos "guichês" da Secretaria da Fazenda. Isso durante dias e dias consecutivos, semanas, meses. "Não há dinheiro" — é a informação dos pagadores. Volte amanhã. Volte na semana que vem. Volte dentro de um mês.

E irritante o que se passa em São Paulo nesse setor, como aliás em todos os outros da administração pública.

As consequências do eterno adiamento não são as mais desastrosas que se possa imaginar. Vendo-se aplainadas pelo poder público e vendo o seu nome na lista publicada pelo órgão oficial do Estado, as instituições de assistência, mantidas por particulares, "facam sobre o futuro", conforme se diz. Fazem despesas contando com a subvenção do governo. Como, porém, as subvenções não são pagas, as despesas já feitas se acumulam com as que estão por fazer e quem sai perdendo com isso é a população pobre de São Paulo. Não tendo dinheiro para custear os serviços gratuitos, as associações mantidas por particulares fecham as portas.

Denunciando à Assembleia Legislativa o calote do governo as instituições de bemquerença social, declarou um sr. deputado que existem instituições privilegiadas, que gozam de boa vontade no Tesouro. Todavia, como não têm elemento para aceitar totalmente semelhante informação, lamentamos um desastre de caráter geral. Não pagando as subvenções legais, o governo compromete, de um lado, a existência dos órgãos privados de assistência social, e desmoraliza, de outro lado, o próprio renome da administração de São Paulo.

São Paulo, no tempo de Martin Francisco, para pagar só precisava de tempo para contar o dinheiro. Hoje... Hoje é uma calamidade. Impera o calote.

AUMENTO DE IMPOSTOS

Chegamos sem dúvida ao máximo da capacidade tributária, fronteira nebulosa além da qual só poderá haver desespero e exaustão. Com efeito, somadas as parcelas de impostos e taxas federais (7 bilhões de cruzeiros), as de cada estadual (6.500.000.000), e os municipais (3.000.000.000), chegaremos ao total de Cr\$ 16.500.000.000. E isto tudo calculado em níveis baixos. Os fatores correntes estão mostrando que as estimativas de hoje serão facilmente superadas amanhã. Desgraçadamente para o povo, pois a exigência tributária de 16 bilhões e meio de cruzeiros, prevista para o próximo exercício, já representa cerca de 15 por cento da renda do Estado.

Nestas circunstâncias, compreende-se que o mínimo de senso por parte da Assembleia Legislativa a leve a tomar a atitude que realmente acaba de tomar ao discutir a proposta orçamentária do Executivo: — condenou rotundamente qualquer modalidade de aumento de impostos. Neste sentido, o parecer do relator da Comissão de Finanças do Legislativo paulista se impunha como a única linguagem compatível com a situação que infelizmente atravessamos.

Os Campos Eliseos, fiéis à sua política do "após o mal, o deluge", propunham, com efeito, majoração do imposto de vendas e con-

signações, da taxa de conservação de rodovias, do imposto sobre exportação. Nada menos indicado num momento em que o conhecimento real de nossa vida econômica aconselharia rigorosa compressão de despesas, acompanhamento de todas as medidas suscetíveis de alargar a produção.

O governador possivelmente esperava impressionar a Assembleia com argumentos especiosos, como aconteceu da primeira vez em que pleiteou e conseguiu majoração do imposto de vendas e consignações, prevalecendo-se de hesitações e de desconhecimento da matéria por parte de muitos leigos. Contudo, desta feita, a opinião se acentuava suficientemente alertada.

As classes produtoras, por exemplo, apoiando a severa advertência dos jornais independentes e prestigiando a atitude de deputados esclarecidos, tomaram posição contra a pretensão do governo, e esta não vingou. Ainda bem.

GÁS E ENERGIA

ELETRICA

As perspectivas de um próximo reencantamento da distribuição de energia elétrica vieram criar um clima de apreensão e até mesmo confusão para o público consumidor, pois tudo parecia indicar que, terminada a guerra mundial, o problema da luz, da calefação e força motriz elétrica viesse a resolver-se de maneira satisfatória, permitindo o desenvolvimento de todas as atividades paulistas, entravado em boa parte pelas dificuldades oriundas do conflito.

Como se sabe, a escassez de carvão, verificada num período em que a lenha subiu vertiginosamente de preço, obrigou a empresa fornecedora de gás a limitar o consumo, interrompendo-se também o serviço de novas ligações, com sensível prejuízo para a cidade. Diante disso, ganhou vulto a indústria de fogões elétricos, passando os consumidores a utilizar-se desses aparelhos, então sob o regime da taxa fixa, mais em conta do que as despesas com outros combustíveis.

A Light, por seu turno, alegando a falta de transformadores e sobrecarga do consumo, pleiteou o choteo o discursivo aumento de tarifas, além da extinção da taxa fixa referente aos aparelhos de calefação, incluídos logo depois no sistema de consumo medido, apesar dos protestos levantados contra o novo gravame, pois o fornecimento de energia passou a custar uma exorbitância.

Durante o período de expectativa da empresa canadense, isto é, enquanto aguardava a decisão favorável do Ministério da Agricultura ao seu pedido de majoração de tarifas, foi igualmente suspenso o contrato de novas ligações, dando ao que se formasse certa fila de interessados em fogões elétricos. Entraram então em campo as empresas fornecedoras de óleo, com outro tipo de fogo também largamente aceito

pelos consumidores privados de gás e da eletricidade.

Pouco a pouco, porém, foi restabelecido o nível de distribuição do gás, ficando na dependência de autorização do prefeito as ligações novas, em numero ainda limitado. A companhia concessionária estipulou várias condições para controlar o consumo e normalizar a distribuição. Passou a receber inscrições dos candidatos, e de um ano para cá, tem convocado os inscritos a confirmar os pedidos, sob a promessa de breve satisfação dos interessados.

Tudo parecia caminhar normalmente. Todavia, várias reclamações surgiram contra certas proteções no encaminhamento dos pedidos de ligação, algumas veladas na própria Câmara Municipal, porisso que foram apontadas preferências injustas e excessos de descabidos, quando o razoável seria obedecer-se rigorosamente à ordem de inscrição.

Há candidatos que efetuaram o pagamento da caução exigida, depois de aguardar mais de um ano na fila, sem que tenham logrado a desejada ligação à rede do gás. Afirma alguns que os fiscais comparecem ao local indicado a fim de verificar as instalações e os resultados da vistoria, embora os interessados diligentemente nesse sentido, continuem ignorados.

E' uma situação esquisita que precisa ser esclarecida pelos poderes competentes. O público deve merecer uma satisfação acerca do

de querer é-lhe a perfeição almejada, exprime a solidariedade de todos. Por isso, a estrutura da comunidade não é a organização em classes, mas a articulação orgânica, e sua ética é o solidarismo dos membros, em prol do corpo todo. Os membros da comunidade não se sentem como meios empregados para um fim próprio existência, mas como portadores da finalidade comum, imanente à própria natureza individual.

Por isso, comunidade vence e egoísmo, suplantando o "eu" isolado pelo "nós" que não equivale à soma de muitos "eu"s, mas que é o "nós" orgânico dos membros vivos do corpo. Por isso, comunidade é célula-mãe da democracia, convivência não mecânica, mas orgânica. Do espírito democrático de comunidade resultam, naturalmente, condições de vida que não admitem convulsões sociais.

Comunidade exige, qual condição impreterível, o respeito e o cultivo da personalidade individual. Não podendo existir em virtude de vínculo mecânico, comunidade é um problema que exige solução de cada pessoa, e durante a vida toda, para a convivência social atingir, continuamente, em vivo, a individualidade. O alheio sempre se opõe à unidade categorial, e a necessidade das relações interpessoais, a transpor as divisões de sua unidade transcendental.

(Conclui na 5.ª página).

O MESMO preceito de visão total da realidade humana, expressa nos três graus de individualidade do homem, o numérico-biológico, o espiritual-personal, e o espiritual-sobrenatural, e que regula uma apreensão justa da situação individual humana, vale também de critério para julgar das formas sociais da convivência.

Nenhuma forma social poderá tomar como base, exclusivamente, o homem-unidade numérico-biológica. Em base tão estreita, não seria agrupamento humano, mas grei. A natureza racional, a personalidade individual, e todas as sequelas e realidades das decorrentes devem ser tomadas em consideração e orientar uma organização social.

Por isso, o coletivo moderno constitui tão grande ameaça à cultura social, porque deprime o convívio humano abaixo do nível da pessoa, impondo uma consciência social limitada à esfera numérico-biológica, e fundindo em massa homogênea as qualidades pessoais dos indivíduos. Por coerção a ética social às medidas da ordem biológica, o coletivismo não suplantou o egoísmo individual, mas transforma-o em egoísmo coletivo mais deletério que o primeiro. Só superando a estreiteza do "homem-animal", pela entrega amorosa do próprio "eu" a um valor superior, como o voluntarismo a Deus, ao próximo, a uma pessoa amada, a uma vocação etc., livramos-nos do egoísmo.

Por outro lado, por mais que se apoie no homem-espiritual, como desdobramento social da personalidade, nenhuma forma da convivência organizada, sob pena de perder a base concreta, pode limitar-se a "elites", circunscrevendo-se à lucida esfera do espírito. Necessária da "massa", como necessidade dos recursos materiais-biológicos.

Por isso, o Corpo Místico dos fiéis de Cristo, a Igreja que tem seu campo de ação preferencial no coração de cada homem, e sua finalidade concreta, como forma social sobrenatural, na salvação das almas, isto é, de cada alma individual, não é só "Igreja dos santos", mas também a Igreja dos pecadores, não só hierarquia celestial e vínculo de caridade, mas também sociedade jurídica-socialmente organizada.

O problema indivíduo x todo social é o problema do equilíbrio estrutural e moral entre a realidade total da individualidade humana, e a coligação social dos indivíduos processada sob determinado aspecto desta realidade.

Assim, problema torna-se agudo, quando as formas sociais baseadas, de preferência, em a natureza racional e espiritual, como Estado, Igreja, matrimônio, amizade etc., não tomam na devida conta as condições existenciais e exigências próprias do grande numérico-biológico da individualidade: ou quando os indivíduos não conservam a consciência de vida além das postuladas racional e espirituais; ou ainda, quando as formas sociais em apreço absorvem a au-

INDIVIDUO E COMUNIDADE

IV. COMUNIDADE

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O. S. B.

formas sociais são mais ou menos perfeitas, estáveis, e aptas a conciliar a felicidade do homem, pois baseiam-se e regeneram-se, sempre de novo, nas virtudes individuais. Tais são as comunidades primárias de vida, vinculadas pelo amor, como matrimônio e amizade, ou fundadas na mesma apreciação da vida, na mesma vocação, ou no trabalho comum.

Nas comunidades secundárias, anteriores ao indivíduo como sejam a família e o Estado, o sentimento de unidade deve ser despertado e cultivado, pelos meios não constitutivos de comunidade humana, para garantir o caráter de verdadeira comunidade, e prevenir a degeneração em convivência mecânica.

Em relação a todas as formas de convivência, mesmo as resultantes de vivências imediatas dos indivíduos, a sabedoria política, no sentido clássico do termo, está em fomentar o contato espiritual, por meio de manifestação e compreensão, e garantir a firme base de concordância sobre o sentido objetivo dos valores. Quando a comunhão cívica che-

gar a esta perfeição, e só então, teremos a verdadeira democracia: a participação viva de todos os cidadãos nos problemas nacionais e daí decorrendo, a formação de uma verdadeira vontade política nacional.

Comunidade resulta do esforço espiritual de todos de vencer o isolamento individual e tornar fértil para todos as riquezas da individualidade humana. Firma-se em relações mútuas e espirituais, comunidade é mais do que agrupamento mecânico. Não agrega, apenas, os indivíduos, mas faz da pluralidade dos mesmos um todo análogo ao organismo. Comunidade é mais do que sociedade. Esta, em oposição à esta, tem uma finalidade "externa", porquanto almeja a vida espiritual do indivíduo. E' conjugação de esforços e emprego combinado de meios para conseguir determinados fins. Sociedade é artefato social baseado em interesses e em contrato. Seu fruto é convenção, sua função é civilizatória, e sua estrutura é de classe. Sociedade beneficia-se de valores de comunidade, na medida em que dela se aproxima. E toda sociedade humana deve apoiar-se em comunidade, porque não pode haver entendimento e formação de uma vontade social, sem vivência de comunidade.

A diferença mais profunda entre comunidade e sociedade está na diferença existente entre finalidade concreta e sentido imanente.

O sentido imanente da vida humana é um valor preexistente à coligação social de indivíduos. E' uma realidade concomitante à existência humana, e sua compreensão enriquece o homem, porque significa a afirmação espiritual de si próprio. A penetração intelectual do sentido da existência humana é "formação", em oposição ao saber, sua afirmação envolve disciplina moral, em oposição à eficiência prática. O cultivo do sentido da existência humana é cultura que eleva o homem, fazendo-o procurar os valores eternos, e emprestando valor espiritual à sua atividade.

Finalidade concreta, ao contrário, visa utilidade externa, eleva o padrão de vida, no sentido material e de civilização, deixando o coração vazio.

NO PALACIO 9 DE JULHO

REJEITA O PLENARIO O VETO GOVERNAMENTAL AO PROJETO DE LEI QUE TOMOU O NUMERO 669

Apenas 10 deputados votaram em favor da medida governamental no projeto que assegura aos ministros do antigo Tribunal de Contas do Estado a percepção de diferença de vencimentos

Presidência sucessivamente pelos sr. Brasil Machado Neto, Nelson Fernandes e Osmi Silveira, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14,30 horas.

MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONARISMO

Cumpridas as formalidades regimentais, o projeto de lei n.º 669, de 1949, que trata da majoração de vencimentos dos funcionários públicos, foi lido e discutido. O projeto de lei n.º 669, de 1949, que trata da majoração de vencimentos dos funcionários públicos, foi lido e discutido. O projeto de lei n.º 669, de 1949, que trata da majoração de vencimentos dos funcionários públicos, foi lido e discutido.

III CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Segue-se-lhe na tribuna o padre Carvalho, versando sobre o III Congresso Nacional de Jornalistas, realizado há poucos dias na Bahia e no qual tomaram parte 214 jornalistas, representando 27 Estados da União.

Disse ter ficado demonstrada nesse conclave a força viva da imprensa brasileira, sempre se colocando a serviço da opinião pública e dos altos interesses do Estado, dentro dos princípios democráticos e constitucionais. Assinala a presença da delegação baiana no Congresso, aliás a mais numerosa, composta de 34 jornalistas. Comentando os trabalhos realizados, o orador declara que entre as várias decisões tomadas figurou a criação de um Código de Ética Jornalística, e a regulamentação da Ordem dos Jornalistas, tendo sido também aprovada a criação de uma Escola de Jornalismo, a exemplo da Escola de Jornalismo já existente em nosso país.

Finalizando sua explanação, o deputado pedesista fez a declaração de princípios aprovada, das quais reproduzimos os seguintes pontos: repúdio às leis coercitivas do pensamento e de sua livre expressão; condenação de violências contra jornalistas e contra os órgãos de imprensa; repulsa aos processos violentos para subverter a ordem pública e social; condenação de toda ideologia, regime ou doutrina, contrários à livre expressão do pensamento e à pluralidade partidária. Também aprovou o certame a decisão de bater-se pelo fortalecimento da classe e melhores condições de vida e remuneração dos jornalistas.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a ordem do dia, sendo aprovado, em regime de urgência, um requerimento do sr. Porfírio da Paz, de congratulações com o Centro dos Taquígrafos de São Paulo, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação.

VETO GOVERNAMENTAL REJEITADO

Em seguida é anunciada a discussão do veto governamental ao projeto de lei n.º 669, de autoria do sr. Sales Filho, assegurando aos ministros do antigo Tribunal de Contas do Estado os seus vencimentos, o direito à percepção de diferença de vencimento que deturam de perceber a partir da data da extinção do referido Tribunal. Submetido à votação nominal foi rejeitado o veto por 10 votos contra 33. Manifestaram-se a favor do veto os deputados Diogenes de Lima, Castro Carvalho, Lopes Ferraz, Leonidas Camarinho, Cruz Martins, Mario Beni, Sebastião Carneiro, Silvio Perna, Martinho Di Clero e Narciso Pimenta.

BOLETIM METEOROLOGICO

Temperat.	Max.	Min.	Chuv.
14-11-49			

Local	Max.	Min.	Chuv.
Itanham	25	19	0.0
Santos	25	16	0.0
São José do Rio Preto	25	16	0.0
Ubatuba	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Planalto	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0

Local	Max.	Min.	Chuv.
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16	0.0
Araraquã	25	16</	

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Rita
SAO JOAORita
CONSOLACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

SABARA' — RUA DOS SONHOS — Margaret O'Brien — Esp. de Têla, 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — O CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — Oscarito — NO FILM DO RIO — As 18,50 horas.

JARAGUA' — VITORIA AMARGA — Betty Davis — A SOMBRA RETORNA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 195 — Nacional — As 18,50 hs.

VOGUE — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — NO CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — CLANDESTINOS — Marta Toren — DE ILUSÃO TAMBÉM SE VIVE — Atual. Campos, 59 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — CLANDESTINOS — George Brent — ROSAS TRÁGICAS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 350 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

GLORIA — ADVERSIDADE — Fredric March — PRA' LA' DE BOA — Filme nac. — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — UMA NOVA AURORA SURGIRÁ — William Elliot — SEXO FORTE — Proib. 10 anos — Festejos em D. de Caxias — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — PRA' LA' DE BOA — Filme nacional — SALOME — PAIXÃO SANGRENTO — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — PORTA FECHADA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 191 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — CAMINHO DO INFERNO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1266 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — TRES TOLOS SABIDOS — Margaret O'Brien — TANGO NA BROADWAY — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla, 7 — Nacional — As 18,50 horas.

AVENIDA — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — PRINCESA BOEMIA — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — BONDOLIEIROS — Evelyn Kayes — MOEDORES FALSOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 122 — Nacional — As 13 horas.

SANTA HELENA — SEDUÇÃO DO GARIMPO — Filme nacional — Grande Otelo — OS DOIS RECRUTAS VOLTAM — As 12,50 horas.

RECREIO — BANDIDOS DO VALE — Bill Elliot — CORAÇÕES SEM PILOTO — Proib. 10 anos — As 12,50 horas.

SAMMARONE — O MALANDRO E A GRÁ FINA — Filme nacional — 26 Trindade — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — As 14 e 18,40 horas.

S. GERALDO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — LEVADA DA BRECA — Pela Indústria no Brasil — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

YPE — TESOURO MALDITO — Léo Gorcey — JOE SOFAPÓ GRA FINO — A Marcha da Estrada — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — FESTA BRAVA — Esther Williams — ROMANCE EM RITMO — Not. da Semana 49x44 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 124x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — O BANDIDO E O ANJO — John Wayne — UMA NOVA AURORA SURGIRÁ — F. Jornal 120x15 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

TUCURUVI — DEUSES DE BARRO — Dorothy Lamour — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x41 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

IMPERIAL — LAFITE, O CORBARI — Fredric March — MELODIA PARA TRES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 307 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nacional — As 13,30 e 19 horas.

RIALTO — VENUS, DEUSA DO AMOR — Ava Gardner — O CAIS DO SODRE — Atual. em Revista 119 — Nacional — As 13,40 e 18,50 hs.

SÃO JORGE — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — CHAMA DO PECADO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — A DESDENHADA — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — VENDAVAL DE PAIXÕES — John Wayne — A BOMBA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — OS PIRATAS DE MONTREY — Maria Montez — SINTONIA ROMANTICA — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — CLANDESTINOS — Marta Toren — ROBIN HOOD DE MONTREY — Proib. 10 anos — Brasil em Fêco, 6 — Nacional — As 13,30 e 18 e 21 horas.

MODERNO — CLANDESTINOS — George Brent — CHANTACISTA MISTERIOSO — Trab. em Desenhos Animados, 3 — Nacional — As 13,30 e 18 e 21 horas.

"SANSÃO E DALILA" EM SESSÃO ESPECIAL

Realiza-se quinta-feira próxima, às 10,30 horas, no Cine Ipiranga, uma sessão especial com a primeira exibição, na América Latina, do grande filme de Cecil B. De Mille "Sansão e Dalila", com Victor Mature e Heddy Lamarr. Representando o renomado cineasta De Mille, chegara amanhã a São Paulo, especialmente para essa exibição, o sr. Arthur L. Pratchett, alto funcionário da Paramount Pictures, que se fará acompanhar de Mr. Pipoun, diretor dessa produtora no Rio de Janeiro.

A sessão de 5.ª feira tem o caráter reservado às altas autoridades civis e militares, imprensa, rádio e chefes de agências da Paramount no interior do Estado. "Sansão e Dalila" somente entrará em cartaz em abril de 1950.

"ULTIMA ETAPA" NO BRASIL
O Bureau de Informações Policiais informa que a Companhia Kuropê-Sul America Filmes Ltda. acaba de adquirir os direitos da distribuição em todo o Brasil para a 1.ª faixa da película polonesa "Ultima Etapa", colocada sob o alto patrocínio da ONU e premiada no Festival Internacional de Marianne Lazare em 1948.

NOTÍCIAS DA RKO

Claudette Colbert acaba de filmar "Love Is Big Business", com George Brent — comédia do tipo que os fãs gostam de ver com essa adorável artista.

Susan Hayward, cédida por Walter Wagner, vai filmar "My Foolish Heart" para Samuel Goldwyn, sob a direção de Dana Andrews, sob a direção de Mark Robson.

Joan Fontaine volta à RKO em "No bed of Roses", num papel dramático como os que teve em "Rebecca" e "Suspicion".

Ella Raines vai aparecer ao lado de George Raft e Pat O'Brien, em "The Ball Bond Story", da RKO. Essa produção dramática será dirigida por Ted Tetzlaff, que dirigiu "The Window".

Lorraine Day, que abandonou a carreira do cinema, mudou de ideia e vai aparecer em "I Married a Communist", ao lado de Robert Ryan, que fez tanto sucesso em "The Set Up".

Jane Russell tornou-se uma estrela da RKO, desde que Howard Hughes assumiu a direção dos Estudios. Ela será vista em "Bonanza Belle", com George Brent, e em "It's Only Money", com Frank Sinatra e George Marx.

Por que motivo os grandes amorosos de outrora marcam encontro no século vinte?

Por SONIA ROSENBERG

Quando, há exatamente seis anos, em março de 1943 — o diretor francês Jean Delannoy empreendeu a realização do filme "Alem da Vida" (L'Éternel Retour), atribuiu-se ao acontecimento uma significação tão particular. Vivia a França sob a pedra tumular da ocupação alemã. Os produtores cinematográficos sabiam perfeitamente que um certo número de filmes estavam proibidos de serem realizados. Ademais o público vinha de ser elevado a um destino mais promissor, em sua qualidade de público, graças à "Os Violentos da Noite" (Les Violents du Ciel), e filmes como "L'Assassinat du Père Noël" ou "La Nuit Fantastique" haviam-lhe aberto o caminho do maravilhoso. O momento parecia, pois, bem escolhido para a introdução dos heróis legendários nos meios cinematográficos. Mas ao passo que os produtores cinematográficos e o diretor Marcel Carné conservavam, para as figuras de prosa de "Os Violentos da Noite", a idade de sua época, Jean Cocteau e Jean Delannoy preferiam conceder aos seus personagens, sem quebrar-lhes o encanto, as cores do nosso tempo.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Filme — J. Cinemat, 137 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Atual. Campos, 60 — As 12,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas.

BANDEIRANTES — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — Columbia — J. Têla, 194 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Dolores del Rio — Proib. 14 anos — S. Miguel — C. Jornal, 311 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MASCARA DA TRAIÇÃO — Zachary Scott — Proib. 18 anos — W. Bros. — Vida Balana, 47 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — O EBRIO — Vicente Celestino — UCB. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Vida Balana, 36 — As 12,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas.

ESMERALDA — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Condomble — Nacional — As 12,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas.

MAJESTIC — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 125x15 — As 12,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf. 182 — As 12,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat, 137 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf. 184 — As 12,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Dick Powell — Proib. 14 anos — PRINCEPE ENCANTADO — Carmen Miranda — J. Têla, 194 — Desde 13,20 horas.

S. BENTO — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — TERRIVEL VERDADE — C. J. Inf. 177 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — ENQUANTO A NOITE ESPERA — Ray Milland — CONDESSA CASTIGLIONE — Penapolis — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 139 — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. em Marcha, 272 — As 12,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas.

UNIVERSO — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — O ENVIADO DE SATANÁS — C. Jornal, 310 — As 13,40 e 18,20 horas.

BABILONIA — O EBRIO — Vicente Celestino — UCB. — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — As 21 horas — Exibições de hipnotismo do DR. ENRICO CICCARELLI.

ODEON — Sala Azul — O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 104 anos — J. Cinemat, 134 — As 13,50 e 19 hs.

CAPITOLIO — CONDESSA CASTIGLIONE — Andrea Checchi — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 138 — As 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — LEVANTA-TE MEU AMOR — J. Cinemat, 133 — As 13,40 e 18 horas.

BRAZ POLITEAMAS — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — ELA A FEITICEIRA — Not. Semana, 49x41 — As 13,40 e 18,40 horas.

OLIMPIA — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — O ENVIADO DE SATANÁS — F. Jornal, 124x15 — As 13,50 e 19,00 horas.

PAULISTA — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barisza — DESFILE DE PASCOA — J. Cinemat, 135 — As 13,40 e 18,50 horas.

ROJAL — ENQUANTO A NOITE ESPERA — Ray Milland — CASANOVA AVENTUREIRO — A margem da estrada — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barisza — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — J. Cinemat, 131 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — CANÇÃO DO ARIZONA — Marcha da Vida, 252 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — CULPA DOS PAIS — Isa Pola — BANDIDO DO DESERTO — J. Cinemat, 128 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUÍ — CULPA DOS PAIS — Isa Pola — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Atual. Revista, 116 — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — CADE ZAZA — Isa Barisza — ADEUS MOCIDADE — Imagem do Brasil, 100 — As 13,40 e 18,45 hs.

RECREIO — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — QUERIDINHA DO VOVÓ — C. J. Inf. 175 — As 13,40 e 18,50 horas.

UMA NOVA E SENSACIONAL CRIAÇÃO DO FAMOSÍSSIMO DEMÔNIO DAS SELVAS!

JIM DAS SELVAS

JUNGLE JIM

JOHNNY WEISSMULLER

VIRGINIA GREY GEORGE REEVES

AMANHÃ OPERA ROSARIO

ESMERALDA Paramount PIRATININGA

ELE SE TRANSPORTA AO SÉCULO VI PARA CANTAR SEU AMOR A PEQUENA SÉCULO XX MAIS SENSACIONAL DE TODOS OS SÉCULOS!

BING CROSBY

RHONDA FLEMING WILLIAM BENDIX

SIN CLORIC HARDWICKE

TECHNICOLOR

AMANHÃ IPIRANGA

MAJESTIC Santa Cecilia CLIMAX

JOHN GARFIELD

FORÇA DO MAL

"FORCE OF EVIL"

DEATRICE PEARSON

THOMAS GOMEL — MARIE WINGGOS

ULTIMOS DIAS!

SEUS BRINOS INCERTEZAS OS MARES DE ESPANHA!

GARLAND KELLY

OPERA

MARCONI — ADULTERA — Micheline Presle — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Proib. 18 anos — Imigrantes — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — COVARDIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E AS RESEIJA — J. Weissmuller — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Trab. em Desenhos Animados, 3 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Bill Boom — Índio Xavier e Moema — Piolin e Pinatiti — Pinduca e Laurindo — 2.ª parte a peça em 3 atos com Piolin: "O PODER DAS MASSAS" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "O PESO DO ARRELIJA": Com Arrelle e seus comediões — 2.ª parte variedades com: Helen e Delamotte — Tania e Leney — Bill Boom — Irmãos Wheeler — Henrique e Arrelle — As 21 horas.

INTERCAMBIO INTERNACIONAL FILMES

LONDRES (B.N.S.) — A Grã Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo resolveram estabelecer entre si o intercâmbio de filmes educativos das recentes reuniões dos países organizados que formam a Comissão Permanente do Tratado de Bruxelas, visando a permuta de notícias e assuntos para a tela.

A nova iniciativa no terreno da cooperação internacional vem de ser revelada num relatório sobre os resultados das recentes reuniões do Comité Cultural. Resolveu-se também compilar um catálogo misto dos filmes não comerciais produzidos em cada uma das cinco nações. Já estão sendo preparadas listas nacionais que serão coordenadas numa publicação conjunta. Considera-se que esse intercâmbio proporcionará valioso levantamento cinematográfico dos acontecimentos desvendados nos países da União Ocidental.

Em um total de cinco países interessados já existem empresas financiadas pelo governo ou por fontes particulares, que se dedicam a filmar as atividades culturais, religiosas ou técnicas. Sugere-se, pois, que essas organizações sejam fundidas num organismo internacional, cujas atividades auxiliariam consideravelmente na consecução dos filmes que cada empresa procura individualmente.

O Comité Cultural está também desenvolvendo esforços para conseguir o reconhecimento de diplomas em bases identitárias nos cinco países. A essência desta proposta consiste em que o país natal de um estudante reconheça como válidos os exames prestados em outro e vice-versa. E verdade que algum progresso nesse sentido foi alcançado pelos acordos bilaterais, mas o objetivo de agora é estender o princípio a todas as nações da União Ocidental.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma penhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os doadores podem ser enviados a este jornal para A. E.

CRISE NO CINEMA INGLÊS

LONDRES (APLA) — Anunciando que 111 técnicos nos estudos cinematográficos Denham (Buckinghamshire) foram desligados na semana passada, o sr. Tom O'Brien, membro do Parlamento e secretário geral da Associação Nacional de Empregados em Teatro e Cinema, declarou aos jornalistas que somente o governo britânico pode salvar da ruína a indústria cinematográfica.

Declarou O'Brien que "é preciso uma operação cirúrgica. O governo deve tirar alguns milhões dos 40 milhões de libras acumulados em impostos sobre o cinema para subvencionar a produção. Se assim poderemos impedir o completo fechamento dos estudos, nos próximos meses. Esta é a situação do meu sindicato e minha".

Acreditando que "o sr. Arthur Rank não tem mais dinheiro para fazer filmes, de modo que é obrigado a limitar a produção. Enquanto isto, os técnicos e outros empregados ficam despidos".

A ESTRELA DE ANN TYRELL EM "LOVE IS BIG BUSINESS"

HOLLYWOOD — Ann Tyrell, a atriz com uma carreira magnífica no teatro, fará a sua estreia no cinema com o filme "Love is Big Business", produzido pela "Crest Productions" e distribuído pela RKO Radio, com Claudette Colbert e George Brent. Ela vem de vir para Hollywood, no ano passado. Miss Tyrell gravou uma série de discos, sob o patrocínio da Biblioteca do Congresso, para a Fundação Americana dos Cegos, interpretando desde "Hamlet" até as modernas obras da Broadway.

A tarefa mais difícil, nessa série, foi a de cantar, foi a gravação de "O que o Vento Levou", que requereu oitenta discos de 12 polegadas, de ambos lados, com 15 minutos de cada lado, num total de 40 horas.

TEATRO ODEON

Empresa: Ernesto Farina

HOJE — Grandioso Vespéral, às 15 hs. — HOJE — A noite — Sessão completa, às 21 horas — A noite.

Continuação do maior sucesso, alcançado até hoje, em hipnotismo.

O DR. CECARELLI

nas mais perfeitas demonstrações de hipnose moderna. Quem não viu CECARELLI ainda não assistiu ao verdadeiro hipnotismo. Espetáculo científico e divertido, apenas por poucos dias.

Amãhã — Espetáculo completo às 21 horas — Amãhã — Preços ao alance de todos.

Poitrões Cr. \$ 73,00 — Balcoos, 9,90 (Imp. Includo).

NENHUM OUTRO ESPETÁCULO REUNIU JAMAIS TANTAS MULHERES MARAVILHOSAMENTE LINDAS!

Gino BECHI
Silvana PAMPANINI
Lilian LAINE

Musica POPULAR!
Musica FAMOSA!
Aventuras SURPREENDENTES!
Dentes! Jorja DELICIOSA!

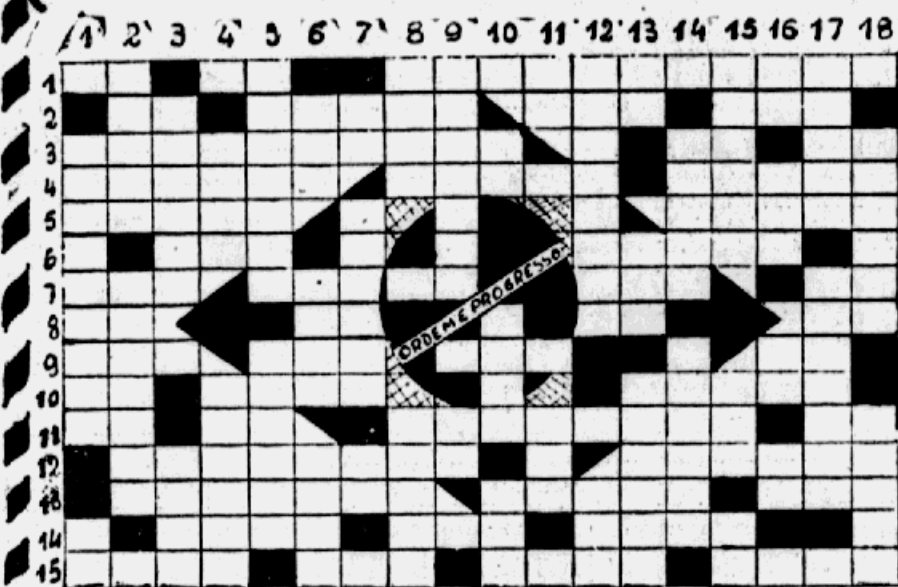
O SEGREDO de DON JUAN

AMANHÃ MODERNO PALACIO SAO JOSE GOMES CARLOS

DUAS PRODUÇÕES DE GOLDWYN
Samuel Goldwyn, tendo como cenário sua viagem à Europa, dará início imediato a duas produções. Susan Hayward fará cédida por Walter Wagner para fazer "My Foolish Heart", com Dana Andrews, sob a direção de Mark Robson. A outra película: "Commentary", em que Goldwyn lançará juntos os astros Farley Granger e Joan Evans, esta última vista pela primeira vez na tela em "Roseanna McCoy".

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 109 — "Proclamação da República"



O colaborador desta seção, sr. Otávio Soares de Freitas, preparou o problema de hoje, uma expressiva homenagem à efemeridade e a muitos presidente da primeira república.

HORIZONTAIS: 1 — Dia, mês e ano da proclamação da República. 2 — Instrução pública. Roubo fulcra. 3 — Poesia em louvor. 4 — Afluente esquerdo do Rio São Paulo. 5 — Presidente da República, construtor das rodovias Rio-Petrópolis e Rio-S. Paulo, foi deposto poucos dias antes de terminar o mandato por malfadado movimento armado. 6 — Sufixo designativo de agente ou autor. 7 — Inters. de elegia. 8 — Poema heroico de Virgílio. 9 — Presidente dos Estados Unidos, sucessor de Washington. 10 — Título de fidalgo inglês. 11 — Frete do navio. 12 — Depor. privar do cargo (fig.). 13 — Sensação íngreme. 14 — Slogan do presidente da República que consignou transformar a Capital Federal, de féco da febre amarela, na "Cidade Maravilhosa". 15 — Escola prática de agricultura. 16 — O santo a que uma igreja é dedicada. 17 — Novo. 18 — Enxerga, divisa. 19 — Senhor. 20 — Conj. que indica alternativa. 21 — Pronome pessoal. 22 — Do verbo ser. 23 — Decreto do Poder Legislativo. 24 — A impressão que causa a visão a luz refletida pelos corpos. 25 — Um dos maiores republicanos, revisor da primeira constituição, primeiro ministro da Fazenda; seu centenário de nascimento foi comemorado há poucos dias. 26 — Símbolo de cruzado. 27 — Perito em alguma coisa. 28 — Voz pública, reputação. 29 — Sobre-nome de um grande presidente

da República, restaurador das finanças. 30 — Primeira nota da antiga escala musical. 31 — Símbolo de reus. 32 — Herói da guerra do Paraguai e presidente da República, chamado "O Consolidador". 33 — Suf. tem. da terminação "12". 34 — Presidente da República em cujo quatriênio iniciou-se as grandes obras contra a seca do nordeste, instituiu-se o serviço militar obrigatório e comemorou-se o primeiro centenário da nossa independência. 35 — Sobre-nome de um grande presidente da República que foi chamado "O Pacificador". No seu governo foi resolvido a nosso favor as questões do território das missões e da Ilha da Trindade, deu-se, também, a famosa campanha dos Canudos que inspirou a Euzébio da Cunha "Os Serões". 36 — Que cresce por entre as searas. 37 — Presidente da República num dos períodos mais agitados da vida brasileira, o seu quatriênio decorreu sempre sob o estado de sítio. 38 — Símbolo da primeira nação americana a adotar a forma republicana de governo. 39 — Vice-presidente da República que governou durante 17 meses, nesse período criou o serviço de proteção aos índios confiando-o ao grande sertanista gen. Rondon; criou o Ministério da Agricultura e promoveu o saneamento da baixada fluminense. 40 — Nome de cavalo de batalha de Napoleão. 41 — Verdadeiro, existente. 42 — Movimento, energia. 43 — Cidade onde proclamou-se a República. 44 — Cór da nossa bandeira. 45 — Secção de um círculo com sua corda. 46 — Soberano da Pérsia. 47 — Partícula reduplicativa que entra na composição de muitas palavras. 48 — Interj. (venha cá). 49 — Símbolo do ouro. 50 — Colérica. 51 — Tradução, explicação. 52 — Presidente da República num período de tormentos, no seu governo deu-se a revolta da armada chefiada por um simples marinheiro, João Cândido, que chegou a se apoderar de dois dos maiores navios da esquadra, entre eles o "Mina Gerals" na sua época um dos mais potentes encouraçados do mundo. 53 — Planta chamada também de "orelha de homem".

mentos do "Contestado", questão de limites entre Paraná e S. Catarina e promulgou o Código Civil da República. 54 — Fundador da cidade onde se proclamou a República. 55 — Sobre-nome do ministro da Justiça, no governo Washington Luís. Sobre-nome de um presidente da República eleito que não chegou a tomar posse do cargo. 56 — Falsa. 57 — Sobre-nome de um presidente da República que conseguiu duplicar a nossa rede ferroviária, iniciou a construção da "Nordeste do Brasil", melhorou o porto de Santos, estimulou a imigração; faleceu antes de terminar o mandato. 58 — Umbigo das sementes. 59 — Barreira dos republicanos. 60 — General que chefiou o movimento revolucionário de 1924 chegando a ocupar a capital paulista, por quase vinte dias. 61 — Carta para desafio. 62 — Santa que emprestou seu nome ao campo onde foi proclamada a República. 63 — Quarto, aposento (ingl.) comico, comedante. 64 — Quartel General. 65 — Dama rica de Tolosa que instituiu em 1490 os jogos florais para os concursos de poesia. 66 — Aquil. 67 — Deusa do silêncio na mitologia romana. 68 — Vela de metal na mina. 69 — Major na guerra do Paraguai, presidente da República e seu fundador. 70 — Metade do navio ao comprimento da parte do vento. 71 — Ent. a. supremo, excelso. 72 — Governante. 73 — Símbolo do cloro. 74 — Mostra-se alegre. 75 — Pela sua ação decisiva para os acontecimentos de 15 de Novembro de 89. Foi chamado o "Patriarca da República", foi também o seu primeiro ministro da Guerra. 76 — Pref. de tres. 77 — Adv. de lugar. 78 — Do verbo ler. 79 — Último juiz de Israel. 80 — Um dos maiores poetas patrióticos, autor do hino à bandeira. 81 — Melódica, suave. 82 — Concentração obtida pelas ferverdas de açúcar com outras substâncias. 83 — Calalog, lista (inv.) adverbio de lugar. 84 — Soberano da Pérsia. 85 — Partícula reduplicativa que entra na composição de muitas palavras. 86 — Interj. (venha cá). 87 — Símbolo do ouro. 88 — Colérica. 89 — Tradução, explicação. 90 — Presidente da República num período de tormentos, no seu governo deu-se a revolta da armada chefiada por um simples marinheiro, João Cândido, que chegou a se apoderar de dois dos maiores navios da esquadra, entre eles o "Mina Gerals" na sua época um dos mais potentes encouraçados do mundo. 91 — Planta chamada também de "orelha de homem".

ESCOLAS E CURSOS

O COOPERATIVISMO ESCOLAR

Como tem sido acentuado, o Cooperativismo Escolar é uma instituição que apresenta elementos de valor em prol das atividades educacionais.

Os elementos decorrentes de uma cooperação perfeita, nos setores do ensino, são de molde a constituir forças de características dignas dos mais elevados apogeu.

Nos países mais adiantados, o espírito do cooperativismo, quer nas escolas, quer no meio de outros centros de atividades, tem constituído a característica do mais genuíno, do mais produtivo fator de progresso.

E' uma questão essencialmente pedagógica a criação de facilidades quer de ordem moral, quer sob o ponto de vista material, em prol dos que se aplicam ao estudo.

Está definitivamente compreendido pelos que se consagram às arduas lides do magisterio, que a despreocupação de características econômicas é um fator decisivo ou, pelo menos preponderante, no aproveitamento dos alunos.

Um escolar suficientemente alimentado, vestido e calçado, é evidente, pode se dedicar com mais eficiência à assimilação das vultuosas disciplinas que hoje, mais do que outrora, compõem os programas que devem ser observados durante o ano letivo.

Vem a propósito destas nossas considerações, o que está ocorrendo, na França, com referência ao Cooperativismo Escolar.

Foi essa grande nação o berço das cooperativas escolares, com "Profit". Possuía, em 1948, nada menos de 15.000 cooperativas escolares em 7.500 escolas, com um total de 400.000 alunos-cooperadores. Em alguns departamentos, agrupou o cooperativismo francês, cerca de 95% da população escolar. O Congresso Nacional do Departamento Central de Educação realizado em Tours em 1948, visando o valor social da criança e da mulher-educadora e mãe, dá a seguinte definição ao cooperativismo escolar: "No ensino público, as Cooperativas escolares são sociedades de alunos, dirigidas por estes com o concurso dos professores, tendo em vista atividades comuns".

Inspirada por um ideal de progresso humano tem por objetivo a educação moral, cívica e intelectual dos cooperadores, com a gestão da sociedade e o trabalho dos seus associados. Os frutos comuns do trabalho são destinados ao equipamento da escola e ao melhoramento das condições do trabalho, à organização da cultura artística e ao divertimento dos associados, ao desenvolvimento das obras escolares e post-escolares de ajuda mútua e de solidariedade".

Está aí, bem frizado o cunho educativo do cooperativismo escolar. E o "trabalho" coletivo como base da educação, através da aquisição de livros, filmes educativos, discotecas, excursões, proteção aos passatempo, trabalhos hortícolas, combate a insetos daninhos, festas, teatrinhos, bibliotecas, fabricação e venda de objetos artísticos; fatura e aquisição de material de ensino; compra e distribuição de livros e instrumentos para trabalhos manuais; decoração e embelezamento da escola".

Alind' mais: as cooperativas francesas atendem, também, à coe-lheita e à venda de plantas medicinais; instalam pequenas farmácias; organizam grupos de saúde; pelotões de esporte; cultivo de pomares, hortas; publicam jornais e revistas infantis; desenvolvem a criação de animais domésticos; realizam tombolas e aplicam seus capitais em pequenos centros de indústria caseira.

Procuram, em todos os setores, proteger, animar e estimular o estudante, proporcionando-lhe relativo bem estar e toda a possível assistência.

Nós, que gostamos de imitar o estrangeiro, por que não fazemos o que ele de útil nos sugere? — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA COMERCIAL N. S. DAS GRAÇAS — Aham-se abertas as matrículas para os cursos da Escola Comercial N. S. das Graças, patrocinada pela Liga das Senhoras Católicas, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, sede dessa entidade.

CAMPANHA PELA BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO — Será instalado em breve, na nova sede da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, à Avenida Ipiranga, 538 (edifício Gasparian) o Clube de Senhoras da C.P.B.A.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado. — Chamada para os exames do segundo semestre, para amanhã.

Segundo Ano — Manhã — Sala 1 a 30 — às 15 horas — 2.ª turma de ns. 51 a 100 — às 16 horas — 3.ª turma de ns. 101 a 150 — às 17 horas.

Terceiro Ano — Direito Comercial — Sala 1 a 43 — às 8 horas.

2.ª turma de ns. 44 a 88 — às 9 horas — 3.ª turma de ns. 89 a 129 — às 10 horas — 4.ª turma de ns. 130 a 172 — às 11 horas.

CONFERENCIA — dia 17, às 21 horas, terá na Faculdade de Direito, sobre "Ruy e as Fontes do nosso Direito Constitucional", o prof. Ataliba Nogueira.

A conferência, que será realizada na sala João Mendes, contará com a presença de sua eminência o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano, e o reitor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em homenagem ao centenário do nascimento do saudoso professor honorário da Faculdade.

CASA DO ESTUDANTE — O prof. BRAS de Sousa Arruda, diretor da Faculdade, visitará hoje, às 19 horas, a "Casa do Estudante do Centro Acadêmico 'XI de Agosto'", onde será recebido pela diretoria desta agremiação acadêmica.

3.ª turma de ns. 151 a 200 — às 10 horas — 4.ª turma de ns. 201 a 250 — às 11 horas.

4.ª turma de ns. 251 a 300 — às 12 horas — 5.ª turma de ns. 301 a 350 — às 13 horas.

5.ª turma de ns. 351 a 400 — às 14 horas — 6.ª turma de ns. 401 a 450 — às 15 horas.

6.ª turma de ns. 451 a 500 — às 16 horas — 7.ª turma de ns. 501 a 550 — às 17 horas.

7.ª turma de ns. 551 a 600 — às 18 horas — 8.ª turma de ns. 601 a 650 — às 19 horas.

8.ª turma de ns. 651 a 700 — às 20 horas — 9.ª turma de ns. 701 a 750 — às 21 horas.

9.ª turma de ns. 751 a 800 — às 22 horas — 10.ª turma de ns. 801 a 850 — às 23 horas.

10.ª turma de ns. 851 a 900 — às 24 horas — 11.ª turma de ns. 901 a 950 — às 25 horas.

11.ª turma de ns. 951 a 1000 — às 26 horas.

12.ª turma de ns. 1001 a 1050 — às 27 horas.

13.ª turma de ns. 1051 a 1100 — às 28 horas.

14.ª turma de ns. 1101 a 1150 — às 29 horas.

15.ª turma de ns. 1151 a 1200 — às 30 horas.

16.ª turma de ns. 1201 a 1250 — às 31 horas.

17.ª turma de ns. 1251 a 1300 — às 32 horas.

18.ª turma de ns. 1301 a 1350 — às 33 horas.

19.ª turma de ns. 1351 a 1400 — às 34 horas.

20.ª turma de ns. 1401 a 1450 — às 35 horas.

21.ª turma de ns. 1451 a 1500 — às 36 horas.

22.ª turma de ns. 1501 a 1550 — às 37 horas.

23.ª turma de ns. 1551 a 1600 — às 38 horas.

24.ª turma de ns. 1601 a 1650 — às 39 horas.

25.ª turma de ns. 1651 a 1700 — às 40 horas.

26.ª turma de ns. 1701 a 1750 — às 41 horas.

27.ª turma de ns. 1751 a 1800 — às 42 horas.

28.ª turma de ns. 1801 a 1850 — às 43 horas.

29.ª turma de ns. 1851 a 1900 — às 44 horas.

30.ª turma de ns. 1901 a 1950 — às 45 horas.

31.ª turma de ns. 1951 a 2000 — às 46 horas.

32.ª turma de ns. 2001 a 2050 — às 47 horas.

33.ª turma de ns. 2051 a 2100 — às 48 horas.

34.ª turma de ns. 2101 a 2150 — às 49 horas.

35.ª turma de ns. 2151 a 2200 — às 50 horas.

36.ª turma de ns. 2201 a 2250 — às 51 horas.

37.ª turma de ns. 2251 a 2300 — às 52 horas.

38.ª turma de ns. 2301 a 2350 — às 53 horas.

39.ª turma de ns. 2351 a 2400 — às 54 horas.

40.ª turma de ns. 2401 a 2450 — às 55 horas.

41.ª turma de ns. 2451 a 2500 — às 56 horas.

42.ª turma de ns. 2501 a 2550 — às 57 horas.

43.ª turma de ns. 2551 a 2600 — às 58 horas.

44.ª turma de ns. 2601 a 2650 — às 59 horas.

45.ª turma de ns. 2651 a 2700 — às 60 horas.

46.ª turma de ns. 2701 a 2750 — às 61 horas.

47.ª turma de ns. 2751 a 2800 — às 62 horas.

48.ª turma de ns. 2801 a 2850 — às 63 horas.

49.ª turma de ns. 2851 a 2900 — às 64 horas.

50.ª turma de ns. 2901 a 2950 — às 65 horas.

51.ª turma de ns. 2951 a 3000 — às 66 horas.

52.ª turma de ns. 3001 a 3050 — às 67 horas.

53.ª turma de ns. 3051 a 3100 — às 68 horas.

54.ª turma de ns. 3101 a 3150 — às 69 horas.

55.ª turma de ns. 3151 a 3200 — às 70 horas.

56.ª turma de ns. 3201 a 3250 — às 71 horas.

57.ª turma de ns. 3251 a 3300 — às 72 horas.

58.ª turma de ns. 3301 a 3350 — às 73 horas.

59.ª turma de ns. 3351 a 3400 — às 74 horas.

60.ª turma de ns. 3401 a 3450 — às 75 horas.

61.ª turma de ns. 3451 a 3500 — às 76 horas.

62.ª turma de ns. 3501 a 3550 — às 77 horas.

63.ª turma de ns. 3551 a 3600 — às 78 horas.

64.ª turma de ns. 3601 a 3650 — às 79 horas.

65.ª turma de ns. 3651 a 3700 — às 80 horas.

66.ª turma de ns. 3701 a 3750 — às 81 horas.

67.ª turma de ns. 3751 a 3800 — às 82 horas.

68.ª turma de ns. 3801 a 3850 — às 83 horas.

69.ª turma de ns. 3851 a 3900 — às 84 horas.

70.ª turma de ns. 3901 a 3950 — às 85 horas.

71.ª turma de ns. 3951 a 4000 — às 86 horas.

72.ª turma de ns. 4001 a 4050 — às 87 horas.

73.ª turma de ns. 4051 a 4100 — às 88 horas.

74.ª turma de ns. 4101 a 4150 — às 89 horas.

75.ª turma de ns. 4151 a 4200 — às 90 horas.

76.ª turma de ns. 4201 a 4250 — às 91 horas.

77.ª turma de ns. 4251 a 4300 — às 92 horas.

78.ª turma de ns. 4301 a 4350 — às 93 horas.

79.ª turma de ns. 4351 a 4400 — às 94 horas.

80.ª turma de ns. 4401 a 4450 — às 95 horas.

81.ª turma de ns. 4451 a 4500 — às 96 horas.

82.ª turma de ns. 4501 a 4550 — às 97 horas.

83.ª turma de ns. 4551 a 4600 — às 98 horas.

84.ª turma de ns. 4601 a 4650 — às 99 horas.

85.ª turma de ns. 4651 a 4700 — às 100 horas.

86.ª turma de ns. 4701 a 4750 — às 101 horas.

87.ª turma de ns. 4751 a 4800 — às 102 horas.

88.ª turma de ns. 4801 a 4850 — às 103 horas.

89.ª turma de ns. 4851 a 4900 — às 104 horas.

90.ª turma de ns. 4901 a 4950 — às 105 horas.

91.ª turma de ns. 4951 a 5000 — às 106 horas.

92.ª turma de ns. 5001 a 5050 — às 107 horas.

93.ª turma de ns. 5051 a 5100 — às 108 horas.

94.ª turma de ns. 5101 a 5150 — às 109 horas.

95.ª turma de ns. 5151 a 5200 — às 110 horas.

96.ª turma de ns. 5201 a 5250 — às 111 horas.

97.ª turma de ns. 5251 a 5300 — às 112 horas.

98.ª turma de ns. 5301 a 5350 — às 113 horas.

99.ª turma de ns. 5351 a 5400 — às 114 horas.

100.ª turma de ns. 5401 a 5450 — às 115 horas.

101.ª turma de ns. 5451 a 5500 — às 116 horas.

102.ª turma de ns. 5501 a 5550 — às 117 horas.

103.ª turma de ns. 5551 a 5600 — às 118 horas.

104.ª turma de ns. 5601 a 5650 — às 119 horas.

105.ª turma de ns. 5651 a 5700 — às 120 horas.

106.ª turma de ns. 5701 a 5750 — às 121 horas.

107.ª turma de ns. 5751 a 5800 — às 122 horas.

108.ª turma de ns. 5801 a 5850 — às 123 horas.

109.ª turma de ns. 5851 a 5900 — às 124 horas.

110.ª turma de ns. 5901 a 5950 — às 125 horas.

111.ª turma de ns. 5951 a 6000 — às 126 horas.

112.ª turma de ns. 6001 a 6050 — às 127 horas.

113.ª turma de ns. 6051 a 6100 — às 128 horas.

114.ª turma de ns. 6101 a 6150 — às 129 horas.

115.ª turma de ns. 6151 a 6200 — às 130 horas.

116.ª turma de ns. 6201 a 6250 — às 131 horas.

117.ª turma de ns. 6251 a 6300 — às 132 horas.

118.ª turma de ns. 6301 a 6350 — às 133 horas.

119.ª turma de ns. 6351 a 6400 — às 134 horas.

120.ª turma de ns. 6401 a 6450 — às 135 horas.

121.ª turma de ns. 6451 a 6500 — às 136 horas.

122.ª turma de ns. 6501 a 6550 — às 137 horas.

123.ª turma de ns. 6551 a 6600 — às 138 horas.

124.ª turma de ns. 6601 a 6650 — às 139 horas.

125.ª turma de ns. 6651 a 6700 — às 140 horas.

126.ª turma de ns. 6701 a 6750 — às 141 horas.

127.ª turma de ns. 6751 a 6800 — às 142 horas.

128.ª turma de ns. 6801 a 6850 — às 143 horas.

129.ª turma de ns. 6851 a 6900 — às 144 horas.

130.ª turma de ns. 6901 a 6950 — às 145 horas.

131.ª turma de ns. 6951 a 7000 — às 146 horas.

132.ª turma de ns. 7001 a 7050 — às 147 horas.

133.ª turma de ns. 7051 a 7100 — às 148 horas.

134.ª turma de ns. 7101 a 7150 — às 149 horas.

135.ª turma de ns. 7151 a 7200 — às 150 horas.

136.ª turma de ns. 7201 a 7250 — às 151 horas.

137.ª turma de ns. 7251 a 7300 — às 152 horas.

138.ª turma de ns. 7301 a 7350 — às 153 horas.

139.ª turma de ns. 7351 a 7400 — às 154 horas.

140.ª turma de ns. 7401 a 7450 — às 155 horas.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGA HOJE NO PACAEMBU' COM O COMERCIAL

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — A REPRESENTAÇÃO RUBRO-VERDE CREDENCIADA À CONQUISTA DE EXPRESSIVO FEITO — O ENCONTRO APRESENTA-SE COMO QUASE QUE DECISIVO PARA A PERMANENCIA DO ALVI-RUBRO NA PRIMEIRA DIVISÃO

O Pacaembu deverá acolher, hoje à tarde, numerosa assistência, interessada em presenciar o embate a ser travado, entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Comercial.

Os "lusos" paulistanos, agora colocados no terceiro posto, a 1 ponto apenas da Palmeiras, segundo colocado, vêm, com justificadas razões, a possibilidade de terminar a temporada na vice-liderança. Embora tenha de enfrentar um adversário relativamente fraco, a equipe rubro-verde, ao que conseguimos apurar, está disposta a lutar pela conquista de um resultado significativo.

Quanto ao Comercial, sabe-se que entrará em campo precavido, pronto para bater-se com flama,

Como se vê, a Portuguesa de Desportos apresentará, frente ao alvi-rubro, a sua melhor formação. No triângulo final jogará,

mais uma vez, Bolívar. Sua última atuação no prelo com o São Paulo revelou que vem atravessando uma fase magnífica. Lourenço e Nino já estão jogando com

a segurança dos certames passados. A linha média será constituída com os valores que vem resolvendo os últimos compromissos e terá excelente oportunidade para reabilitar-se da conduta negativa do último compromisso com o tricolor. A vanguarda, a peça mais uniforme do quadro, atuará completa e por isso está

Palmeiristas e corintianos empataram domingo ultimo, no segundo classico do retorno

1 a 1, o resultado do prélio — Baltazar marcou para os calções negros — Jair foi o autor do tento de empate — Os palmeiristas foram superiores aos corintianos, mas estiveram numa tarde de rara infelicidade — Além do penal perdido por Canhotinho, em quatro oportunidades os "periquitos" deixaram de assinalar tentos que se apresentaram como certos — Outros informes

A partida disputada anteontem, no estádio do Pacaembu entre os quadros da Palmeiras e do Corinthians, atraiu numerosa assistência que lhe foi proporcionada. Palmeiristas e corintianos brindaram os seus "aficionados" com um jogo dos mais empolgantes.

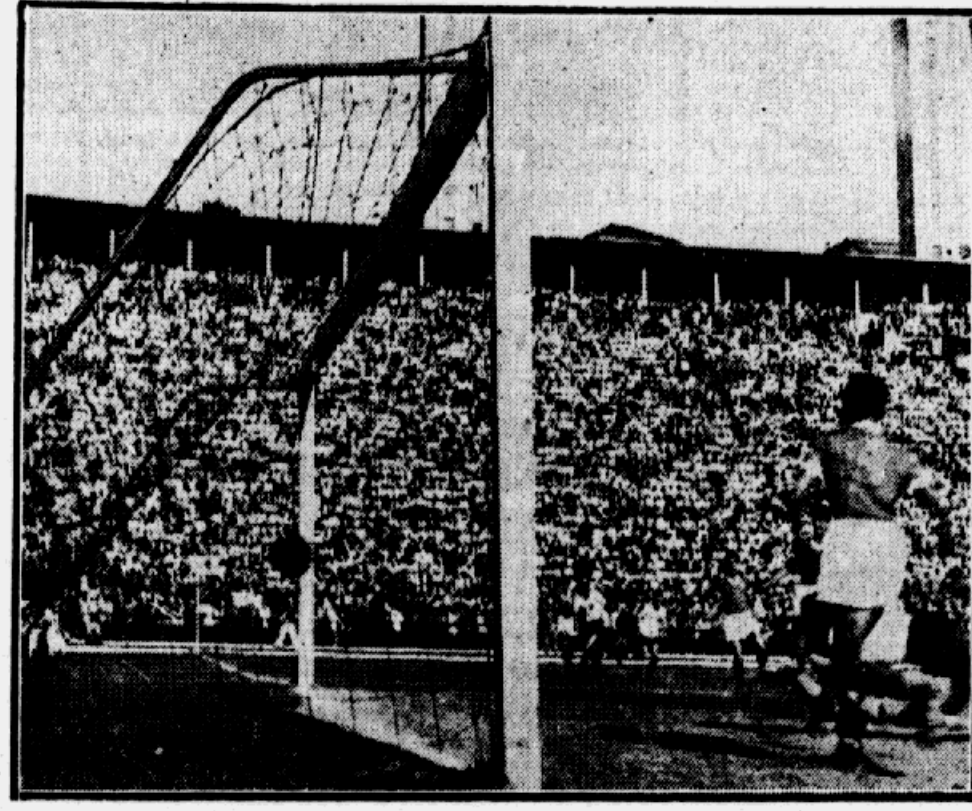
Embora o resultado do encontro fosse um empate por 1 tento, a verdade é que os palmeiristas se apresentaram mais coordenados

do que os corintianos. O jogo foi muito disputado, com as defesas praticadas e, depois, aquele atleta se reabilitou no plano da "gaffe" cometida no tento corintiano. Na zaga, Turcão superou Sarno. Na linha intermediária, Tullio apareceu como o melhor valor, seguido de Mexicano, enquanto Manduco, embora não compromettesse, mostrou-se muito aquém de Fiume, titular do posto.

Na vanguarda, Harry, no meio do campo, esteve insuperável. Infelizmente o ponteiro alvi-verde não conseguiu marcar. Perdeu dois tentos, que surgiram como certos, pela falta de visão da meta. Canhotinho, embora não se encontrasse na sua melhor forma, atuou a contento. Foi, entretanto, infeliz. Além de desperdiçar uma penalidade máxima, Canhotinho deixou de marcar tento certo, no período complementar, pois, sozinho, frente a Bino, a uns dois metros, no momento de impulsão a bola para o fundo das redes, perdeu o equilíbrio e caiu. Bino não esteve também nos seus melhores dias. O centro avançado, porém, perdeu bisonhamente três lances propícios criados por Jair. Lima, excelente.

O triângulo final agiu normalmente, isto é, com o desempenho que lhe é peculiar. Lourenço marcou apenas uma vez, quando da conquista do tento. A bola foi centrada baixa, esperava-se que o arqueiro alvi-verde operaria com segurança — no entanto, ele, parou, permitindo que Baltazar cabeceasse facilmente, enviando a bola ao fundo das redes. E, nesse lance, Lourenço esteve seguro e até se pode dizer que, com as defesas praticadas e, depois, aquele atleta se reabilitou no plano da "gaffe" cometida no tento corintiano. Na zaga, Turcão superou Sarno. Na linha intermediária, Tullio apareceu como o melhor valor, seguido de Mexicano, enquanto Manduco, embora não compromettesse, mostrou-se muito aquém de Fiume, titular do posto.

Ataque palmeirense frustrado à cidadela do Corinthians.



BALTASAR ABRE A CONTAGEM — Já está o flagrante do lance que culminou com a conquista do tento corintiano. Constantino entrou baixo e Lourenço ficou indeciso, permitindo que o avanço corintiano cabeceasse inapelavelmente, abrindo a contagem.

tência. O grande público que compareceu à praça de esportes da Prefeitura deve naturalmente ter ficado satisfeito com o espetáculo.

A representação esmeraldina, embora atuasse desfalçada de seu meio esquerdo Fiume, superou nitidamente a do adversário.

e chegaram até a dominar o "onze" do clube da "fazendinha", notadamente no período complementar. Não se quer dizer que o Corinthians tenha atuado mal. Pelo contrário, os defensores do clube do Parque de São Jorge jogaram sua melhor partida do campeonato.

Se no encontro efetuado com o São Paulo, no primeiro turno, os corintianos surpreenderam os seus admiradores com uma exibição brilhante, anteontem à tarde a sua conduta superou a todas as atuações efetuadas anteriormente. Quem assistiu aos jogos do Corinthians com o Comercial e Nacional, no Parque de São Jorge e presenciou a partida de anteontem deve ter ficado surpreso, pois daquela noite os jogadores foram os mesmos e isso porque os jogadores se apresentaram metamorfoseados, lutando com eficiência e revivendo auros tempos.

ESCALAÇÃO DAS TURMAS

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

PALMEIRAS: — Lourenço — Turcão e Sarno — Mexicano, Tullio e Manduco — Harry, Canhotinho, Bovo, Jair e Lima.

CORINTIANS: — Bino — Norival e Belacosa — Belfare, Milton e Helio — Claudio, Constantino, Baltazar, Luizinho e Noronha.

O quadro alvi-verde atuou a contento. Todos os valores agiram com apreciável acerto. Contudo, Tullio, na defesa e Jair, no ataque, apareceram como os melhores valores. Tullio, além de cuidar com segurança do jogador sob sua guarda, esteve notável nos

os quadros atuaram com a seguinte escalação:

PALMEIRAS: — Lourenço — Turcão e Sarno — Mexicano, Tullio e Manduco — Harry, Canhotinho, Bovo, Jair e Lima.

CORINTIANS: — Bino — Norival e Belacosa — Belfare, Milton e Helio — Claudio, Constantino, Baltazar, Luizinho e Noronha.

O quadro alvi-verde atuou a contento. Todos os valores agiram com apreciável acerto. Contudo, Tullio, na defesa e Jair, no ataque, apareceram como os melhores valores. Tullio, além de cuidar com segurança do jogador sob sua guarda, esteve notável nos

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

O tento corintiano foi conquistado por Baltazar.

Reunem-se hoje os atletas veteranos de São Paulo

O classico revezamento será efetuado na pista da Associação Desportiva Floresta — Um almoço de confraternização entre os pioneiros do atletismo brasileiro

Prestando a data que assinala mais um aniversário de fundação, a Associação Atletica Veteranos de São Paulo promoverá na manhã de hoje mais uma das suas reuniões, transportando para a pista da Associação Desportiva Floresta aqueles que em tempos idos lançaram a semente que hoje se transformou nessa árvore frondosa que representa o atletismo de nossa terra.

Teremos assim, na manhã de hoje, o classico revezamento entre os veteranos, prova essa que ao desenvolver nas primeiras horas da manhã, na pista da Associação Desportiva Floresta, e que reunirá as expressões máximas do esporte-base do passado, ao lado de varios elementos que até bem pouco ainda prestigiavam as iniciativas do atletismo de nossa terra, com demonstrações convincentes de suas possibilidades, na execução do programa que sempre animou os paulistas, qual seja o de elevar cada vez mais o prestigio do esporte-base nacional.

Vemos hoje reunidos na pista da Floresta varios "ases" de

O NACIONAL EMPATOU COM O IPIRANGA NO ESTADIO "NAMI JAFET"

1 A 1, O RESULTADO DA LUTA — LIMINHA FOI O AUTOR DO TENTO IPIRANGUISTA — BODE MARCOU PARA OS ALVI-CELESTES — BOA A ATUAÇÃO DO ARBITRO

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14

Os jogos da proxima rodada do campeonato carioca de futebol são os seguintes: Fluminense vs. Botafogo, em Alvaro Chaves; São Cristóvão vs. Bangu, em Figueira de Melo; Olaria vs. Bonsucesso, na rua Baril; Madureira vs. Vasco, à rua Conselheiro Galvão, e Cano do Rio vs. America, em Calo Martins.

O Vasco, com a vitória de ontem sobre o Flamengo, já é praticamente o campeão carioca de futebol, de 1949.

Chegará hoje ao Rio a equipe completa do Atletico Mineiro, que vem disputar um "match" amistoso com o Flamengo, amanhã. O quadro rubro-negro atuará com a mesma constituição de ontem.

Pela vitória de ontem sobre o Flamengo, os jogadores do

O prelo mais fraco da rodada foi efetuado, no estádio "Nami Jafet", e apresentou como contendores os quadros do Ipiranga e Nacional. O Ipiranga jogaria beneficiado pelos fatores campo e torcida e por isso alguns esportistas menos prevenidos aguardavam com certa a vitória do clube da rua dos Socorobanos. O Nacional necessitava, no entanto, da vitória ou, pelo menos, do empate, a fim de fugir ao rebaixamento. Assim, atirou-se ele à luta com bravura e conseguiu ver os seus esforços coroados de êxito. Não venceu. Apenas empatou por 1 ponto. Mas, qualquer esportista concordará que o resultado daquele embate equivale a uma vitória para o Nacional.

As equipes jogaram com a seguinte escalação:

IPIRANGA: Osvaldo, Glancoli e Homero; Belmira, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubene, Osvaldo, Bibe e Mario.

NACIONAL: Fabio, Dedão e



A corrida pela conquista do título está praticamente liquidada. Já não pode haver mais dúvidas de que o "Bandeirante" será o campeão paulista de 49. Tudo vem sendo favorável ao clube do Caminho do Anjo. Ainda sábado ultimo, o "mais querido" venceu a refrega pela centagem mínima. Por isso, apesar de algo contrariado, o "Bandeirante" marcha firme, no primeiro posto, com 7 pontos perdidos, diante da Palmeiras por 4 tentos e comprometido de que nenhum lhe roubará o cetro.

O "Periquito", perseguido por forte "guinea", ainda se mantém na segunda colocação, mas agora distanciado por 4 pontos e sem esperanças de retornar ao primeiro posto. Resta apenas ao alvi-verde a certeza de que os seus aficionados estão satisfeitos com a sua produção e até conformados com o posto que o seu clube preferido desfruta na tabela de classificação.

O prelo de domingo ultimo com o Corinthians aparece com um atestado eloquente da falta de sorte dos alvi-verdes. Depois de do-

minarem completamente o adversário, notadamente no período complementar e de perderem algumas ocasiões magníficas para marcar, inclusive uma penalidade máxima, o alvi-verde acabou por terminar o encontro conformado com o empate. Coloca do futebol.

A terceira colocação pertence à Portuguesa de Desportos. A "Severa" não esconde a confiança que alimenta em terminar a temporada no segundo posto. A diferença que separa o rubro-verde da Palmeiras é apenas de dois pontos. Jogando, entretanto, como vem jogando o Palmeiras, dificilmente o gremio do largo de São Bento verá na sua aspiração concretizada.

O "Marinheiro" não participou da rodada e, como seria natural, marcha firme no quarto posto, com 14 pontos perdidos, sem qualquer esperança de conquistar a vice-liderança, sua grande aspiração.

O "Vovô", que se encontrava isolado na rodada anterior, com 16 pontos, empatou domingo ultimo com o Nacional e, em conse-

quência daquele resultado, continua naquela colocação, mas acompanhado da "Briosa", ambas com 17 pontos perdidos.

O "Campeão do Centenario" é o ocupante da sexta colocação. O "Espanhol" resolveu parar com a corrida, flegmaticamente, com 18 pontos perdidos.

O "Garoto Travesso", por outro lado, não esconde a magna pelo resultado do embate sustentado com o tricolor, sábado ultimo, no estádio "Conde Crespi". A colocação do clube da rua Javari é a sétima, com 21 pontos perdidos.

O "Seu Quinzinho" foi atraído pela "Briosa" ao estádio "Ulrico Murra". A "Portuguesa" não tem a habilidade que lhe é peculiar, fez o visitante dançar na "corda bamba". Além do "golão" os "quinzistas", a peça se apresentou tão fácil que os "lucos" pralinos resolveram deliciar os seus numerosos aficionados, no período complementar, com o classico "balão". "Seu Quinzinho" não

esconde, assim, a sua decepção. Ele é o ocupante do oitavo posto, com 22 pontos perdidos.

O "Leão" foi outro gremio beneficiado na etapa de domingo. Não tendo participado daquela rodada, o gremio da faixa rubra subiu do penúltimo para o antepenúltimo posto.

"Mercurio" não tomou parte na 10.ª rodada. Contudo, hoje à tarde ele dará início à 11.ª rodada, enfrentando a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu. Colocado, no penúltimo posto, "Mercurio" está em situação das mais críticas, pois talvez hoje à tarde já se apresente oficialmente como o "lanterna".

O "Ferroviário", ultimo colocado, separado apenas por 1 ponto do Comercial, está em situação animadora, pois, enquanto o alvi-verde terá dois compromissos, o clube da praça Clovis Bevilacqua terá quatro obstáculos difíceis a transpor. Portanto, se há um clube que surge como o mais provável candidato ao rebaixamento à divisa de acesso é, indiscutivelmente, o Comercial.

NÃO GANHOU DE LAÇO A LAÇO O FILHO DE LUMINAR PORQUE ASSIM NÃO ENTENDEU O PILOTO OLGUIN — OLAVO ROSA, NUMA GRANDE TARDE, LEVOU AO VENCEDOR EGLE. GRANITO, HELMY E ESCOTEIRA — VISAGEM, THEIRA E PAMPA MIA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL — NOTAS

TURFISTAS:
HOJE — CORRIDAS NO BONFIM DE CAMPINAS
PAREO A PAREO
UNICOS

OLIMPICOS LOTERICO	PRAÇA DA SE, 217
PRAÇA DA SE, 48	ESQUINA DA SORTE

Resultados gerais das carreiras de anteontem no Hipodromo da Gavea

cedor Cr\$ 17,00; dupla (24) Cr\$ 25,00; placas Cr\$ 11,00; Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

4.0 pareo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.0 Palina; 2.0 Holkar; Vencedor Cr\$ 13,00; du-

(*) Ala-Sola, XX .. 55	1 Caraman .. 56	(4) Stone .. 58	(12) Taquari .. 58
2,0 PAREO - 1.600 metros -	" Caviar .. 52	2(5) Gildo .. 54	(13) Princesinha .. 56
A's 14,00 horas - Cr\$ 28.000,00.		(6) Cipó .. 56	
Quilos	2 (Minerva .. 52		
(1) Branca Ot. Balch 56	3(		

O 1.º pareo é reservado à

A, NUMA GRANDE TARDE, LEVOU AO
TARDE — MOVIMENTO GERAL — NOTAS
C. Cordeiro: 5 o 10 gr. 54 ks. P. Vaz: 6 o Stone. 55 ks. J. P. Souza: 6 o 10 gr. 54 ks.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

LE 9 11/15 DE NOVEMBRE

(*) Ala-Sola, XX .. 55	1 Caraman .. 56	(4) Stone .. 58	(12) Taquari .. 58
2,0 PAREO - 1.600 metros -	" Caviar .. 52	2(5) Gildo .. 54	(13) Princesinha .. 56
A's 14,00 horas - Cr\$ 28.000,00.		(6) Cipó .. 56	
Quilos	2 (Minerva .. 52		
(1) Branca Ot. Balch 56	3(		

O 1.º pareo é reservado à

1	Caraman	56	(4) Stone	58	(12) Taquari	56	
19	Caviar	52	2/5	Gildo	54	(13) Princesinha	56
			(6)	Cipó	56		
2	(2) Minerva	52					

O 1.º pareo é reservado à

Hoje no Bonfim o G. P. «Jockey Club de S. Paulo»

Pablo, Esquilo, Tauá, Nieto Bueno, Boa Noite e Gomery medirão forças nos 2.400 metros da prova — Gury e Londrina novamente reunidos no pareo "Velocidade" — Equilibrados os sete pareos que compõem o programa — Montarias oficiais — Informes e prognósticos do "Correio"

CAMPINAS, 14 ("Correio") — Aproveitando o feriado de amanhã, o Jockey Club de Campinas promoverá, no Hipódromo do Bonfim, um sugestivo festival turfístico, com o qual homenageará a entidade congênere da capital, fazendo disputar o Grande Premio "Jockey Club de São Paulo".

Essa prova, cuja dotação ao vencedor é de 20 mil cruzeiros, será corrida na distância de 2.400 metros e nela estão anotados: Pablo, Esquilo, Tauá, Nieto Bueno, Boa Noite e Gomery. As demais carreiras programadas apresentam-se, também, equilibradas, destacando-se o Premio "Velocidade", em 1.000 metros, ao qual concorrerão: Gury, Londrina, Don Raul, Cerro Alto e Virginia.

O "mestico" Gury está sendo levado de "barbada" pelos seus responsáveis. Achamos, no entanto, que vai ser difícil ganhar de Don Raul, que é muito ligeiro e corre o dobro de distância e de Londrina, que está em ligeira vantagem. Assim, somos de opinião que o "filho de Kapurita" não está nem na dupla...

Está fadado, pois, ao mais completo êxito, o festival turfístico de amanhã, no Hipódromo Campineiro.

NOSSOS INFORMES
Analisando encontrarão os leitores o programa, com as montarias oficiais, bem como os habituais informes do "Correio Paulistano", para as carreiras de amanhã, no Hipódromo do Bonfim:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 3.000,00 — 1.000 metros — Animais nacionais.
Kls.
(1) Duque, S. Chagas . . . 58
(2) Tupan, I. Vence . . . 51
(3) Lutador, O. Amaral . . 51
(4) Alegrete, J. Camargo . 51
(5) Tarzan, J. Dias . . . 51
(6) Delta, D. M. Pacheco . 58
(7) Atalaia, O. Schneider . 50

(8) Farrista, E. Fernandes 51
Duque é a indicação do retrospecto. Em carreira normal deverá ser o ganhador. Muito cuidado, porém, com esse Farrista, que vai estreiar. Segundo dizem, é um "mestico" tal qual o Gury... Dos outros, Lutador e Tarzan têm algumas possibilidades de aparecer no placê.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — 1.300 metros — Produtos nacionais.
Kls.
(1) Gasparoto, A. Castro . 55
(2) Eze, D. Garcia . . . 53
(3) Miss Taipa, J. Camargo 53
(4) Vicky, O. Schneider . 52
(5) Já Seil, O. F. Sousa . 54
(6) Vila Rica, O. Serra . 52

Gasparoto, que na estréia não correu de todo mal, deve produzir mais agora. Miss Taipa vai competir com adversários inferiores aos seus recursos, porém, não gostamos do joquei. Ela, que vai bem movida, poderá figurar

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — 1.500 metros — Produtos nacionais.
Kls.
(1) Mago 58
(2) Dorothéa 54
(3) Marmoreo 58
(4) Hederéo 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
BONFIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DUQUE GASPAROTO UNO DON RAUL BOMADOR BOA NOITE MANACA	FARRISTA MISS TAIPA JARARACA II LONDRINA LUCHON TAUA JUBUBE	LUTADOR EIRE EGITO GURY DRYADE ESQUILLO ANHANGA

OS ESTREANTES NO BONFIM

18 "NOVOS" NAS CARREIRAS DE HOJE

CAMPINAS, 14 ("Correio") — Não correu pela primeira vez, no Bonfim, nas provas de amanhã, as seguintes montarias:

FARRISTA — masculino, alazão, 4 anos, de Mato Grosso, por Xen e Ciganita 34, do sr. Ayrton Bacchi de Araújo, Farda: vermelha e branca. Tratador: P. Farina.

EGITO — masculino, zaino, 4 anos, de São Paulo, por Black Toni e Cadenera, do Stud Itú. Farda: preta e branca, em listas verticais. Tratador: W. G. Morais.

FUGITIVO — masculino, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Bury e Orsina, do Stud Boa Vista. Farda: roxa, mangas e boné vermelhos. Tratador: A. G. Teixeira.

CERRO ALTO — masculino, 7 anos, do R. G. do Sul, por Sandwich e Sultanita, do sr. João S. Guimarães. Farda, tango. Tratador: E. Scolari.

DRYADE — feminina, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Martinil e Catilinarina, do sr. A. Brasil. Farda, ouro e verde em listas verticais, mangas verdes e boné ouro e verde. Tratador: R. Corvelo.

LUCHON — masculino, castanho, 5 anos, da Argentina, por Lumino e Song Bird, do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Farda, verde, cruz de Santo André. Tratador: G. W. Sant'Ana.

BRAMADOR — masculino, castanho, 4 anos, da Argentina, por Técnico e Bretel, do sr. Alípio L. Tedesco. Farda, verde, mangas ouro e preta em listas horizontais e boné ouro e preto. Tratador: R. Oliveira Filho.

DESTEMOR — masculino, castanho, 7 anos, de Pernambuco, por Jacques E. Blanche e Pyrene, do Stud Itú. Farda, preta e branca, listas verticais, mangas vermelhas e boné branco. Tratador: R. Rojas.

AL DAHMA — feminino, zai-

no marcador. Não nos agradam os restantes.
3.º PAREO — As 14,20 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — 1.500 metros — Produtos nacionais.
Kls.
(1) Egito, O. Acuña . . . 58
(2) Corso, O. F. Sousa . . 54
(3) Baturro, D. Vieira . . 56
(4) Indi, O. Schneider . . 49
(5) Fugitivo, W. Raimundo 48
(6) Jararaca II, O. Amaral 48
(7) Uno, D. Garcia . . . 53

Gostamos de Uno para o posto de honra. Está em turma e distância a seu gosto e vai bem monquentou melhores companhias, poderá atuar com destaque. Mas, convém lembrar, esse animal é muito indolente, não inspirando confiança, portanto, Jararaca II vai leve e com um joquei que a entenda bem. Poderá formar com Uno a dobradinha 44. Dos outros apenas Fugitivo merece alguma atenção.

4.º PAREO — As 15 horas — Premio "Velocidade" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros — Produtos nacionais.
Kls.
(1) Guri, O. Acuña . . . 55
(2) Londrina, A. Castro . . 52
(3) Don Raul, R. Olguin . 53
(4) Cerro Alto, O. Serra . 55
(5) Virginia, J. P. Sousa . 52

Levam de "barbada" o "mestico" Gury. No entanto, vamos

entregar o nosso voto a Don Raul, que é muito ligeiro e rende o dobro no regime de brida. Vamos mais longe ainda, riscando até da dupla o Gury. Gostamos de Londrina, que tem ótimos trabalhos na distância, para o segundo posto. Nada devem pretender os demais.

5.º PAREO — As 15,40 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.000,00 — 450,00 — 1.500 metros — Produtos de qualquer país.
Kls.
(1) Dryade, O. F. Sousa . 56
(2) Luchon, A. Nobrega . 58
(3) Esfuzante, M. Signoretti 54
(4) Bramador, I. Lemsky . 58
(5) Myromeris, J. P. Sousa 54
(6) Destemor, J. Alves . 58
(7) Al Dahma, D. Garcia . 56

Bramador vai estreiar em turma e distância favoráveis. Levou o nosso voto. Para adupla, gostamos de Luchon, que poderá até ser o ganhador. Dryade, a nosso ver, é a diferença da fórmula aclama. Os demais não estão na carreira, pelo menos aparentemente.

6.º PAREO — As 16,20 horas — Grande Premio "Jockey Club de S. Paulo" — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 1.500,00 — 2.400 metros — Produtos de qualquer país.
Kls.
(1) Pablo, A. Castro . . . 52
(2) Esquilo, L. González . 55
(3) Tauá, M. Signoretti . 58
(4) N. Bueno, N. Monteiro 56
(5) Penicilina 58
(6) Briso 56
(7) Alto Mar 56
(8) Giralda 56
(9) PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.
Kls.
(1) Moldura 56
(2) Dona Bóia 54
(3) Jubiloso 58
(4) Polvorim 56
(5) Sampaúna 54
(6) Lacio 56
(7) PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.
Kls.
(1) Mago 58
(2) Dorothéa 54
(3) Marmoreo 58
(4) Hederéo 58
(5) Mineapolis 58
(6) Boneca 54
(7) Moço Rico 56
(8) Moniera 54
(9) Indiscreta 54
(10) Boadil 58
(11) Hydra 54
(12) Karon 58
(13) Bacuri 56
(14) PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Jarala 54
(2) Dehassi 54
(3) Erin 54
(4) Ivresse 54
(5) Jade 56
(6) Barbareo 58
(7) Iron 56
(8) Chana 54
(9) Douradinho 56
(10) Festa 54
(11) Icatu 58
(12) Doutrina 54

2.º PAREO — As 16,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Kent 57
(2) York 55
(3) Francofilo 49
(4) Gostoso 57
(5) Good Boy 57
(6) Doll 57
(7) Don Carmelo 58

3.º PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Galantele 55
(2) Bill Kid 55
(3) Falindor 55
(4) Loureiro 55
(5) Luar 58
(6) Airone 55
(7) Campeador 55
(8) Lumiar 55
(9) Climax 58
(10) Granadeiro 55
(11) Milit 55
(12) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

1.º PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Galantele 55
(2) Bill Kid 55
(3) Falindor 55
(4) Loureiro 55
(5) Luar 58
(6) Airone 55
(7) Campeador 55
(8) Lumiar 55
(9) Climax 58
(10) Granadeiro 55
(11) Milit 55
(12) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

2.º PAREO — As 18,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Galantele 55
(2) Bill Kid 55
(3) Falindor 55
(4) Loureiro 55
(5) Luar 58
(6) Airone 55
(7) Campeador 55
(8) Lumiar 55
(9) Climax 58
(10) Granadeiro 55
(11) Milit 55
(12) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 19,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Galantele 55
(2) Bill Kid 55
(3) Falindor 55
(4) Loureiro 55
(5) Luar 58
(6) Airone 55
(7) Campeador 55
(8) Lumiar 55
(9) Climax 58
(10) Granadeiro 55
(11) Milit 55
(12) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

4.º PAREO — As 20,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Galantele 55
(2) Bill Kid 55
(3) Falindor 55
(4) Loureiro 55
(5) Luar 58
(6) Airone 55
(7) Campeador 55
(8) Lumiar 55
(9) Climax 58
(10) Granadeiro 55
(11) Milit 55
(12) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 21,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Galantele 55
(2) Bill Kid 55
(3) Falindor 55
(4) Loureiro 55
(5) Luar 58
(6) Airone 55
(7) Campeador 55
(8) Lumiar 55
(9) Climax 58
(10) Granadeiro 55
(11) Milit 55
(12) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

6.º PAREO — As 22,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Galantele 55
(2) Bill Kid 55
(3) Falindor 55
(4) Loureiro 55
(5) Luar 58
(6) Airone 55
(7) Campeador 55
(8) Lumiar 55
(9) Climax 58
(10) Granadeiro 55
(11) Milit 55
(12) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 23,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.
Kls.
(1) Galantele 55
(2) Bill Kid 55
(3) Falindor 55
(4) Loureiro 55
(5) Luar 58
(6) Airone 55
(7) Campeador 55
(8) Lumiar 55
(9) Climax 58
(10) Granadeiro 55
(11) Milit 55
(12) PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

Para "acender" a luz já não se usa fósforo



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil



Sim — hoje, o gesto de acender a luz já não é mais o mesmo... todavia, a preferência pelos cigarros Continental é sempre a mesma. Cigarros de suprema

qualidade — o segredo do sucesso de Continental está na permanência dessa qualidade que é tida em tão alta conta pelo fumante exigente.

Cigarros **Continental** — uma preferência nacional
Companhia de Cigarros **SOUZA CRUZ**

Competem hoje em Campinas os atletas da Segunda Divisão

REINA GRANDE EXPECTATIVA ENTRE O PUBLICO ESPORTIVO CAMPINEIRO — O ARAMAÇAN COMPARECERA' COM TODOS OS TITULARES — OS DIRIGENTES E O HORARIO DAS PROVAS

Uma competição deveras interessante está reservada ao publico esportivo campineiro na tarde de hoje. Na pista do estadio do Mogiana, a Federação Paulista de Atletismo promoverá a ultima competição do Campeonato da 2.ª Divisão, certame que tem como um dos principais concorrentes a forte representação do Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, agremiação que reúne em suas fileiras um punhado de autenticos "ases" do esporte-base brasileiro.

Decidir-se-á, na tarde de hoje, em Campinas, o titulo maximo da divisao secundaria, acontecimento que certamente contribuirá para o afluxo de numeroso publico as amplas e confortaveis instalações do Mogiana. O Aramaçan deverá comparecer à pista de Campinas com todos os seus titulares, procurando assim consolidar a posição de lider deste empreendimento do nosso esporte-base. Por sua vez os locais deverão empenhar-se a fundo para desfazer a vantagem obtida pelos jovens de Santo André, candidando-se, com grandes possibilidades, ao cetro maximo desta categoria.

O programa é dos mais sugestivos, esperando os adeptos do atletismo secundario que algumas marcas da classe venham a ser alcançadas e mesmo superadas, tendo-se em vista o otimo grau de preparo da maioria dos participantes. Reina grande expectativa nos circulos do esporte-base secundario, sendo fundados os prognosticos em torno das possibilidades dos principais titulares.

OS DIRIGENTES
Para a direção tecnica do certame desta tarde, em Campinas, a Federação Paulista de Atletismo organizou o seguinte quadro de direção:

Arbitro Geral: — Arlindo Pinto Nunes
Assistente de Arbitro: — Rubens de Sousa Aranha, dr. Luis Paes de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira.
Director de Campo: — Frontino Guimarães Jr.
Juizes de Partida: — Ariovaldo de Almeida.
Verificador: — Cesar Del Luchesi.

Chefe de Chegada: — José Vicente Leandro de Oliveira.
Juizes de Chegada e Cronometristas: —
(1.º Homem: —) Rubens de Sousa Aranha, dr. Luis Paes de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira.
(2.º Homem: —) Antonio Ferreira, Artur Vitali, Heli P. de Castro
(3.º Homem: —) Major Juvenal L. Franco, José Borba, Paulino Rosal
(4.º Homem: —) José Roberto Vitali, Mario Fiore.

FUTEBOL VARZEANO
GREMIO ESPORTIVO BARRA FUNDA 2 vs. G. D. UNIAO PANAMERICANA 0
Rumando domingo ultimo para o bairro do Itaim, o G. D. Barra Funda enfrentou as turmas do G. D. Panamericana, em bem disputada partida de futebol, da qual se sagrou vencedor pela contagem de 2 pontos a 0, desforçando-o, assim, do recorde sofrido no jogo anterior. Nelson e Dino, marcaram os tentos do Barra Funda, que formou com a seguinte constituição: — Baccigalupo, Galo e Natalino; Santo, Santos e Zaveri; Dino, Claudio, Ribas, Walter e Nelson. Na preliminar ainda venceram as aspirantes do Barra por 3 a 1, marcador construído por intermedio de Alberto (3) e Kalé.

PELO BOABA FUTEBOL CLUBE
Em homenagem a Gumerindo F. Vitor, antigo defensor do Boaba, aquele clube fará realidade

SÃO JOÃO F. C. 2
Em Santana, no campo do São João, o Gremio Continental enfrentou o clube da rua da Corôa, em uma partida amistosa de futebol. A vitória conquistada pelo Gremio é de alta significação, quer pelo valor do clube das camisas vermelhas, quer pelo ardor com que se empenha na luta, quando joga em seu campo. Por 7 pontos a 2 venceu o clube de Vila Pompéia. Mario (3), Ricardo (2), Pinheiro e Neri formaram o marcador. Eis o "one" vencedor: Ido, José e Maloral; Nino, Gonç e Neri; Pinheiro, Roberto, Decio, Ricardo e Mario. Na partida dos segundos quadros houve empate por 1 tento.

COMEMORA SEU 11 ANIVERSARIO O GREMIO CONTINENTAL
Comemora amanhã o seu 11.º aniversario de fundação o Gremio Continental. Entre as festividades, o simpatico clube de Vila Pompéia fará realizar um jogo entre casados e solteiros, depois do qual haverá um churrasco aos jogadores e associados.

5 POR DIA...

1 — No tempo do amadorismo, no futebol carioca não podiam jogar os analfabetos, praça de pré ou marinho-ros, vendedores de jornais, garçons, barbeiros, até obedecer! Por isso, o marinho Antonio Muniz, o famoso Mantelista, para se inscrever no America teve que dar baliza! Isso foi em 1921.

2 — Um caso difícil de ser repetido no golfe: Em Louisville, Est. Unidos, um jogador, objetivando um "Lolite", em uma elevação desferiu o golpe a 300 metros de distância. O "caddy" teve tempo apenas para retirar o marco para dar entrada à bola!

3 — Há a velha crença de que o velho "handball" deu origem a todos os modernos jogos de bola. Principalmente ao tênis, ao cricket, ao basquet, ao volei e ao bola ao cesto.

4 — No Campeonato Sul Americano de Atletismo, de 45, em Montevideo houve um caso curioso: o nosso atleta Anis Naban, em quem depositávamos grandes esperanças, no treino, recebeu em pleno peito a pesada bola de ferro que lhe fora desviada por Pastelão. Acidente casual. Inutilizados Naban e Pastelão. O primeiro fisicamente, o segundo moralmente. Foi grande o choque de Pastelão. Enorme sua depressão moral.

5 — Um dos mais famosos gremios de nossas varzes foi o Paranaense F. C. No futebol oficial, na Apea, trocou de nome: Minas Gerais F. C. Depois passou para Bras Atlético, a seguir para Auto F. C., Auto-Audax e, por fim, voltou a ser Minas Gerais F. C. — L. S.

AMANHÃ

FEDERAL

Cr.\$ 1.500.000,00

ALI... na RODA da SORTE!

A PREFERIDA

FIRMOU-SE O S. PAULO NA LIBERANÇA DO CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO

ADEMAR FERREIRA DA SILVA SUPEROU O RECORDE PAULISTA DO SALTO TRIPLICE — BOA "PERFORMANCE" CUMPRIU O ARREMESSADOR SILVIO BRAGA — NOVAMENTE EM AÇÃO O NOTÁVEL ATLETA ESTADUNIDENSE FORTUNE GORDIEN —

A segunda fase do certame máximo de atletismo, como se esperava, foi a repetição do espetáculo proporcionado na tarde de sábado aos seus adeptos. A despeito do São Paulo se encontrar na vanguarda do importante empreendimento, foi bonita a competição da tarde de domingo, estabelecendo um "duelo" devedor interessante pela consolidação do posto secundário, campanha esta que conduziu o Floresta à posição desejada, concorrendo assim ao vice-título.

O magnífico tempo reinante, indiscutivelmente, contribuiu para que o nível técnico correspondesse à expectativa. E de se lamentar, entretanto, que ao estado "vermelhinho" tenha afundado um público bem inferior ao que habitualmente comparece aos empreendimentos do esporte-base, o que em absoluto não significa apatia dos nossos esportistas pelas coisas do atletismo.

ADHEMAR BRILHOU!

O melhor resultado técnico do Campeonato do Estado, sem dúvida, foi o assinalado por Adhemar Ferreira da Silva, do São Paulo, no triplice salto. O destacado atleta tricolor, para a sua melhor tentativa, obteve 15,30, "performance" que constitui novo recorde estadual desta especialidade. Num salto que teria, possivelmente, superado a marca continental, Adhemar "queimou" por insignificância. Com a marca obtida na tarde de domingo o atleta "colored" estaria classificado entre os finalistas nos Jogos Olímpicos de Londres.

A PROVA DE DARDO

O atleta ribeirão Silvío Braga, defendendo a camiseta do São Paulo no certame máximo estadual, conseguiu bom resultado na prova de sua especialidade, ao alcançar, para o melhor lance, 57,68 metros. Conseguiu, assim, além do título de campeão estadual, a posição de recordista da classe de "juniors". Foi assim superado a marca obtida por Theodorino de Andrade, do Corinthians, e que há três anos vinha desafiando os especialistas de dardo. Theodorino havia registrado 56,30 a 22 de novembro de 1936, período culminante de sua curta carreira nos meios do atletismo paulista.

A EXIBIÇÃO DE GORDIEN

Outro acontecimento sugestivo estava reservado na tarde de domingo aos adeptos do esporte-base. Por iniciativa do Clube de Regatas Tietê, encontra-se, prontamente em nossa capital, onde se demorara pelo espaço de uma semana, o recordista mundial do arremesso do disco Fortune Gordien, uma das grandes revelações do esporte-base norte-americano.

Na tarde de domingo, como anunciamos, Gordien exibiu-se na prova de sua especialidade, o arremesso do disco — empolgando aos que estiveram no estádio da Ponte Grande com seus notáveis arremessos. Conseguiu, desde o primeiro arremesso, resultados superiores ao recorde sul-americano, o que evidencia a sua grande classe, o que evidencia a sua grande classe, o que evidencia a sua grande classe.

Idamys Busin, a simpática nadadora do Floresta, vem progredindo apreciavelmente nestes últimos tempos. Figura, presentemente, entre as melhores especialistas do continente, desfrutando

EXCELENTE A CONDUTA DO FLORESTA — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME

corde continental é de 46,53; o brasileiro de 46,81; e o paulista de 46,32.

O SÃO PAULO NA LIBERANÇA

O São Paulo, que desde a tarde de sábado assumiu a liderança do certame, consolidou no segundo período a posição invejável que vem desfrutando em todos os torneios efetuados sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo. A sua equipe, integrada por um punhado de especialistas notáveis, vem se conduzindo com grande brilhantismo no decorrer desta temporada, estando desde já assegurado o título máximo estadual, merced dos resultados convincentes obtidos nas duas primeiras jornadas cumpridas na pista do Clube de Regatas Tietê.

BOA ATUAÇÃO DO FLORESTA

Boa atuação teve a equipe do Floresta nestas duas primeiras etapas do certame estadual. Embora consideravelmente distanciada do São Paulo, conseguiu o alví-cesto expressivo superioridade sobre os categorizados conjuntos do Paulista, Pinheiros e Tietê. Dependendo, não resta dúvida, da atuação dos atletas, a conquista do vice-título pelos pupilos de Paulo de Rezende, um preparador que tem se esforçado para a melhoria constante do conjunto a seu cargo.

A CLASSIFICAÇÃO

Após cumprida a segunda etapa do certame máximo, a situação dos clubes concorrentes é a seguinte:

Pontos	
1.0 — São Paulo . . .	210,5
2.0 — A. D. Floresta . .	135,5
3.0 — C. R. Tietê . . .	101
4.0 — E. C. Pinheiros . .	81
5.0 — C. A. Paulistano . .	31

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas disputadas na tarde de domingo:

100 metros rasos
1.0 Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 11"7; 2.0 Acacio Pagliusi, Floresta, 11"5; 3.0 Sergio Camargo, Pinheiros, 11"5.

400 metros rasos
1.0 Benedito Ribeiro, S. Paulo, 50"7; 2.0 Edmundo Amaral Valente, S. Paulo, 51"7; 3.0 Roberto Dias Toledo, Floresta, 51"7.

1.500 metros rasos	
1.0 Agenor da Silva, S. Paulo, 4'07"2; 2.0 Antonio Joaquim Roque, Floresta, 4'08"6; 3.0 Paulo Sebastião, Floresta, 4'15"1.	

5.000 metros rasos
1.0 Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, 15'53"4; 2.0 Germano Belchior, S. Paulo, 15'55"4; 3.0 Alfredo de Oliveira Junior, S. Paulo, 15'57"4.

Revesamento 4x100 metros
1.0 Turma do Tietê (Haroldo Ribeiro, D. Elias-Medeiros, 43"3; 2.0 Turma do Floresta (Toledo-Ribeiro-Acacio), 44"7; 3.0 Turma do S. Paulo (Mauri-Moura-Valente-Eugenio), 44"7.

110 metros com barreiras
1.0 Edman Aires de Abreu, S. Paulo, 15"5; 2.0 Jorge Medeiros, Tietê, 16"3; 3.0 Aldo Ribeiro, Tietê, 16"3.

Salto em altura	
1.0 Hajime Nakajima, Tietê, 1,85; 2.0 Odilon Dias Neto, S. Paulo, 1,80; 3.0 Odalio Pacheco Nobre, Floresta, 1,75.	

Salto triplice
1.0 Adhemar Ferreira da Silva, S. Paulo, 15,30 (recorde paulista); 2.0 Antonio Carlos Sodré Padilha, Pinheiros, 13,66; 3.0 Luiz Siqueira, Paulistano, 13,50.

Arremesso de dardo
1.0 Silvio de Souza Braga, S. Paulo, 57,68; 2.0 Julio Baumgarten, Pinheiros, 50,19; 3.0 Hoiger Smith, Pinheiro, 49,80.

Arremesso do peso
1.0 Emilio Ruegg, Pinheiros, 13,37; 2.0 Alex Woelz, Pinheiros, 13,19; 3.0 Milton dos Santos, S. Paulo, 13,17.

COROAÇÃO DE ÊXITO O CONCURSO AQUÁTICO DE DOMINGO

BOA "PERFORMANCE" CUMPRIU A REPRESENTAÇÃO DO GINÁSIO KOELLE, DE RIO CLARO — IDAMYS BUSIN CONSEGUIU DOIS RECORDES DA CLASSE DE "SENIORS" — OS RESULTADOS DO CERTAME

O concurso aquático efetuado na tarde de domingo na piscina da Associação Desportiva Floresta, sob todos os aspectos, correspondeu amplamente à expectativa. Numeroso público, grande entusiasmo entre os competidores e resultados técnicos compatíveis com o grau de progresso que vimos experimentando neste importante setor. Foi assim coroado de êxito o Campeonato de Aspirantes, o cotejo que a Federação Paulista de Natação realizou na piscina alvi-cesto em honra àquele seu filiado, pela passagem do cinquentenário de sua fundação.

No desfile de "performances", entre outras, destacam-se as seguintes: Mauro Rehder, nos 100 metros, nado de costas, obteve 1,16"9, índice que constitui novo recorde da classe. João Gonçalves, segundo colocado, também obteve uma marca anterior, ao cumprir a distância em 1,17"9, eis que o recorde de Silvano Cipriani era de 1,18"2. Nos 100 metros, nado de peito, feminino, coube a Lucila Ribeiro, do Floresta, registrar 1,37"8, melhorando por seis décimos o recorde que estava em poder de Ruth Faltin, com 1,38"4. Gerda Hupfeld, do Koelle, conseguiu 1,38"2, resultado também superior ao antigo recorde. Competindo nos 400 metros, nado livre, João Gonçalves obteve 5,13"7, superando o recorde de 5,13"7, anteriormente conquistado por Tetsuo Okamoto, o que era de 5,18"8. Foram, portanto, superados duas marcas de três marcas de classe, sendo que em duas delas os índices obtidos pelas primeiras classificadas superaram as marcas que permaneciam na tabela como melhores "performances" deste equipamento da aquática bandeirante.

DOIS RECORDES DE IDAMYS

Idamys Busin, a simpática nadadora do Floresta, vem progredindo apreciavelmente nestes últimos tempos. Figura, presentemente, entre as melhores especialistas do continente, desfrutando

do por isso de grande prestígio nos círculos aquáticos nacionais. Na tarde de domingo estava a consagrada campê inscrita para tentar melhorar o recorde da classe de "seniors" na distância de 400 metros, nado de costas. Conseguiu a exímia nadadora o intento, logrando, ainda, de passagem, estabelecer novo índice para os 300 metros, ao superar a "performance" anteriormente estabelecida por Lillian Smith, do Pinheiros, com 5,07"1. Idamys melhorou nos 400 metros o seu próprio recorde, de 6,31"7 para 6,23"7, e nos 300 metros marcou 4,42"9. Está, pois, de parabéns a jovem defensora do Floresta e o seu progenitor, o consagrado técnico Artur Busin, a quem devemos a formação de uma verdadeira legião de campeões.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas que constituíram o programa:

100 metros, nado livre, homens
1.0 Nivaldo Gonçalves, G. Koelle, 1'05"5; 2.0 Nelson Casadel, Iara C., 1'06"1; 3.0 Darwin de Assis, Iara C., 1'06"6.

100 metros, nado livre, moças
1.0 Liuba Augustinas, G. Koelle, 1'21"5; 2.0 Ingeborg Roehrs, Idem, 1'23"1; 3.0 Helga Braren, Pinheiros, 1'25"9.

400 metros, nado livre, homens
1.0 João Gonçalves, G. Koelle, 5'13"7, recorde; 2.0 Nivaldo Gonçalves, Idem, 5'20"3; 3.0 Darwin de Assis, Iara C., 5'29"8.

100 metros, nado de costas, moças
1.0 Rosa Russo, Saldanha, 1'34"7; 2.0 Liuba Augustinas, G. Koelle, 1'39"1; 3.0 Celia Esteves Salgueiro, Tennis, 1'42"8.

200 metros, nado de peito, homens
1.0 Amadeu Genari, Floresta, 3'05"0; 2.0 Odair Freitas Corrêa, Saldanha, 3'08"2; 3.0 Milton Manzano, Floresta, 3'10"1.

Revesamento 4x50 metros, nado livre, moças
1.0, Marlene Ziegert, Daisi G. Sousa, Irma Antunes e Neide Blume, Tumiaru, 2'39"6; 2.0, turma do Koelle 2'42"8; 3.0, turma do Tietê, 2'54"4.

A CLASSIFICAÇÃO

Série masculina — 1.0, G. Koelle, 61 pts.; 2.0, Iara, 39; 3.0, Pinheiros, 32; 4.0, Floresta, 25; 5.0, Saldanha, 23; 6.0, Corinthians, 21; 7.0, Tennis, 1; 8.0, Tumiaru, 1.

Série feminina — 1.0, Koelle, 58; 2.0, Tumiaru, 32; 3.0, Floresta, 24; 4.0, Tietê e Saldanha, 19; 5.0, Pinheiros, 8; 6.0, Tennis, 7; 8.0, Iara, 3.

Classificação geral — 1.0, Koelle, 119; 2.0, Floresta, 49; 3.0, Saldanha e Iara, 42; 5.0, Pinheiros, 40; 6.0, Tumiaru, 33; 7.0, Corinthians, 22; 8.0, Tietê, 19; 9.0, Tennis, 11; 10.0, Limeira, 0.

Gordien Fortune exibe-se em Campinas

Atendendo ao convite que lhe foi dirigido pela Federação Paulista de Atletismo, o recordista mundial do arremesso do disco, Fortune Gordien, pertencente à equipe dos Estados Unidos, seguiu hoje pela manhã para Campinas, em companhia do tenente-coronel Arlindo Pinto Nunes, presidente da entidade especializada bandeirante.

Naquela cidade o consagrado atleta da terra de "Rio Sam" fará exhibições nas provas de peso e de disco, num dos intervalos das provas do Campeonato da 2.ª Divisão, a serem realizadas na pista do estádio do Mogiana, na terra das andorinhas.

Superado em Santos o XV de Novembro

Vitória expressiva da Portuguesa praiana por 4 a 0 sobre o conjunto da "Noiva da Colina".

SANTOS, 13 (Asapress) — Triunfo de gala obteve hoje, em "Urlic Murra", o quadro da Portuguesa santista, ao abater pela contagem de 4 tentos a 0 o "superado" XV de Novembro de Piracicaba. Se a vantagem não foi mais dilatada isso se deve à brilhante atuação do arquero Art, que evitou um cem número de vezes que a sua cidadela fosse visitada pela bola. O clube "luso" praiano dominou durante todo o transcorrer da partida, com suas peças funcionando perfeitamente, e se não marcou mais foi devido, como já dissemos, às espetaculares defesas do goleiro "quimistas".

Já no primeiro tempo venceu a Portuguesa santista por 3 a 0, cobrando uma falta de fora da

área: Zinho, aos 43 minutos; e Barbozinhos, aos 44. No segundo período, coube a Paiva, aos 23 minutos, assinalar o quarto e último tento dos vencedores.

A constituição das duas equipes foi a seguinte:

PORTUGUESA SANTISTA — André; Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozinhos.

XV DE NOVEMBRO — Art; De Sordi e Idarte; Cardoso, Armando e Adolpho; Russo, Mandú, De Maria, Gatão e Antônio Carlos.

Dirigiu o encontro mister Sunderland, que teve boa atuação. A renda foi de \$5.182 cruzeiros na partida preliminar a vitória pertenceu à Portuguesa santista, pela contagem de 2 tentos a zero.

Transcorreu animada a disputa do campeonato colegial de natação

Na classe masculina o Mackenzie obteve consagrada vitória — Soberba "performance" cumpriram as jovens do Porto Seguro — Os resultados gerais

(CVPS): 454; 2.0 — José C. Passerini (CSB), 455.

100 metros nado de costas — Juvenis — 1.0 — Rubens Vilela (CSB), 1'30"6; 2.0 — René Siera (CRB), 1'34"6.

100 metros nado livre — Feminino — 1.0 — Leda de Carvalho (CRB), 1'16"2; 2.0 — Eleonora Schmidt (CVPS), 1'20"3.

200 metros nado de peito — Adultos — 1.0 — Gustavo Nigermann (CSB), 3'57"2; 2.0 — Rolf Kestener (CM), 3'16"3.

50 metros nado de costas — Infantis — Masculinos — 1.0 — Luis Sergio Leonetti (CM), 47"5; 2.0 — Ubiraci Vendramini (G. S. B.), 49"4.

100 metros nado livre — Juvenis — 1.0 — Nelson Zaldan (CM), 1'87"2; 2.0 — João Schmitt (CVPS), 1'15"3.

200 metros de peito — Feminino — 1.0 — Leda Carvalho (CRB), 3'35"9; 2.0 — Eleonora Schmidt (CVPS), 3'40"8.

100 metros nado livre — Adultos — 1.0 — Rolf Kestener (C. M.), 1'47"6; 2.0 — Mario Sessler (CRB), 1'57"2.

50 metros nado livre — Infantis — 1.0 — Sergio Leonetti (C. M.), 49"4.

100 metros nado livre — Juvenis — 1.0 — Nelson Zaldan (CM), 1'87"2; 2.0 — João Schmitt (CVPS), 1'15"3.

200 metros de peito — Feminino — 1.0 — Leda Carvalho (CRB), 3'35"9; 2.0 — Eleonora Schmidt (CVPS), 3'40"8.

100 metros nado livre — Adultos — 1.0 — Rolf Kestener (C. M.), 1'47"6; 2.0 — Mario Sessler (CRB), 1'57"2.

50 metros nado livre — Infantis — 1.0 — Sergio Leonetti (C. M.), 49"4.

100 metros nado livre — Juvenis — 1.0 — Nelson Zaldan (CM), 1'87"2; 2.0 — João Schmitt (CVPS), 1'15"3.

200 metros de peito — Feminino — 1.0 — Leda Carvalho (CRB), 3'35"9; 2.0 — Eleonora Schmidt (CVPS), 3'40"8.

100 metros nado livre — Adultos — 1.0 — Rolf Kestener (C. M.), 1'47"6; 2.0 — Mario Sessler (CRB), 1'57"2.

50 metros nado livre — Infantis — 1.0 — Sergio Leonetti (C. M.), 49"4.

100 metros nado livre — Juvenis — 1.0 — Nelson Zaldan (CM), 1'87"2; 2.0 — João Schmitt (CVPS), 1'15"3.

200 metros de peito — Feminino — 1.0 — Leda Carvalho (CRB), 3'35"9; 2.0 — Eleonora Schmidt (CVPS), 3'40"8.

100 metros nado livre — Adultos — 1.0 — Rolf Kestener (C. M.), 1'47"6; 2.0 — Mario Sessler (CRB), 1'57"2.

50 metros nado livre — Infantis — 1.0 — Sergio Leonetti (C. M.), 49"4.

superioridade sobre os categorizados conjuntos do Paulista, Pinheiros e Tietê. Dependendo, não resta dúvida, da atuação dos atletas, a conquista do vice-título pelos pupilos de Paulo de Rezende, um preparador que tem se esforçado para a melhoria constante do conjunto a seu cargo.

A CLASSIFICAÇÃO
Após cumprida a segunda etapa do certame máximo, a situação dos clubes concorrentes é a seguinte:

Pontos	
1.0 — São Paulo . . .	210,5
2.0 — A. D. Floresta . .	135,5
3.0 — C. R. Tietê . . .	101
4.0 — E. C. Pinheiros . .	81
5.0 — C. A. Paulistano . .	31

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados registrados nas provas disputadas na tarde de domingo:

100 metros rasos
1.0 Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 11"7; 2.0 Acacio Pagliusi, Floresta, 11"5; 3.0 Sergio Camargo, Pinheiros, 11"5.

400 metros rasos
1.0 Benedito Ribeiro, S. Paulo, 50"7; 2.0 Edmundo Amaral Valente, S. Paulo, 51"7; 3.0 Roberto Dias Toledo, Floresta, 51"7.

1.500 metros rasos
1.0 Agenor da Silva, S. Paulo, 4'07"2; 2.0 Antonio Joaquim Roque, Floresta, 4'08"6; 3.0 Paulo Sebastião, Floresta, 4'15"1.

5.000 metros rasos
1.0 Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, 15'53"4; 2.0 Germano Belchior, S. Paulo, 15'55"4; 3.0 Alfredo de Oliveira Junior, S. Paulo, 15'57"4.

Revesamento 4x100 metros
1.0 Turma do Tietê (Haroldo Ribeiro, D. Elias-Medeiros, 43"3; 2.0 Turma do Floresta (Toledo-Ribeiro-Acacio), 44"7; 3.0 Turma do S. Paulo (Mauri-Moura-Valente-Eugenio), 44"7.

110 metros com barreiras
1.0 Edman Aires de Abreu, S. Paulo, 15"5; 2.0 Jorge Medeiros, Tietê, 16"3; 3.0 Aldo Ribeiro, Tietê, 16"3.

Salto em altura
1.0 Hajime Nakajima, Tietê, 1,85; 2.0 Odilon Dias Neto, S. Paulo, 1,80; 3.0 Odalio Pacheco Nobre, Floresta, 1,75.

Salto triplice
1.0 Adhemar Ferreira da Silva, S. Paulo, 15,30 (recorde paulista); 2.0 Antonio Carlos Sodré Padilha, Pinheiros, 13,66; 3.0 Luiz Siqueira, Paulistano, 13,50.

Arremesso de dardo
1.0 Silvio de Souza Braga, S. Paulo, 57,68; 2.0 Julio Baumgarten, Pinheiros, 50,19; 3.0 Hoiger Smith, Pinheiro, 49,80.

Arremesso do peso
1.0 Emilio Ruegg, Pinheiros, 13,37; 2.0 Alex Woelz, Pinheiros, 13,19; 3.0 Milton dos Santos, S. Paulo, 13,17.

Classificação geral — 1.0, Koelle, 119; 2.0, Floresta, 49; 3.0, Saldanha e Iara, 42; 5.0, Pinheiros, 40; 6.0, Tumiaru, 33; 7.0, Corinthians, 22; 8.0, Tietê, 19; 9.0, Tennis, 11; 10.0, Limeira, 0.

Classificação geral — 1.0, Koelle, 119; 2.0, Floresta, 49; 3.0, Saldanha e Iara, 42; 5.0, Pinheiros, 40; 6.0, Tumiaru, 33; 7.0, Corinthians, 22; 8.0, Tietê, 19; 9.0, Tennis, 11; 10.0, Limeira, 0.

Classificação geral — 1.0, Koelle, 119; 2.0, Floresta, 49; 3.0, Saldanha e Iara, 42; 5.0, Pinheiros, 40; 6.0, Tumiaru, 33; 7.0, Corinthians, 22; 8.0, Tietê, 19; 9.0, Tennis, 11; 10.0, Limeira, 0.

Classificação geral — 1.0, Koelle, 119; 2.0, Floresta, 49; 3.0, Saldanha e Iara, 42; 5.0, Pinheiros, 40; 6.0, Tumiaru, 33; 7.0, Corinthians, 22; 8.0, Tietê, 19; 9.0, Tennis, 11; 10.0, Limeira, 0.

Classificação geral — 1.0, Koelle, 119; 2.0, Floresta, 49; 3.0, Saldanha e Iara, 42; 5.0, Pinheiros, 40; 6.0, Tumiaru, 33; 7.0, Corinthians, 22; 8.0, Tietê, 19; 9.0, Tennis, 11; 10.0, Limeira, 0.

Classificação geral — 1.0, Koelle, 119; 2.0, Floresta, 49; 3.0, Saldanha e Iara, 42; 5.0, Pinheiros, 40; 6.0, Tumiaru, 33; 7.0, Corinthians, 22; 8.0, Tietê, 19; 9.0, Tennis, 11; 10.0, Limeira, 0.

Classificação geral — 1.0, Koelle, 119; 2.0, Floresta, 49; 3.0, Saldanha e Iara, 42; 5.0, Pinheiros, 40; 6.0, Tumiaru, 33; 7.0, Corinthians, 22; 8.0, Tietê, 19; 9.0, Tennis, 11; 10.0, Limeira, 0.

RESULTADOS SATISFATORIOS OFERECEU A ELIMINATORIA DE REMO

VARIOS CONJUNTOS REPRESENTARÃO O NOSSO ESTADO NA REGATA INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE — ATLETICA, FLORESTA E TIEE CONCORREM COM VALIOSO POTENCIAL — AS CLASSIFICAÇÕES

Com a finalidade de selecionar os conjuntos que representarão São Paulo na regata internacional a ser efetuada no próximo dia 27, em Porto Alegre, a Federação do Remo de São Paulo realizou na manhã de domingo, na raia de Jurubatuba, os principais conjuntos bandeirantes, ocasião em que promoveu a escolha dos titulares para as diversas especialidades em que o nosso Estado estará representado naquele importante cotejo da nautica continental.

A despeito de não se tratar de um certame de projeção, regular foi o público que esteve na manhã de domingo às margens da represa do Rio Grande, acompanhando com entusiasmo os "pegas" travados entre os mais categorizados conjuntos que representam os clubes filiados à entidade máxima paulista. Atletica, Floresta e Tietê foram os clubes que forneceram os conjuntos a serem escalados pela F.R.S.P., e que dentro em breve contribuirão

para maior brilhantismo do certame a ser efetuado sob os auspícios da entidade especializada gaúcha.

Todos os conjuntos que se exibiram na manhã de domingo na raia de Jurubatuba demonstraram excelente preparo físico e técnico, animando-nos assim a prognosticar destacada atuação do remo bandeirante na promissora jornada que terá como palco a raia do Guaíba, em Porto Alegre, local onde o esporte do remo já cumpriu jornadas memoráveis, concorrendo de maneira decisiva para a formação de nossos "ases" da nobilitante especialidade.

OS RESULTADOS
A regata eliminatória ofereceu os seguintes resultados:

2.000 metros — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão — 1.0 — Atletica — Mario Quêrós (patrão), Arnaldo Tescari, José Ramalho (Paraná), Vilcio Oliveira e Ramiro Bezerra.

2.0 — Tietê — Menotti Menotti Jr. (patrão), Max Cagnoni, Otávio Luiz Coelho, Tomosouro Kawaminami, Hans Artur Wolff.

"Out-riggers" a dois remos, sem patrão, 2.000 metros — 1.0 — Tietê — Erich Jany e Günter Jany; 2.0 — Floresta — Nildo e Ros e Rio Pinto; 3.0 — Corinthians — Antonio Sanchez e Carlos de Lora.

"Single-scul" liso — 2.000 metros — 1.0 — Floresta — Leonildo B. Correia; 2.0 — Tietê — Helio Bertoldi.

"Out-riggers" a

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

DUAS FACULDADES EM SOROCABA

Chega-nos de Sorocaba uma notícia auspiciosa: — a de que a Faculdade de Medicina da Universidade Católica pretende iniciar suas atividades no próximo ano. Escolhendo para sede da nova casa de ensino uma das grandes cidades paulistas, e não a capital, agiram bem os dirigentes da Pontifícia Universidade: — na capital já funcionam duas excelentes faculdades de Medicina, a da Universidade de São Paulo e a Escola Paulista de Medicina, enquanto no interior, que sabemos, nenhuma existe. Situando a Faculdade de Medicina em Sorocaba, a Universidade Católica presta um real benefício não apenas à cidade, mas ainda a toda a zona, cujos jovens poderão frequentar o novo estabelecimento.

Mesmo para os moços de todo o Estado, não residentes na capital, será certamente mais vantajoso cursarem a Faculdade de Sorocaba: — a manutenção na capital, em pensões e hotéis, é dispendiosíssima, ao passo que em Sorocaba não o será tanto. A Faculdade de Medicina de Sorocaba está pois, ao que julgamos, fundada a uma vida útil e futura.

Sorocaba, aliás, está tendendo a transformar-se num centro universitário de real importância. Além da Faculdade de Medicina, será instalada em 1950 a Faculdade de Ciências Econômicas. Esta depende, para funcionar, apenas de seu registro e da fiscalização das autoridades federais. Para conseguir essas medidas, encontra-se no Distrito Federal o vice-diretor da Organização Sorocabana de Ensino, motivo por que não será exagerado, talvez, dar como preenchidas aquelas condições.

A cidade, portanto, está de parabéns, com as suas duas novas faculdades; e não apenas Sorocaba, mas todo o Estado de São Paulo, que assim se vai projetando para o primeiro plano no que se refere ao progresso de seu ensino.

Santos continua sem entreposto de pesca mas a taxa de 3% está sendo obrigatória

SANTOS, 14 (Da sucursal). — Após dois dias sem peixe, a cidade começou ontem a ser parcialmente abastecida de pescado. É que os armadores de pesca, após a assembleia geral realizada no domingo, resolveram iniciar a descarga dos barcos que se encontravam no estuário, pagando a taxa de 3% sob protesto, uma vez que, de acordo com o texto da lei que a instituiu, a sua exigência é considerada arbitrária.

Essa taxa deveria ser cobrada apenas nos portos onde existem entrepostos ou postos de recepção de pescado, e isso mesmo após 90 dias da construção dos mesmos. Santos, entretanto, não dispõe de nada disso, continuando a atividade da pesca votada ao mais completo abandono pelas autoridades competentes. Apesar das campanhas da imprensa no sentido de que seja construído neste porto um entreposto de pesca, nada ainda foi feito. De vez em quando, o problema vem à baila, fazem-se promessas, mas nada acontece. Ultimamente, assegurou-se que tudo estava pronto para iniciar a obra. Iniciou-se uma espécie de jogo de empurra, procurando as autoridades estaduais e federais atribuírem mutuamente a responsabilidade do retardamento dos trabalhos. Um fato, entretanto, é fora de dúvida. Santos continua sem entreposto de pesca e a taxa de 3% está sendo cobrada.

Embora não desistindo de demonstrar a improcedência dessa cobrança, os armadores de pesca, para que a população não se veja privada desse alimento, resolveram proceder à descarga do peixe, pagando, porém, sob protesto.

Tratando-se, entretanto, de um assunto de suma importância, é de esperar que o mesmo não seja descurado, e que, dentro em breve, o ministro da Agricultura dê uma solução definitiva ao problema.

CONTINUAM CHEGANDO GRANDES CARREGAMENTOS DE TRIGO

Continuam chegando ao nosso porto grandes carregamentos de trigo, levando-se enormemente os "stocks" de grão, de forma a causar preocupações a sua conservação. O movimento de entrada tem sido muito superior às possibilidades de consumo, pois já existe mais trigo do que o que se poderá consumir em três meses. Excedida a capacidade dos silos, não oferece garantias de conservação o armazenamento por outro processo. Causa ainda maior estranheza a circunstância de se insistir em São Paulo em tornar obrigatório o consumo de rapa de mandioca.

Além de outros carregamentos já chegados este mês, entraram ontem e hoje, neste porto, nada menos de três navios, com totais de mais de 13 mil toneladas. O argentino "Rio Neuquen", procedente de portos argentinos trouxe 3.600 toneladas de trigo; o "Rio Dulce", também argentino, está descarregando 3.020 toneladas. O nacional "Francisco Matiarazo" entrou com 6.500 toneladas de grão, totalizando, assim 13.120 toneladas.

FRUTAS SECAS PARA O NATAL

De entrada, hoje, neste porto, o vapor argentino "Hermes", o qual trouxe cerca de 500 toneladas de frutas secas para o Natal. Incluindo nozes do Chile e passas da Argentina.

MORRERAM QUEIMADOS

Um deplorável acidente foi levado ao conhecimento da polícia de São Vicente. Moradores das proximidades da Ponte do Barreiro, na altura do quilômetro 10, da Linha Santos-Juquá, informaram as autoridades policiais que uma choupina, onde morava uma preta dada à embriaguez, amanhecera destruída pelo fogo, parecendo que a sua moradora havia perecido. Indo ao local, a autoridade policial constatou que

CAMPINAS

Campinas, 16 — TEATRO DE ESTUDANTES — Dentro de poucos dias o Teatro do Estudante de Campinas representará no palco do municipal a comédia de Claudio de Sousa intitulada "Flores de Sombra".

Deverão estar presentes nesse festival, além do autor da peça o diplomata Paschoal Carlos Magno.

SURTO DE TIFO — No sentido de debelar o surto epidêmico de febre tifóide que grassa na cidade, o Centro de Saúde, através de seus médicos e enfermeiros vem prosseguindo em intensos trabalhos.

Os postos de vacinação permanecem abertos das 8 às 11 horas e das 13 às 18 horas, funcionando também um posto de vacinação por via oral, às crianças de 3 a 6 anos e para os maiores de 50 anos.

PARQUE INFANTIL — No dia 13, às 20 horas, no Teatro Municipal, será efetuado um festival das crianças do Parque Infantil da Vila Industrial, em benefício das crianças pobres ali matriculadas. Será levada à cena um ato variado com a apresentação do "Bailado dos Andes", "Dança dos Patinhos" e "Bailado das Estrelas". No segundo ato, será representada a história "A Gata Borralheira".

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — A Comissão de Finanças e Orçamentos da Câmara aprovou o parecer do vereador José Alves Ferraz, sobre a concessão do auxílio de 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros para a Faculdade de Farmácia e Odontologia, anexa às Faculdades Campineiras.

CONFERENCIA SOBRE RUI BARBOSA — Realizou-se, ontem, no auditório das Faculdades Campineiras a esperada conferência do dr. Mangabeira Albernaz, que abordou o tema "Rui, esboço de sua personalidade". O conferencista foi aplaudido pela enorme e solida assistência.

INSTITUTO AGRONÔMICO — Em prosseguimento dos estudos científicos do Instituto Agronômico, realizou-se, ontem, às 16 horas, no salão de conferências daquele estabelecimento, a 49.ª reunião científica.

Os trabalhos tiveram início com a conferência do engenheiro agrônomo Julio Seabra de Sousa, que falou sobre a criação, organização e trabalhos em andamento de Estação Experimental de Jundiaí. Em seguida, o engenheiro agrônomo Popilio Angélio Cavaleri, fez uma conferência sobre "Exporço de sementes de algodão".

Encerrando a reunião falou o engenheiro agrônomo Alton Reginato, sobre a "Evolução política e a agropecuária de Capão Bonito".

CAMPINAS, 11 — CONGRESSO AGRONÔMICO — Seguirá amanhã, dia 12, para o Uruguai, a fim de tomarem parte no Congresso Sul-Americano de Investigadores em Matéria Agronômica, os drs. Carlos Arnaldo Krug, Glau Pintos Viegas, J. Quintanilha Avelar, Francisco Olavo J. Book, engenheiros agrônomos do Instituto Agronômico desta cidade.

JOCKEY CLUB — Realizou-se, no dia 10, no Clube Campineiro, a assembleia geral dos componentes do Jockey Club, para proceder à reforma dos estatutos da entidade e a eleição da nova diretoria.

Após os trabalhos que correram normalmente, verificamos o seguinte resultado: dr. Bonifácio de Castro Filho, vice-presidente; dr. Carlos de Sousa Campos, 1.º secretário; prof. José Vilasimil, 2.º secretário; dr. Ediberto Luis Pereira da Silva, 2.º tesoureiro; dr. Pedro de Magalhães Junior, diretor social; José Paulino de Aguiar, diretor assistente geral; comissários de corridas Mauro de Sousa Meireles, Silvio Ferreira Bretas, Mario de Cunha Bueno e Talvino Edjuto de Sousa Aranha Junior; adjuntos: Carlos Ramalho, André Bertoldi, Antonio Vieira dos Santos Sobrinho e Guilherme de Paiva Castro. Com os eleitos ficou completa a nova diretoria do Jockey Club, que exercerá o mandato até fins de 1950, figurando ao lado do presidente Adolfo Guimarães de Barros, do comissário Mario Puchito e do diretor major Job de Figueiredo, eleitos anteriormente.

FEBRE TIPOIDE — Encontrase na cidade onde deverá permanecer por vários dias, uma caravana de servidores da "Fonte Quilmea" a qual veio cooperar com o Centro de Saúde na campanha contra a febre tifóide e contra as moscas, terríveis agentes transmissores da terrível moléstia.

Os trabalhos em apreço contam com a participação dos drs. J. Antonio D'Ávila, Raimundo Heilman, Jorge Soares Marinho, Pereira e Tomas Aguiar, a ajuda da máquina paulista, polivalente, de fabricação americana, com motor de 7 HP de notável potência.

A comitiva da "Fonte Quilmea" fará, gratuitamente, a deslocação das residências pobres da cidade, podendo os interessados chamar pelo telefone 2575.

BIBLIOTECA "JULIO MESQUITA" — Deverá ser instalada dentro de pouco tempo na sede da IBGE, a rua Benjamin Constant, esquina da rua Barão de Jaguara, mais uma biblioteca pública nesta cidade. Essa biblioteca, terá como patrono o nome do grande jornalista campineiro Julio de Mesquita.

AEROPORTO DE VIRACOPÓS — O prefeito municipal Miguel Vicente Curi obteve informações da Companhia Tracção de Luz e Força que dentro de alguns dias serão iniciados os serviços de ligação de energia em Viracopos, onde será, também, construído uma estação de passageiros.

PALÁCIO DA JUSTIÇA — Em virtude de nova concessão, serão reiniciadas as obras do Palácio da Justiça, sendo a primeira providência a colocação do elevador destinado ao 5.º andar, onde funciona a Câmara Municipal.

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 9. — BANCO DO ESTADO — Pelo Banco do Estado foi adquirido o prédio situado à praça Rio Branco e que vinha sendo ocupado pela Casa da Lavoura, em sua parte térrea.

Dentro de pouco tempo, será instalada naquele edifício uma agência daquele estabelecimento bancário.

CALÇAMENTO DA CIDADE — Terminou a Prefeitura o calçamento do quarteirão fronte ao grupo escolar "Conrado Caldeira", tendo sido iniciado, aquele, o calçamento do quarteirão da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Este ano, foram pavimentados 34 quarteirões, esperando-se atingir a 10.ª até o fim de dezembro.

ROTARY CLUB — Ingressou no Rotary Clube o sr. Pedro Leoncio Ferraz, gerente das Casas Pernambucanas, que foi saudado pelo rotariano João França Teixeira.

POSTO DE MONTA — Foi novamente instalada nesta cidade o posto de monta, que recentemente havia sido transferido para Barretos.

Conta o mesmo atualmente, com um jumento, um cavalo anglo-arabe e um caprino.

PELA INDUSTRIA — O sr. Rodolfo Taube acaba de instalar nesta cidade, uma fábrica de cera para assoalho.

CASAMENTO — Realizou-se, dia 20, o enlace matrimonial do sr. Mario Rimoli, filho do sr. Florencia Rimoli, com a srta. Cecília Madeira, filha do sr. Arminio Janini Madeira.

ESCOLA N. E. PROFISSIONAL — "A Vanguarda", em editoriais que vem publicando, chama a atenção dos poderes públicos locais para a necessidade de um trabalho no sentido de serem instaladas as escolas normal e profissional, criadas há bastante tempo.

Cidade, com facilidades de transporte e meios de hospedagem e uma percentagem relativamente grande de alunos destinados às escolas em referência, não se compreende o descaso pela instalação das escolas em referência.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA — Foi, festivamente, comemorada nesta cidade, a data que assinala a passagem do centenário de Rui Barbosa.

No dia 4, na Rádio Bebedouro, realizou-se uma "noite brasileira", a cargo da Associação dos Amigos do Município.

Dia 5, às 5 horas, alvorada pela banda de música municipal; às 8 horas: no estádio da A. A. Internacional, missa campal, tendo falado os sr. Eugênio Silva e Osvaldo Schiavon, além de frei Roque Biscione. Estiveram presentes além do T. G. 10, os alunos das escolas locais.

Às 14 horas, na Câmara Municipal, sessão solene, tendo falado os vereadores, José Francisco Paschoal e Jonas Lopes da Silva, além dos estudantes, Otávio Toledo e Rubens Pereira.

Às 20 horas, inauguração do retrato de Rui Barbosa no salão do Fórum, tendo falado na ocasião os sr. Francisco Pansolo Cavalcanti, dr. Pedro Eduardo Godoi Pereira, Tibúrcio Gonçalves Filho, vereador José Francisco Paschoal e prof. Servulo Gonçalves.

A comissão organizadora, foi a seguinte: dr. Julio Inácio Bonfim Pontes, juiz de direito da comarca; Agostinho Caldeira, presidente da Câmara; Quilto Estanislau, prefeito municipal; pe. frei Marcelino Mangilha, vigário da paróquia e prof. Gabriel Pompeu de Toledo, inspetor escolar.

PEDIDO DE AUXÍLIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se em estado de extrema fraqueza, pede auxílio para a compra de estropiados. Qualquer doativo poderá ser encaminhado ao endereço supracitado ou aos escritórios desta folha.

SALTO

SALTO, 5 — CHUVAS — Após longa estiagem, começaram cair as primeiras chuvas, minorando a situação da lavoura e dos criadores que vinham sofrendo sérios prejuízos.

FALECIMENTO — Pálcceu o sr. Benedito Dias Toledo, filho do sr. Anastácio Dias Toledo, conhecido fazendeiro residente neste município. O extinto deixou viúva e vários filhos.

ANIVERSÁRIO — Comemorando, no dia 30 do mês, o fim do seu aniversário natalício o jovem José, filho do sr. Antonio Fernandes Lucio, comissário de Menores desta cidade, e de d. Luiza Izola P. Lucio, reuniu em sua residência um grupo de amigos e parentes, oferecendo-lhes um lauto almoço.

FINADOS — Como nos anos anteriores, grande foi o número de pessoas que esteve em visita ao cemitério no dia de Finados.

VISITAS — Procedentes de São Paulo, estiveram na cidade os sr. dr. Hernani Burati e família e Alexandre Grenel e família.

FUTEBOL — Na tarde de domingo último, realizou-se no Estádio "Luis Dias da Silva", a 1.ª partida da melhor de três que está sendo disputada pelos grandes locais, pela posse de "Taça da Amizade". O resultado foi um empate de 0 a 0.

A 2.ª partida será realizada no dia 13, no Estádio "Aldes Ferraz".

"CORREIO PAULISTANO" — Para reformas e novas assinaturas do "Correio Paulistano" os interessados deverão procurar o agente autorizado nesta cidade, sr. Carlos Moretti, à rua 7 de Setembro 81.

ra providência a colocação do elevador destinado ao 5.º andar, onde funciona a Câmara Municipal.

Sob a luz do meu bairro...

...e dentro da noite a serenata de hoje vai recordando a doce serenata do passado!...

HOJE, às nove e meia da noite, diretamente do bairro do

SUMARE'

(ao lado do Santuário de Nossa Senhora de Fátima).

Patrocínio exclusivo do insuperável

SABÃO TESOURO - o sabão que vale ouro

uma produção da

RÁDIO SÃO PAULO

"UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR"

Estancia de Atibaia

ESTANCIA DE ATIBAIA, 10 — ESTRADA DE RODAGEM — Causou verdadeira revolta não só do povo de Atibaia assim como da zona Bragantina o fato de não termos incluída a via rodoviária que nos liga a capital e o Estado de Minas Gerais, no referido plano, quando por direito devíamos estar entre os municípios beneficiados. Senão vejamos: Segundo publicação oficial que temos em mãos, o plano de pavimentação, cujo contrato vem de ser assinado pelo governo do Estado inclui as seguintes cidades, com os respectivos números de quilômetros e número de veículos:

Estradas	Kil.	N. Veic.
Mogi Mirim — Prata — Juiz de Fora	64	320
Limeira — São Carlos	281	420
Sertãozinho — Jaboticabal	90	420
Americana — Piracicaba	44	400
Jaguariúna — Amparo	42	380
Pedreira — Jundiaí — Portão	16	330
Toledo — Foz de Iguaçu	65	310
Botucatu — Bauru	110	300
Sorocaba — Assis	238	270
TOTAL	1.160	M. 354

Propositamente, demos acima as estradas a serem pavimentadas no curto espaço de vinte e dois meses, com o movimento de veículos diários, para mostrarmos aos nossos leitores e alertarmos as autoridades competentes da grande injustiça de que fomos vítimas.

Estrada Capital — Estância de Atibaia — 67 quilômetros — n.º de veículos diários 460

De todas as cidades beneficiadas com o melhoramento em questão apenas o movimento da estrada Mogi Mirim — Prata é superior a nossa. Ora, ainda nos recordamos de uma entrevista do então secretário da Viação e Obras Públicas, prof. Celestino Rodrigues na qual s. s. declarava taxativamente que "O plano de pavimentação de estradas estaduais obedeceria a importância das mesmas de acordo com o movimento de veículos de cada uma..." Ora se assim é, porque esquecer Estância de Atibaia, e os municípios vizinhos quando acabamos de provar, baseado em dados publicados ou coligados pela própria Secretaria da Viação e Obras Públicas, que apenas uma estrada tem maior movimento do que a que nos liga à capital?

E' de recordar-se que o vereador Jamil Hassan, por uma indicação aprovada por unanimidade obteve do professor Celestino Rodrigues, então diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, a informação de que no princípio do ano de 1950 já estava incluída a nossa estrada entre as que seriam pavimentadas.

O traçado da estrada de São Paulo — Belo Horizonte é uma estrada de rodagem Federal a ser construída pelo Departamento Federal de Estradas de Rodagem em colaboração com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem no trecho paulista. Foi este o ofício que recebeu a Associação Comercial desta Estância da Associação Comercial do Estado de São Paulo.

AGUAS DA PRATA

AGUAS DA PRATA, 9 — OS PREFEITOS DAS ESTÂNCIAS — Não foram as Estâncias Hidro-Minerais as únicas prejudicadas em sua autonomia. A Lei Orgânica, mesmo criando uma situação privilegiada para as Estâncias climáticas e balneárias, ainda errou no seu propósito: criando em flagrante contradição, praticando uma injustiça e infringindo a Constituição Estadual. Dito: essa Lei no artigo 61: as Estâncias climáticas e balneárias nada sofrerão na sua autonomia; no entanto, no artigo 2.º das suas Disposições Transitórias incluiu Campos de Jordão e São José dos Campos, duas Estâncias essencialmente climáticas, no rol das hidro-minerais restringindo-lhes a autonomia, desmolvendo-as de suas congêneres, cassando-lhes o direito de eleger os seus chefes-executivos. Não é em vão que se pretende derogar a Lei Orgânica. Também, a Constituição Estadual deve ser corrigida a fim de se colocar todas as estâncias no mesmo pé de igualdade.

FORÇA E LUZ — O raciocínio de energia elétrica nesta cidade é coisa que, no momento, se justifica. E' de convir, porém, que, presente a situação, apenas o agravar a situação já precária da companhia fornecedora e mostrar a urgência de um consórcio com a empresa de Poços de Caldas, a única em condições de resolver o seu problema. Mesmo em tempos normais Aguas da Prata jamais gozou de um serviço regular de Força e Luz, o que se pode atribuir a pequena capacidade da usina sanjoanense e a exagerada extensão de suas linhas. Esta estância que não possui uma transmissão direta e transformadores suficientes foi sempre prejudicada por interrupções diárias e repetidas e por um desnível constante de voltagem, que sendo de 230 apenas atinge a cidade com pouco mais de metade. Em que pesa a opinião do dr. Elói Chaves que bem focalizou a situação das empresas elétricas, não é sem razão que o povo reclama e medidas corajosas precisam tomar os industriais da eletricidade em o nosso Estado.

FERIADOS — As resoluções sobre feriados e pontos facultativos, geralmente, são tomadas a última hora, razão por que nem sempre chegam no interior em tempo de ser devidamente repelidas. Foi o que aconteceu no dia 5 do corrente, por ocasião das homenagens a Rui Barbosa. A notícia de que não seria feriado apenas foi transmitida pelas estações de rádio, à noite, resultando não funcionarem as repartições públicas e serrarem suas portas quase todas as casas comerciais da cidade.

CHUVAS — Depois de alguns dias de bastante calor vêm caindo copiosas chuvas em todo o município, que por certo muito beneficiarão as culturas em geral. A menos que sobrevenha nova estiagem nada haverá a se temer pela produção das nossas lavouras.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Nesta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Luis João Pascoalotti e Assunção Maria Moisés; Nair de Moraes e Amelia Gonçalves de Godoi; Arlindo Zorgan e Josefina Rodrigues Sebastião Simões e Rosa dos Santos; Julio Alcantara e Maria José Lopes de Oliveira; Amaro Guadagnini e Tereza Forato; Benedito Prudente e Nair Aparecida de Toledo; Antonio Alves de Oliveira e Margarida do Espírito Santo.

ROTARY CLUB — Em reunião do Rotary Clube desta cidade, realizada no dia 5, o convidado sr. professor Neíl Antonio fez uma conferência sobre Rui Barbosa.

"SENAC-GE" — Teve lugar no dia 29 de outubro último, a inauguração da sede do "Senac-GE" desta cidade, fazendo uso da palavra a srta. professora Teresinha Canuto Dutra e o sr. Antonio de Oliveira Nobrega.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Nesta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Luis João Pascoalotti e Assunção Maria Moisés; Nair de Moraes e Amelia Gonçalves de Godoi; Arlindo Zorgan e Josefina Rodrigues Sebastião Simões e Rosa dos Santos; Julio Alcantara e Maria José Lopes de Oliveira; Amaro Guadagnini e Tereza Forato; Benedito Prudente e Nair Aparecida de Toledo; Antonio Alves de Oliveira e Margarida do Espírito Santo.

ROTARY CLUB — Em reunião do Rotary Clube desta cidade, realizada no dia 5, o convidado sr. professor Neíl Antonio fez uma conferência sobre Rui Barbosa.

"SENAC-GE" — Teve lugar no dia 29 de outubro último, a inauguração da sede do "Senac-GE" desta cidade, fazendo uso da palavra a srta. professora Teresinha Canuto Dutra e o sr. Antonio de Oliveira Nobrega.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Nesta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Luis João Pascoalotti e Assunção Maria Moisés; Nair de Moraes e Amelia Gonçalves de Godoi; Arlindo Zorgan e Josefina Rodrigues Sebastião Simões e Rosa dos Santos; Julio Alcantara e Maria José Lopes de Oliveira; Amaro Guadagnini e Tereza Forato; Benedito Prudente e Nair Aparecida de Toledo; Antonio Alves de Oliveira e Margarida do Espírito Santo.

ROTARY CLUB — Em reunião do Rotary Clube desta cidade, realizada no dia 5, o convidado sr. professor Neíl Antonio fez uma conferência sobre Rui Barbosa.

"SENAC-GE" — Teve lugar no dia 29 de outubro último, a inauguração da sede do "Senac-GE" desta cidade, fazendo uso da palavra a srta. professora Teresinha Canuto Dutra e o sr. Antonio de Oliveira Nobrega.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Nesta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Luis João Pascoalotti e Assunção Maria Moisés; Nair de Moraes e Amelia Gonçalves de Godoi; Arlindo Zorgan e Josefina Rodrigues Sebastião Simões e Rosa dos Santos; Julio Alcantara e Maria José Lopes de Oliveira; Amaro Guadagnini e Tereza Forato; Benedito Prudente e Nair Aparecida de Toledo; Antonio Alves de Oliveira e Margarida do Espírito Santo.

ROTARY CLUB — Em reunião do Rotary Clube desta cidade, realizada no dia 5, o convidado sr. professor Neíl Antonio fez uma conferência sobre Rui Barbosa.

"SENAC-GE" — Teve lugar no dia 29 de outubro último, a inauguração da sede do "Senac-GE" desta cidade, fazendo uso da palavra a srta. professora Teresinha Canuto Dutra e o sr. Antonio de Oliveira Nobrega.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Nesta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Luis João Pascoalotti e Assunção Maria Moisés; Nair de Moraes e Amelia Gonçalves de Godoi; Arlindo Zorgan e Josefina Rodrigues Sebastião Simões e Rosa dos Santos; Julio Alcantara e Maria José Lopes de Oliveira; Amaro Guadagnini e Tereza Forato; Benedito Prudente e Nair Aparecida de Toledo; Antonio Alves de Oliveira e Margarida do Espírito Santo.

SOCORRO

SOCORRO, 7 — DONATIVOS — O sr. Joaquim Marcelino Ferreira fez doativo de Cr\$ 200,00 para cada uma das seguintes instituições locais: Hospital "Dr. Renato Silva", Sociedade São Vicente de Paulo, Associação de Educação e Cultura, Asilo dos Velhos e Orfanatos Dom Bosco.

— A srta. D. Zoraida Rosante fez doativo de Cr\$ 25,00 para a Vila São Vicente de Paulo desta cidade.

— O sr. Geraldo de Oliveira Primo fez doativo de Cr\$ 200,00 para as instituições abaixo: Hospital "Dr. Renato Silva", Asilo dos Velhos, Sociedade de São Vicente de Paulo e Associação de Educação e Cultura.

COLETA — A coleta procedida pela Sociedade São Vicente de Paulo desta cidade, no dia de Finados, porta do Cemitério, rendeu Cr\$ 3.042,00.

CAPE — A firma Juvenal de Sousa Pinto e Cia. desta cidade e o sr. Delio Soares do Amaral fizeram cada um doativo de uma saca de café para a Santa Casa local.

MEDICAMENTOS — O sr. dr. Mario Brochado, médico socorrense, residente em Santos, fez doação de 2 caixotes de medicamentos para a Santa Casa local.

CASAMENTO — Realizou-se, nesta cidade, no dia 5, o casamento do sr. João Batista Perretto, comerciante nesta praça, com a srta. professora Inês Jacob.

NOIVADOS — Estão noivas, nesta cidade, a srta. Maria Aparecida Toledo e o sr. Anílio Mazolin e srta. Neusa Felício e sr. João Barbosa Domingues.

ENFERMO — Submeteu-se a uma intervenção cirúrgica no Hospital Dr. Renato Silva desta cidade a srta. Neusa Maria Reginato, filha do sr. José Angelo Reginato.

ROMARIA — Chefiada pelo sr. Sebastião de Moraes, seguirá no próximo dia 10 do corrente, em dois ônibus especiais, uma romaria desta cidade ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida do Norte.

GINÁSIO — Por iniciativa do deputado Romero Pereira, foi aprovada na Assembleia Legislativa do Estado pela Comissão de Construção e Justiça, o projeto de lei, que cria o Ginásio Estadual desta cidade.

ROTARY CLUB — Em reunião do Rotary Clube desta cidade, realizada no dia 5, o convidado sr. professor Neíl Antonio fez uma conferência sobre Rui Barbosa.

"SENAC-GE" — Teve lugar no dia 29 de outubro último, a inauguração da sede do "Senac-GE" desta cidade, fazendo uso da palavra a srta. professora Teresinha Canuto Dutra e o sr. Antonio de Oliveira Nobrega.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Nesta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Luis João Pascoalotti e Assunção Maria Moisés; Nair de Moraes e Amelia Gonçalves de Godoi; Arlindo Zorgan e Josefina Rodrigues Sebastião Simões e Rosa dos Santos; Julio Alcantara e Maria José Lopes de Oliveira; Amaro Guadagnini e Tereza Forato; Benedito Prudente e Nair Aparecida de Toledo; Antonio Alves de Oliveira e Margarida do Espírito Santo.

ROTARY CLUB — Em reunião do Rotary Clube desta cidade, realizada no dia 5, o convidado sr. professor Neíl Antonio fez uma conferência sobre Rui Barbosa.

"SENAC-GE" — Teve lugar no dia 29 de outubro último, a inauguração da sede do "Senac-GE" desta cidade, fazendo uso da palavra a srta. professora Teresinha Canuto Dutra e o sr. Antonio de Oliveira Nobrega.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Nesta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Luis João Pascoalotti e Assunção Maria Moisés; Nair de Moraes e Amelia Gonçalves de Godoi; Arlindo Zorgan e Josefina Rodrigues Sebastião Simões e Rosa dos Santos; Julio Alcantara e Maria José Lopes de Oliveira; Amaro Guadagnini e Tereza Forato; Benedito Prudente e Nair Aparecida de Toledo; Antonio Alves de Oliveira e Margarida do Espírito Santo.

ROTARY CLUB — Em reunião do Rotary Clube desta cidade, realizada no dia 5, o convidado sr. professor Neíl Antonio fez uma conferência sobre Rui Barbosa.

"SENAC-GE" — Teve lugar no dia 29 de outubro último, a inauguração da sede do "Senac-GE" desta cidade, fazendo uso da palavra a srta. professora Teresinha Canuto Dutra e o sr. Antonio de Oliveira Nobrega.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Nesta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Luis João Pascoalotti e Assunção Maria Moisés; Nair de Moraes e Amelia Gonçalves de Godoi; Arlindo Zorgan e Josefina Rodrigues Sebastião Simões e Rosa dos Santos; Julio Alcantara e Maria José Lopes de Oliveira; Amaro Guadagnini e Tereza Forato; Benedito Prudente e Nair Aparecida de Toledo; Antonio Alves de Oliveira e Margarida do Espírito Santo.

NOTÍCIAS DE MINAS

ITAJUBA, 7 — DIRETORIO ACADEMICO — Todos os anos, em fins de outubro, a campanha eleitoral dos acadêmicos de engenharia para a eleição do novo presidente do Diretorio Academico, toma conta da cidade. Estudantes e não estudantes se interessam, vivamente, pelo resultado do pleito.

O pleito da campanha é que até partidos não formados e impressos milhares de boletins e cartazes, distribuídos pelos estudantes.

O movimento no ano anterior esteve muito acima deste. Em 1948 os dois candidatos estavam num mesmo nível, e o resultado final acusou uma diferença de poucos votos.

Neste ano, porém, as condições entre os dois candidatos não eram de equilíbrio, o que justifica a grande diferença do vencedor. Os derrotados lançaram mão de todos os meios ao seu alcance, para alcançar o poder. Editaram um jornal denominado "10%", que fez com que

CALMARIAS NA CITY

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A confiança ainda não voltou ao mercado de títulos ou a qualquer parte da comunidade financeira. Depois de uma onda de atividade, que se seguiu à desvalorização do esterlino, quando tinham de ser feitos ajustes em larga escala, os negócios caíram ao baixo nível dos meses de verão. O mesmo se dá ao mercado de capital, onde as companhias não têm conseguido colocar seus títulos em condições aceitáveis.

A elevação dos juros hipotecários pela Corporação Agrícola Hipotecária, organismo semi-oficial, de 3,5 % para 4 % impressionou seriamente. Indaga-se se se trata do primeiro passo para a modificação da política oficial de dinheiro barato. O Tesouro continua a cobrar juros de 3 % nos empréstimos às autoridades municipais. Não há motivo para se esperar uma mudança. As instituições que fizeram empréstimos hipotecários a autoridades locais a juros de 3 e 1/4 % ou pouco mais, há mais de dois anos, têm, ultimamente aplicado a cláusula da "reclamação recíproca", para o resgate do empréstimo, porque podem aplicar o capital a juros de 3 e 3/4 %. Isso convém às autoridades locais, que podem receber empréstimos do governo a juros de 3 por cento. Os pedidos de empréstimos ao Tesouro devem ter começado a aumentar, substancialmente, e essa procura poderá assumir, em breve, grandes proporções. E' difícil acreditar que o Tesouro resista a essa pressão, apesar da doutrina oficial do dinheiro barato.

O mercado de títulos públicos continua fraco. Tem havido uma certa venda de títulos do Erário regular em fevereiro, talvez em consequência dos rumores de que o governo pretende lançar um empréstimo de conversão para o resgate. O público continua a preferir os títulos a prazo curto, mesmo pagando alguns pontos mais, que os títulos a prazo longo, cujo valor é muito oscilante. No entanto, algumas instituições começaram a comprar pequenas quantidades de títulos a prazo médio.

De qualquer maneira a "pressão para inverter capitais" não é tão grande como muita gente supõe. Grande parte do dinheiro de instituições foi aplicado, nos últimos meses, em hipotecas ou títulos industriais. Enquanto os títulos do governo continuarem a ser considerados como uma inversão de capital incerta, o mercado continuará a "se mover para o lado".

CAFÉ SANTOS — Sem apresentar movimento digno de registro funcionou hoje o Mercado do Disponível. Os exportadores compareceram aos trabalhos, limitando-se a classificar lotes apresentados.

A Bolsa Oficial do Café de Santos esteve fechada e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4; Mole; Cr\$ 167,00, para o tipo 4; Duro; e Cr\$ 142,70, para o tipo 5.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Santos, fechou, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 125 a 195 pontos e fechou com baixa de 45 a 93 pontos, com vendas de 4.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 145 a 195 pontos e fechou com baixa de 45 a 101 pontos, com vendas de 50.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 24.207 sacas, entraram 43.424 sacas, foram embarcadas 63.907 sacas e despachadas 48.150 sacas. Ficaram em "stock" 2.166.412 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalho estava. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$	Cr\$
Novembro	190,00	190,00	190,00	190,00
Nov.-dez.	190,00	190,00	190,00	190,00
Jan.-junho 1950	200,00	200,00	200,00	200,00
Julho-dez. 1950	230,00	230,00	230,00	230,00
Jan.-junho 1951	235,00	235,00	235,00	235,00

CONTRATO "C" — Trabalho estava, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje	Cr\$	Cr\$
Novembro	190,00	190,00	190,00	190,00
Nov.-dez.	190,00	190,00	190,00	190,00
Jan.-junho 1950	215,00	215,00	215,00	215,00
Julho-dez. 1950	240,00	240,00	240,00	240,00
Jan.-junho 1951	250,00	250,00	250,00	250,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de

AGORA

PREÇOS REDUZIDOS!

Santos-Nova-York

EM 12 DIAS DE RECREIO

1ª CLASSE

- Cr\$ 9.400,00

TURISMO

- Cr\$ 7.200,00

Aproveite esta oportunidade que lhe oferece

FRUTA DA NOSSA VIZINHANÇA

Consulte-nos para outras informações. Reservamos suas passagens com antecedência.

MOORE-McCORMACK

NAVEGAÇÃO S. A.

S. PAULO: Praça Dom José Gaspar, 30 (Antiga Praça Brasil, 60)

Telefone 6-7154 - 7 ramais

Rio de Janeiro: Santos - Salvador - Recife - Bahia

Obrigações		
2 Fed. Guerra 100,00	70,00	
50 Munic. "1928"	95,00	
6 Munic. "1933"	405,00	

487 Cia. Paul. por.	158,00	
608 Cia. Paulista nom.	144,00	
50 Cia. C. Seguros	130,00	
Ord. Port. Flamour	1.000,00	
800 B. Bras. pl. A. Sul	210,00	
110 B. Malhor. Jau.	430,00	
4 B. São Paulo	280,00	
50 B. Itau cl. 80 o/o	125,00	

Suécia	3.55,51	
Argentina	2.03,88	
Bélgica	0.36,42	
Uruguai	6.00,65	
Dinamarca	2.63,68	
Checoslováquia	0.36,76	

Algodão		
Para o Contrato "B" o termo		
fechou ontem, com negócios de		
1.500 arrobas, registrando-se bai-		
xa de 10 centavos em dezembro		
e alta de 30 centavos em março,		
quando que o contrato teve inter-		
esse de compradores a 194,70.		
No disponível os preços ficaram		
inalterados com mercado calmo.		
Nova York apresentou ligeira bai-		
xa de 2 a 10 pontos.		

Cotações do termo		
Contrato "B"		
Abert. Fech.		
Novembro	195,00	194,50
Dezembro	195,00	194,50
Março	202,00	200,50

Movimento de classificação		
(Dados sujeitos a retificações)		
Dia 11-11	150 fardos	
Dia 12-11	560 fardos	
Dia 14-11	714 fardos	

Exportação		
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercad-		
os de S. Paulo)		
DATA		
De 1-1 a 30-9	4.241.262	6.538.010
De 1-10 a 10-11	711.016	1.441.550
Em 12-11	45.872	
TOTAL	4.998.150	7.979.560

Extério		
DATA		
De 1-1 a 30-9	210.143.345	122.738.273
De 1-10 a 10-11	14.384.256	4.255.240
Em 12-11	109.416	
TOTAL	224.637.017	126.993.513

Acucar		
S. PAULO		
(Bolsa de Mercadorias)		
Tabela oficial		
(Acucar - 60 ks.)		
Refinado extra	330,00	
Crístal	195,30	
Semeno do Norte	185,50	
Demerara do Norte	177,80	
Mascavo	160,30	

Das Usinas do Estado		
(Posto vagão)		
Para o atacado	206,70	
Refinado, extra	185,40	
Do atac. para varejista	277,30	
Refinado, extra	185,20	
Crístal	185,20	

Movimento de armazéns		
GERAIS EM 10/11/49		
Merod.		
Alg. pluma	325.361	60.495.608
Linter	37.146	7.431.127
Acucar	74.820	4.489.200
Alfafa	1	38
Amendoin	30.583	760.171
Arroz bonif.	74.811	4.481.518
P. de mand.	1.520	76.000
Farinha trigo	142	3.640
Feijão	270.780	16.247.804
Mamona	48.641	2.591.359
Melo arroz	66	3.960
Milho	107	6.432.299
Óleo car.	107	6.432.299
Quir. arroz		
Rasp. mand.		

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Generos		
Mercado disponível		
Cotações fornecidas pela Bol-		
sa de Mercadorias de São Paulo:		
ALFAFA		
(Quilo)		
Do Estado, especial	3,20	
Idem, superior	3,15	

ALHO		
(Quilo)		
Nac. de primeira	10,00	10,50
Idem de segunda	8,00	8,50
Idem, terceira	6,00	6,50
Mercado	Frouxo	Inal-
terados.		

AMENDOIM		
(25 quilos)		
Tatu, especial	78,00	79,00
Idem, superior	75,00	76,00
Idem, bom	70,00	71,00
Mercado	Calmo	Inal-
terados.		

BANHA		
(60 quilos)		
Do Estado	Não cotado	
Do Paraná em		
latas de 2 kls.	830,00	
Idem, 10 kls.	810,00	
Do R. G. do Sul,		
pac. 1 fl.	840,00	
Idem de 2 kls.	850,00	
Idem em latas de		
20 kls.	830,00	
Mercado	Calmo	Inal-
terados.		

CARROÇO DE ALGODÃO		
15 quilos		
Desenascado	13,00	14,00
Mercado	Firme	
MAMONA		
(Kilo - Sacaria usada)		
Enascada	1,85	
Desenascada (Docas)	1,80	

BATATA AMARELA		
(60 quilos)		
Do Estado, espe-		
cial	270,00	280,00
Idem de 1.ª	250,00	260,00
Idem de 2.ª	230,00	240,00
Idem de 3.ª	190,00	200,00
Mercado	Firme	Inal-
terados.		

FEIJÃO		
(60 quilos)		
Bico de Ouro	80,00	85,00
Branco	Nominal	
Chumbinho	80,00	81,00
Chumbinho lustroso	82,00	84,00
Idem, opaco	80,00	81,00
Pradinho	80,00	81,00
Jalo	164,00	166,00
Mulatinho	80,00	81,00
Roxinho ml. esp.	200,00	205,00
Idem, sup.	170,00	180,00
Idem, bom	140,00	150,00
Idem, Paraná, esp.	160,00	170,00
Idem, sup.	140,00	150,00
Mercado	Alta	de 2 cru-

LETRAS A VISTA		
France	0,05,25	
Portugal	0,03,34	
Suíça	4,35,48	

Malô		
Nº cotado		
Negócios realizados: - 500 ar-		
robas para dezembro a 194,00 e		
1.000 arrobas para março, a		
200,50.		

Contrato "C"		
Abert. Fech.		
Dezembro	180,00	
Dezembro		
Março		
Março		
Malô		
Julho		
Sem negócios.		

Cotações do disponível		
Compr. Vend.		
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	213,00	215,00
Tipo 6	208,00	210,00
Tipo 7	194,00	196,00
Tipo 8	188,00	188,00
Tipo 9	182,00	184,00
Tipo 10	179,00	181,00
Tipo 11	174,00	176,00
Tipo 12	170,00	172,00
Tipo 13	166,00	168,00
Mercado	Calmo.	

Correio Militar		
Serviço no Quartel General para		
hoje:		
Oficial de representação: - cap.		
Rubens Pinho de Castro e Silva.		
Oficial de 4.ª - Um oficial sub-		
terno de 4.ª C. R.		

Escalão territorial		
Desligamento de convocações matri-		
culadas em 17.º C. R.		
ORDE		
Desligamento - Sejam desli-		
gados do T. G. abaixo como incurso		
no 2.º da L. 3.ª, 34.ª, combinada		
com os artigos 36 e 37 do R-134 e de		
concomitante com o n.º 2 da letra		
"c" da Portaria n.º 253, de 1-XII-1947		
as seguintes convocações:		
Tiro de Guerra 121 - Paraguará		
Paulista		

Convocações no 4.º Augusto Tra-		
vasoso, Amarelho Bispo dos Santos,		
Cecilio de Sousa Correa, Epitacio		
Ramos de Almeida, Helio Teixeira		
Lazari Pereira, Olimpio Pantaleão		
João Claudio de Oliveira, Paulo		
Saiz Jacob, Benedito Escudero, Cle-		
mente Pacheco de Azevedo, Dorival		
da Silva, Sauer Salum e Valter Sanches		
Muniz - (Of. 79, de 1-X-1949 -		
T. G.)		

ORDEM A 3.ª C. R. - Em conse-		
quência a 6.ª Circunscrição de Re-		
crutamento Relações os convocados		
do T. G. acima designados pelo pre-		
sidente Boletim para, incorporação em		
Corpo de Tropa no ano de 1950.		
Convocação n.º 44 - Manoel Martins		
Tiro de Guerra 9 - Bariri		
Convocação n.º 108 João Batista		
Marques Selas.		
SOB A JURISDIÇÃO DA 4.ª C. R.		
Tiro de Guerra 133 - Jacaré		
Convocados n.º 38 Elias Abrão Na-		
der, 74 José Pereira de Moraes e 85		
Paulista		

SOB A JURISDIÇÃO DA 4.ª C. R.		
Convocados n.º 20, Aroldo Portes,		
Batista de Oliveira, Manoel Amari-		
no, 2.º de Guerra 6 - Araraquara		
Convocados n.º 81 - Ernecio Alves,		
Tiro de Guerra 8 - Bariri		
Convocados n.º 44 - Manoel Martins		
Tiro de Guerra 9 - Bariri		
Convocados n.º 108 João Batista		
Marques Selas.		
SOB A JURISDIÇÃO DA 14.ª C. R.		
Convocados n.º 69, Oraci Rezende,		
Tiro de Guerra 23 - Itararé		
Convocados n.º 64, Benedito Bilato e		
184, José Antonio Camargo.		
Tiro de Guerra 230 - Pirajá		
Convocados n.º 121, João Rondon,		
201, Rui Machado Lima e 218 Teo-		
filo Munhoz.		

REQUERIMENTOS DESPACHADOS		
RIO 13 "CORREIO"		
Batista de Oliveira, Manoel Amari-		
no, 2.º de Guerra 6 - Araraquara		
Convocados n.º 81 - Ernecio Alves,		
Tiro de Guerra 8 - Bariri		
Convocados n.º 44 - Manoel Martins		
Tiro de Guerra 9 - Bariri		
Convocados n.º 108 João Batista		
Marques Selas.		
SOB A JURISDIÇÃO DA 14.ª C. R.		
Convocados n.º 69, Oraci Rezende,		
Tiro de Guerra 23 - Itararé		
Convocados n.º 64, Benedito Bilato e		
184, José Antonio Camargo.		
Tiro de Guerra 230 - Pirajá		
Convocados n.º 121, João Rondon,		
201, Rui Machado Lima e 218 Teo-		
filo Munhoz.		

NOTAS DE ARTE		
HILDA GOLTZ - Continua a ser		
visitada na Galeria Domus, a rua		
Vieira de Carvalho, 11, a exposição		
de trabalhos da pintora Hilda Goltz.		
ARTUR CAVINATO - Acha-se in-		
stalado na Galeria de Lavoura e Arte		
Itapetininga, 273, uma exposição de lan-		
tas de Artur Cavinato.		

ENCERRAMENTO DO XV SALÃO		
PAULISTA DE BELAS ARTES - En-		
cerrou-se ontem, às 22 horas, o XV		
Salão Paulista de Belas Artes -		
mostra de arte oficial, organizada pe-		
lo Serviço de Fiscalização Artística		
da Secretaria do Governo.		
MUSEU DE ARTE MODERNA -		
Exposição "De Monet a nossos dias"		
de 1.º de novembro de 1949, no De-		
partamento de Belas Artes, a rua 7		
de Abril, 320 - 2.º andar, uma grande		
exposição de pintura francesa, pre-		
parada em Paris e que acaba de al-		
cançar grande êxito no Rio de Jane-		
iro, onde esteve exposta nas salas		
da Escola Nacional de Belas Artes.		
Filmes - Hoje, às 17 e às 21		
horas, será exibido o filme "Meu		
único amor", direção de Raoul Walsh		
com Robert Alda e Ida Lupino como		
principais intérpretes.		

Indumino - Companhia Pau-		
lista de Indústria e Mineração		
CHAMADA DE CAPITAL		
Ratificando as chamadas feitas		
em 23, 24 e 25 de janeiro deste		
ano a Diretoria desta Sociedade		
convoca os srs. acionistas a liqui-		
darem dentro do prazo legal de		
30 dias contados da primeira pu-		
blicação deste o capital que sub-		
creveram nos termos do art. 74,		
e seus parágrafos, do Decreto-lei		
n.º 2.627, de 26 de setembro de		

MALHAS TECSPORT S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 8 de outubro de 1949

Aos oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 9 horas, em sua sede Social, à Rua Costa Aguiar n. 1376, nesta capital de São Paulo, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária, os abaixo assinados, acionistas da "Malhas Tecsport S. A." nos termos do edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Notícias", de São Paulo, nos dias 18, 20 e 21 de setembro do corrente ano. Assumiu a presidência da Assembléa, o Diretor Presidente da Sociedade, sr. Nassib Assad, que convidou a mim Elias Assad Junior, para Secretário, que aceitei e tomei posse. Constituída assim a mesma, o sr. Presidente, após verificar pelas assinaturas constantes do Livro de Presença, o comparecimento total dos acionistas, e bem assim, o cumprimento dos requisitos de direito, inclusive quanto ao depósito previsto na sede social, das ações do portador ou titular representativas das mesmas, declarou instalada a assembléa. Aberta a sessão, procedi, por ordem do sr. Presidente, a leitura do edital de convocação nos termos do artigo 3.º e seus parágrafos do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1949 e que consta da seguinte redação: "São convocados os acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, no próximo dia 8 de outubro, às 9 horas, em nossa sede social, à Rua Costa Aguiar n. 1376, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, de acordo com o parecer do Conselho Fiscal; b) Aumento do Capital Social; c) Modificação da Diretoria, nos termos propostos pela mesma; d) Outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 16 de setembro de 1949. MALHAS TECSPORT S. A. — NASSIB ASSAD, Diretor-Presidente".

Sobre a mesma, achava-se um exemplar do "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e do "Jornal de Notícias" de São Paulo, que havia publicado o edital que acaba de ser lido. A seguir procedi a leitura da seguinte proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal: "Sr. Acionistas: — Desempenhamos o conhecimento de v. ss. que, esta Diretoria, em reunião datada de 8 de setembro findo, tendo estado presentes os membros do Conselho Fiscal, em data de 31 de agosto último, deliberou, e vem propor aos sr. Acionistas, o seguinte:

1.º — Mudança de local;
2.º — Aumento de capital;
3.º — Alteração da Diretoria, com a inclusão de mais um diretor.

Desajamos esclarecer que, tal iniciativa, é de caráter inadiável, pois o local onde atualmente se acha instalada a fábrica, não comporta mais as necessidades urgentes de novas instalações, a fim de corresponder ao sempre crescente movimento de vendas. Necessitamos, pois, transferir a indústria para um prédio maior, onde, com instalações mais amplas, estaremos em condições de atender aos inúmeros pedidos que nos são confiados. Para tanto, torna-se indispensável um aumento de capital de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) e a cooperação de mais um diretor na administração social, a fim de subdividir a nossa gestão que aliás se acha muito sobrecarregada, como bem ficou o sr. membros do conselho fiscal, no mesmo parecer. Esperamos merecer vossa aprovação e para qualquer outros esclarecimentos ou informações, nos colocamos a sua inteira disposição. — São Paulo, 8 de setembro de 1949. (aa) NASSIB ASSAD — Diretor-Presidente e FUAU DAVID ASSAD — Diretor-Superintendente.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, examinando a proposta da Diretoria de Malhas Tecsport S. A., depois de cuidadoso estudo, acham que a proposta merece ser aprovada. — (aa) Nassib Assad, Diretor-Presidente, Nicolau Nami, Alfredo Khalil Yasbek, membros do Conselho Fiscal.

Funda-se a leitura das peças, tomou a palavra o sr. Presidente, que em longa e minuciosa explanação sobre a proposta acima mencionada, depois de fazer referência ao parecer do Conselho Fiscal sobre o assunto, expôs aos sr. Acionistas a necessidade da transferência da fábrica para um novo local, nesta mesma praça, onde, melhor aparelhada, poderia corresponder ao crescente movimento de vendas dos nossos produtos, cuja manutenção na praça era a mais satisfatória possível. Para isso, mais adiante concluiu o sr. Presidente, é necessário o aumento do Capital de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), e a cooperação de mais um diretor na parte comercial, a fim de subdividir a gestão da atual diretoria que se apresenta muito sobrecarregada. Era então muito sobrecarregado, pois, para além dos assuntos que esta Diretoria havia convocado a Assembléa Geral Extraordinária, a fim de propor estes assuntos, nos termos do edital de convocação que foi lido, tomou a palavra o acionista David Assad que expressou a sua satisfação pelo auspicioso desenvolvimento das transações sociais e a rapidez com que os nossos produtos encontraram larga aceitação na praça, o que sem dúvida alguma, traduzia o empenho e a dedicação dos sr. Diretores. A seguir, o referido acionista manifestou-se solidário com o relatório da Diretoria e propôs fossem as matérias levadas a votação. Agradecendo, o sr. Presidente submeteu o Relatório da Diretoria a votação e o parecer do Conselho Fiscal, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, não votando os legalmente impedidos. Com esse resultado, foi aprovada a mudança da fábrica

INDUSTRIA DE TECIDOS PARAMOUNT S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 8 de outubro de 1949

Aos 8 (oito) dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e nove, às 9 (nove) horas, na sede social, à Rua 25 de Março, n.º 837, nesta Capital, presentes os acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social, conforme consta do respectivo Livro de Presença, o vice-presidente da sociedade, dr. Wady Mattar, na forma do art.º 12 dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência dos trabalhos e deu, por instalada a Assembléa, convidando a mim, Moyses Flores, para secretário. Disse então o sr. Presidente da Assembléa que ela fora convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" de 24, 25 e 27 do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e nove e na "Folha da Manhã" das mesmas datas, para o fim de deliberar sobre o documento cuja leitura eu realizei. Com a palavra, disse eu secretário que, como era do conhecimento de todos, nascera esta Assembléa da necessidade de recompor a Diretoria da Sociedade, em consequência do falecimento do sr. Nassib J. Mattar, Diretor-Presidente desta casa, fundador, administrador e seu orientador, incansável, o qual, por suas elevadas qualidades morais, como chefe e pai exemplar, deixou perenes saudades não só aos que o haviam conhecido, mas a todos os que o conheciam. A seguir, antes da leitura do documento que iniciava a ordem do dia, por consenso de todos, foi suspensa a sessão, conservando-se os presentes de pé, por 2 minutos, em homenagem à memória do ilustre extinto. Reaberta a sessão, foi por mim Secretário lido o seguinte documento: "Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas:

os Diretores não acumulam vencimentos.
§ 2.º — Os Diretores terão direito aos honorários mensais fixados em assembleias gerais, sem prejuízo do que estabelece o art.º 13.º e seu § único, dos estatutos, e a uma percentagem sobre os lucros líquidos, de acordo com o referido art.º 13.º e seu § único. Os estatutos, após haverem sido deduzidos destes as percentagens para a conta de reserva, fundos de amortização, desvalorização e outros que forem criados e a dos acionistas, ressalvado sempre o disposto no artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1949.

CAPITULO VII
Disposições Transitorias
Artigo 14.º — § Único — A Diretoria ora eleita terá o seu mandato até 31 de dezembro de 1951.
Submetida a votação a alteração dos estatutos, então lida, a assembléa aprovou por unanimidade. — Prosseguindo nos trabalhos de acordo com a matéria aprovada, disse o sr. Presidente que seria imprescindível a recomposição da Diretoria, visto ter sido criado mais um cargo na Diretoria e assim se acentuava o mandato da atual Diretoria até 31 de dezembro de 1951, como foi previsto no Capítulo VII — Artigo 14.º — § Único das Disposições Transitorias dos mesmos Estatutos. — Ventilhado o assunto a assembléa manteve o sr. Fuaud David Assad no mesmo cargo que vinha ocupando, de Diretor-Superintendente; elegu o sr. David Assad, para Diretor-Presidente e elegu o sr. Nassib Assad, para Diretor-Comercial. — Nessas condições, a assembléa, ratificou e ratificou os atos praticados pela Diretoria até esta data, ficando a mesma assim recomposta: — Diretor-Presidente — David Assad, Diretor-Superintendente — Fuaud David Assad e Diretor-Comercial — Nassib Assad, todos brasileiros, casados, industriais, residentes nesta Capital, tendo a assembléa fixado os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a cada um. — A seguir o sr. Presidente deu a palavra a qualquer dos presentes para tratar de assuntos diversos. — Como ninguém da mesma quisesse fazer e nada mais havendo a tratar, agradeceu o sr. Presidente a presença dos acionistas e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos, encerrando a Assembléa, sendo lavrada a presente ata, que lida em alta voz e conferida pela mesa e por todos os acionistas presentes, sendo que a ata é lavrada em livro competente e aprovada por todos, extralendo-se cópias autênticas das deliberações, em juízo ou fora dele, compete a qualquer dos diretores.
Art. 12.º — A Diretoria reunirá-se no mínimo uma vez por mês, na sede da sociedade, para deliberar sobre os negócios sociais, de tudo lavrando ata circunstanciada.
Art. 13.º — A Diretoria compete: a) a administração da sociedade, deliberando sobre todos os assuntos de interesse social que não sejam da competência privativa da Assembléa Geral; b) traçar normas de ação para todo e qualquer membro da diretoria, no que se refere a assuntos de administração, competência privativa da Assembléa Geral; c) nomear, contratar, promover e demitir Gerentes e Técnicos para os estabelecimentos industriais e comerciais da sociedade, fixando-lhes atribuições e remuneração.
Art. 13.º — A representação ativa e passiva da sociedade, em juízo ou fora dele, compete a qualquer dos diretores.
Art. 14.º — Ao Diretor-presidente compete: a) convocar e presidir todas as reuniões da diretoria e as Assembleias Gerais que houverem convocado; b) pugnar e zelar pelo bom cumprimento dos presentes estatutos e das deliberações da Assembléa Geral e da diretoria.
Art. 15.º — Ao Diretor vice-presidente compete substituir o presidente em suas ausências ou impedimentos, procurando condutá-lo em suas atribuições.
Art. 16.º — Ao Diretor-secretário compete: a) secretariar as reuniões da diretoria, submetendo à sua apreciação todos os assuntos que disserem respeito aos interesses sociais; b) superintender a contabilidade, preparando o anteprojeto do relatório anual que a diretoria apresentará à Assembléa Geral.
Art. 17.º — Ao Diretor Gerente-Geral compete: a) admitir, contratar, promover e demitir empregados comuns da sociedade, representando a Diretoria contra a falta ou insuficiência daqueles a que se refere a letra "c" do art.º 12.º destes estatutos; b) exercer a gerência geral da parte comercial e industrial da sociedade, praticando com plenos e amplos poderes todos os atos para os quais necessários e sugerindo à Diretoria providências de caráter comercial ou financeiro que julgar necessárias.
Art. 18.º — Ao Diretor Supervisor compete: gerir e supervisionar os negócios sociais de pleno acordo com o Diretor-Gerente-Geral, a quem deve prestar o seu concurso para o maior desenvolvimento da parte comercial que ficará inteiramente a seu cargo.

CAPITULO VIII
Da Administração
Art. 7.º — A sociedade será administrada por diretoria composta de sete membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembléa Geral e reelegíveis, a saber: Diretor-Presidente; Diretor Vice-Presidente; Diretor-Secretário; Diretor-Gerente-Geral; Diretor-Comercial; Diretor-Industrial e Diretor-Técnico.
Art. 8.º — Os diretores serão eleitos pelo prazo de três anos, mas se mantiverem em seus cargos até a eleição e posse dos seus substitutos, não devendo essa prorrogação de mandato exceder por forma alguma do prazo de seis meses.
Art. 9.º — Cada diretor garantirá sua gestão com a caução de vinte (20) ações.
Art. 10.º — No caso de ausência prolongada, renúncia ou morte de qualquer membro da diretoria, os demais diretores elegerão por maioria de votos um substituto, preferivelmente acionista, para ocupar interinamente o cargo vago até que a Assembléa Geral, convocada imediatamente para reunir-se dentro de trinta dias após a vaga, eleja em definitivo diretor substituto que completará o tempo do mandato que restava ao substituído.
Art. 11.º — A Diretoria reunirá-se no mínimo uma vez por mês, na sede da sociedade, para deliberar sobre os negócios sociais, de tudo lavrando ata circunstanciada.
Art. 12.º — A Diretoria compete: a) a administração da sociedade, deliberando sobre todos os assuntos de interesse social que não sejam da competência privativa da Assembléa Geral; b) traçar normas de ação para todo e qualquer membro da diretoria, no que se refere a assuntos de administração, competência privativa da Assembléa Geral; c) nomear, contratar, promover e demitir Gerentes e Técnicos para os estabelecimentos industriais e comerciais da sociedade, fixando-lhes atribuições e remuneração.
Art. 13.º — A representação ativa e passiva da sociedade, em juízo ou fora dele, compete a qualquer dos diretores.
Art. 14.º — Ao Diretor-presidente compete: a) convocar e presidir todas as reuniões da diretoria e as Assembleias Gerais que houverem convocado; b) pugnar e zelar pelo bom cumprimento dos presentes estatutos e das deliberações da Assembléa Geral e da diretoria.
Art. 15.º — Ao Diretor vice-presidente compete substituir o presidente em suas ausências ou impedimentos, procurando condutá-lo em suas atribuições.
Art. 16.º — Ao Diretor-secretário compete: a) secretariar as reuniões da diretoria, submetendo à sua apreciação todos os assuntos que disserem respeito aos interesses sociais; b) superintender a contabilidade, preparando o anteprojeto do relatório anual que a diretoria apresentará à Assembléa Geral.
Art. 17.º — Ao Diretor Gerente-Geral compete: a) admitir, contratar, promover e demitir empregados comuns da sociedade, representando a Diretoria contra a falta ou insuficiência daqueles a que se refere a letra "c" do art.º 12.º destes estatutos; b) exercer a gerência geral da parte comercial e industrial da sociedade, praticando com plenos e amplos poderes todos os atos para os quais necessários e sugerindo à Diretoria providências de caráter comercial ou financeiro que julgar necessárias.
Art. 18.º — Ao Diretor Supervisor compete: gerir e supervisionar os negócios sociais de pleno acordo com o Diretor-Gerente-Geral, a quem deve prestar o seu concurso para o maior desenvolvimento da parte comercial que ficará inteiramente a seu cargo.

CERTIDÃO
CERTIFICADO que a sociedade MALHAS TECSPORT S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.245, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de novembro de 1949, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 8 de outubro de 1949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; o recebimento do depósito feito no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., da importância de Cr\$ 2.000.000,00, correspondente ao total do mencionado aumento e a guia relativa ao pagamento do selo federal, por verba de importância de Cr\$ 10.000,00, proporcional ao referido aumento, do qual fô. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de novembro de 1949. — Ju. Judith Miranda, escrivã, conferi e assinou — e Ju. Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e correspondência, conferi e assinou — a.) Guilmar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO
CERTIFICADO que a sociedade MALHAS TECSPORT S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.245, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de novembro de 1949, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 8 de outubro de 1949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; o recebimento do depósito feito no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., da importância de Cr\$ 2.000.000,00, correspondente ao total do mencionado aumento e a guia relativa ao pagamento do selo federal, por verba de importância de Cr\$ 10.000,00, proporcional ao referido aumento, do qual fô. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de novembro de 1949. — Ju. Judith Miranda, escrivã, conferi e assinou — e Ju. Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e correspondência, conferi e assinou — a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Banco Nacional da Produção S/A

EM LIQUIDAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS
Em 13 de Junho de 1949

DÉBITO		C R É D I T O
PREMIOS DE REDESCONTOS		FUNDOS DE RESERVA LEGAL
Saldo desta conta	48.760,80	Reversão do saldo desta conta 79.170,20
IMPOSTOS		FUNDO DE PREVISÃO
Saldo desta conta	30.000,00	Reversão do saldo desta conta 14.131,50
DESPESAS GERAIS		OUTRAS RESERVAS
Saldo desta conta	6.092,80	Reversão do saldo desta conta 90.729,30
LUCROS E PERDAS		JUROS CREDITORES
Saldo desta conta	13.110.062,80	Saldo desta conta 26.001,30
TOTAL		DESCONTOS
13.194.916,40		Saldo desta conta 65.000,00
		C/ ENCAMPAÇÃO
		Saldo desta conta 4.724.172,60
		"DEFICIT" VERIFICADO 8.195.711,50
		TOTAL 13.194.916,40

SANTIAGO RODRIGUES DUARTE
Contador reg. 6.709 — C.R.C.

HORACIO GODOY MARTINS
Liquidante

BALANÇO GERAL EM 13 DE JUNHO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
ACIONISTAS		CAPITAL	
Saldo desta conta	281.060,00	Saldo desta conta	10.000.000,00
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta	8.195.711,50		
BANCO DO COMERCIO S/A.			
Saldo desta conta	1.523.228,50		
TOTAL	10.000.000,00	TOTAL	10.000.000,00

São Paulo, 13 de Junho de 1949.

SANTIAGO RODRIGUES DUARTE
Contador reg. 6.709 — C.R.C.

HORACIO GODOY MARTINS
Liquidante

TERMO DE ENCERRAMENTO

Aos vinte dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, em cumprimento ao despacho do Sr. Delegado Fiscal, exarado a fls. 2 do proc. 21/325 — 30-6-49, eu, abaixo assinado, oficial administrativo letra H, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, lotado na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, servindo na Procuradoria da Fazenda Federal, às quatorze horas do dia, me conduzi, Rua Álvares Penteado, n.º 196, onde, à vista do balanço de encerramento, lavrei o presente Termo de Encerramento do "Diário Copiador", rubricado pela Junta Comercial sob n.º 31.884 de 1949, o que ora faço.

São Paulo, 20 de Julho de 1949.
(a.) JOÃO CASTALDI.

Seiado com Cr\$ 25,00 de Selos do Estado de São Paulo (Custas Judiciais) Cr\$ 5,00 Federais e Cr\$ 0,80 de Educação e Saúde. A 11.a Vara Cível. E. Paulo 30/7/49 pelo primeiro Distribuidor. a.) Illegível. Ao lado consta PG. Cr\$ 11,00. Visto S. Paulo 30-7-49. Assinatura Illegível. E. de Direito da 11.a Vara Cível.

DECIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S/A.
REALIZADA EM 21 DE JULHO DE 1949

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional da Produção S/A, em liquidação, cumprindo as disposições legais, procederam ao exame e verificação do Balanço de encerramento levantado em 13 de Junho de 1949, bem como a demonstração de Lucros e Perdas e documentos referentes ao mesmo, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléa Geral de Prestação de Contas.

São Paulo, 21 de Julho de 1949.

(a) — LUIZ REAL AMADEU
(a) — FRANCISCO RODRIGUES DOS SANTOS
(a) — CYRO RIBEIRO PEREIRA

praticando todos atos necessários as operações sociais.

Art. 19.º — Os Diretores Industrial e Técnico, que se substituírem reciprocamente, compete fiscalizar o andamento dos trabalhos fabris, impondo-lhes disciplina e promovendo medidas que melhorem a produção de tecidos.

Art. 20.º — Os Diretores se substituem, reciprocamente, no caso de ausência, sem prejuízo de suas atribuições.

Art. 21.º — Será sempre necessária a assinatura de dois quaisquer diretores para a representação da sociedade e para a assumir obrigações, inclusive cambiais; transgredir, renunciar ou ceder direitos; fazer operações de crédito, inclusive de caução ou penhor de títulos; assinar cheques, termos ou papéis de responsabilidade; e aceitar ou outorgar contratos e escrituras e constituir procuradores.

Art. 22.º — Dependendo sempre de autorização da Assembléa Geral para a Sociedade adquirir, alienar ou onerar por qualquer forma bem imóvel ou maquinário empregados em sua indústria.

Art. 23.º — Os diretores terão a remuneração que a Assembléa fixar.

CAPITULO IV
Da Assembléa Geral

Art. 24.º — A Assembléa geral ordinária realizará-se a 1.º do primeiro trimestre de cada ano, depositadas as ações ao portador na sede social ou em estabelecimento bancário.

Art. 25.º — Cada ação dará direito a um voto.

Art. 26.º — Aberta a assembléa pelo presidente da sociedade, quando a houver convocado, ou por pessoa escolhida pelos presentes, quando a sua convocação não tenha partido daquele, será, por quem a presidir, escolhido um secretário entre os acionistas presentes.

CAPITULO V
Do Conselho Fiscal

Art. 27.º — O Conselho Fiscal será constituído de 3 (três) membros e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléa Geral. Os suplentes substituirão os efetivos nos casos de vaga ou impedimento, sendo chamados segundo a ordem estabelecida na eleição.

Art. 28.º — Ao Conselho Fiscal, além de suas atribuições legais, incumbirá opinar sobre todos os assuntos em que for solicitado pelos Diretores.

CAPITULO VI
Do exercício social e distribuição de lucros

Art. 29.º — O exercício financeiro da sociedade começará em 1.º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 30.º — Levantado o balanço anual, feitas as amortizações aconselháveis no ativo e apurado o lucro líquido, será este distribuído na seguinte forma:

a) — 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal;
b) — dividendo cuja distribuição dependerá de aprovação da Assembléa Geral.

CAPITULO VII
Disposições Transitorias

Art. 31.º — Os diretores eleitos na data da aprovação destes estatutos exercerão suas funções até 31 de dezembro de 1950 (mil novecentos e cinquenta).

Lido o documento acima transcrito, foi o assunto submetido pelo sr. Presidente da Assembléa à discussão. Como ninguém pediu a palavra, pôs o sr. Presidente em votação a proposta da Diretoria, que foi unanimemente aprovada, ficando, portanto, aceita a demissão coletiva da Diretoria e alterados os Estatutos nos termos do projeto transcrito.

Em face dessa aprovação, o sr. presidente da Assembléa consultou os membros da sobre se deveria proceder a eleição de nova mesa que dirigisse os trabalhos; por proposta do acionista Aziz Mattar, unanimemente aprovada, foi resolvido que o sr. Vice-Presidente demissionário, sr. Wady Mattar, presidiria à Assembléa até final, assistido por mim, secretário. Passou-se em seguida à eleição da nova Diretoria sendo eleitos: Diretor-Presidente, dr. Wady Mattar, residente à Alameda Garayaz, n.º 332; Diretor Vice-Presidente, Aziz Mattar, residente à Rua Augusta, n.º 127; Diretor Gerente-Geral, Michel Abdalla Mattar, residente à Alameda Fernão Cardim, n.º 371; Diretor-Secretário, Moisés Flores, residente à Alameda Nogueira, n.º 833; Diretor-Comercial, Victor Mattar, residente à Avenida Paulista, n.º 1.274; Diretor-Industrial, Tuffy Mattar, residente em Itapilândia, e Diretor-Técnico, Fuaud David Assad, residente à Avenida Paulista, n.º 1.274. Dos eleitos, o sr. Michel Abdalla Mattar é de nacionalidade libanesa, sendo os demais brasileiros, e tendo todos domicílio nesta capital. Estando presentes todos os diretores eleitos, foram imediatamente empossados. Por proposta do acionista Fuaud David Assad, unanimemente aprovada, foram fixados os seguintes honorários mensais: para o Diretor-Presidente, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); para o Diretor Vice-Presidente, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); para o Diretor Gerente-Geral, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); para o Diretor-Secretário, Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); para o Diretor Comercial, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); para o Diretor Industrial, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); para o Diretor-Técnico, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Por proposta do acionista Tuffy Mattar, unanimemente aprovada, foram ratificados todos os atos até esta data praticados pela Diretoria da Sociedade. Em seguida, como nada mais houvesse a tratar e ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o sr. Presidente

deu por encerrada a sessão, determinando que eu, Secretário, mandasse lavar a presente ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada pelos senhores acionistas presentes.

(a.) Michel A. Mattar
Wady Mattar
Aziz Mattar
Victor Mattar
Fuaud David Assad
Moyses Flores

Certifico que está de acordo com o original.

Dr. Wady Mattar,
Diretor Presidente

(*)
JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICADO que a INDUSTRIA DE TECIDOS PARAMOUNT S/A, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.275, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de novembro de 1949, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 8 de outubro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de novembro de 1949. — Ju. Judith Miranda, escrivã, conferi e assinou — e Ju. Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo: — a.) Guilmar de Andrade Mendes.

TRABALHADOR:

Em suas enfermidades e nas de tua família, procura o Hospital São Francisco de Assis, onde encontrarás os mais completos recursos e uma assistência diligente, ao alcance do teu teor econômico.

RUA DA LIBERDADE, 818 e 709
TELEFONES: 6-6588 e 7-2020

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
FINHO DO PARANA
RUA TAQUARI, 600 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

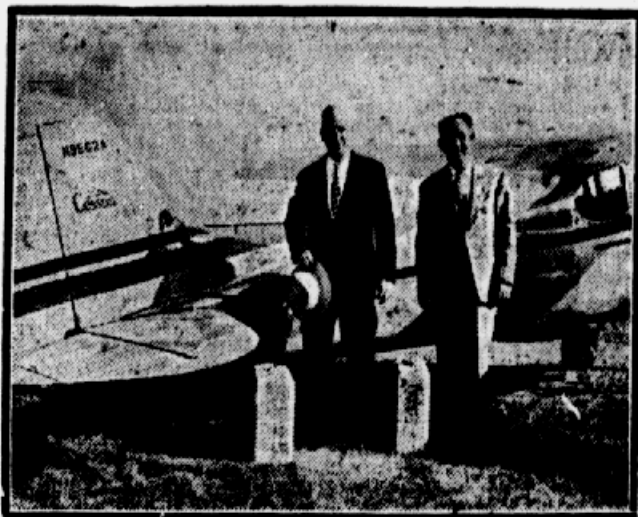
DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 14 — 5
PAULO Fone: 2-2494

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VENDE-SE CASA NA ACLIMAÇÃO

Vende-se uma luxuosa casa neste aristocrático bairro, por Cr\$ 1.500.000,00. Terreno amplo e casa excelente, contendo 5 quartos e todas as demais acomodações para família de alto tratamento. Facilita-se uma parte do pagamento. Ver e tratar na mesma à Rua Dalmatina, 50.

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS



Don Flower e Gene Charlton junto ao avião "Cessna 170" com o qual procederam as interessantes demonstrações.



"CORREIO" AEREO

GARANTINDO MAIOR SEGURANÇA NAS DECOLAGENS E ATERRAGENS

Pela primeira vez no Brasil levou-se a efeito ontem, no Campo de Marte, uma interessante demonstração de um avião "Cessna", equipado com o novo dispositivo "Cross Wind Landing Gear".

Essa invenção para trens de aterragens, que os portugueses se traduziu como "trem de pouso para operações com ventos laterais", permite aterrizar e decolar com ventos laterais de qualquer ângulo sem o mínimo perigo de "cavalos de pau" ou outros acidentes característicos de tais manobras. Ao se aterrar, por exemplo, o nariz do avião enfrenta o vento e as rodas do trem de pouso dirigem-se, automaticamente, para a pista; e como se a fuselagem do avião fosse movível sobre o trem de pouso, tal é a margem de segurança oferecida pela "Cross Wind", que se pode proceder à sua aterragem com forte vento lateral desprezando-se completamente o uso de pedais.

Tais demonstrações foram feitas pelos srs. Don Flower e Gene Charlton, respectivamente, gerente de vendas e de exportação da "Cessna Aircraft Corporation", que, num avião "Cessna" modelo 170, vieram dos Estados Unidos ao Brasil, percorrendo diversos países das Américas Central e do Sul.

As demonstrações ontem feitas, estiveram presentes os srs. Ernando de Toledo, dr. Luiz Fernando do Amaral, Anesio Amaral, Antonio Almeida Filho, Sven Urban, brigadeiro Armando Ararigóia e outros elementos de projeção em nossa aviação; o piloto foi o próprio Don Flower que, neste particular, mostra excepcional habilidade.

Após voarmos no aparelho, dirigido pelo aviador americano, juntamente com o brigadeiro Ararigóia e o jornalista Joaquim M. Meneses, todos mostraram-se entusiasmados pela eficiência da inovação apesar de ter o piloto Flower provocado voluntariamente, mas sem resultados, um "cavalos de pau".

Falando nos "Correio Paulistano", disse-nos o sr. Charlton já haver nos Estados Unidos cerca de 300 aviões equipados com o novo dispositivo e ser ideia das fabricas de aviões utilizá-los em todos os seus aparelhos. Adiantou-nos também ser o Brasil o maior importador de aviões "Cessna" do mundo.

Tal inovação traz grandes benefícios à aviação, tal como o de maior aproveitamento de aeroportos, evitando a necessidade de serem construídas pistas perpendiculares ou oblíquas à principal, mas tão somente paralelas.

O novo "Cross Wind Landing Gear", abrirá novos horizontes à aviação, pois já está sendo aplicado em aviões DC-3 e acha-se em estudos seu uso pelos grandes aviões comerciais tricelulares.

LONDRES (B. N. S.) — Os aviões que sobvoam a Grã Bretanha no próximo ano talvez tenham que obedecer os sinais de tráfego da mesma forma que os automóveis já o fazem nas estradas. Assim é que o Ministério da Aviação Civil anunciou terem sido traçados planos para o controle dos aviões nas rotas que ligam os principais aeroportos da Grã Bretanha.

Esse controle será levado a efeito através de uma técnica especial de sinalização. O objetivo do Ministério é estabelecer um sistema facilmente compreensível de segurança no ar, a base de um plano elaborado em cooperação (Conclui na 2.ª página).

POINT MUGU, CALIFORNIA — Balançando-se na sua catapultagem, o novo projeto dirigido da Marinha, o KUV-1, capaz de uma velocidade de mais de 425 milhas por hora. O projeto, que tem um raio de ação de 150 milhas, foi aperfeiçoado pela Marinha, sendo-lhe adicionado um controle de rádio que lhe dá completa extensão dentro de um raio de 100 milhas. (Foto UP-Acme).

«O P.S.D. do Rio Grande do Sul está firme na execução leal e completa da formula Jobim»

Declarações do sr. João Neves da Fontoura, de regresso do Estado sulino — O P. S. D. vai ouvir o vice-presidente da Republica — Resistencia dentro da U. D. N. à candidatura Bias Fortes —

Atividades do sr. Otavio Mangabeira

RIO, 14 ("Correio") — De volta de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o sr. João Neves da Fontoura falou à imprensa carioca. "Aquele gente do Rio Grande continua fiel ao seu passado e ao motivo fundamental que nos arrastou à revolução de 1930. Desse modo, não apolaremos soluções que não emanem da soberana vontade dos partidos". O ex-chanceler avistou, em sua terra, com os principais proceres do P.

S. D. estadual, e, finalmente, com o sr. Getúlio Vargas em sua fazenda de Itu. "O P. S. D. do Rio Grande — continuou ele — e quanto posso observar, os demais partidos, estão firmes em torno de dois princípios: um, que é a tradição republicana do Rio Grande, ou seja o princípio da livre escolha dos candidatos ao Gafete — outro, é o da execução leal e completa da formula Jobim. Dentro dessas cláusulas, tudo fora delas, nada". O sr. João Neves da Fontoura negou veracidade à insinuação de que a facção majoritaria gaucha aceitaria quaisquer das soluções orientadas daqui pelo próprio Gafete: reafirmou que o P. S. D. do Rio Grande do Sul está com o Conselho Nacional do Partido e sustentou que o sr. Nereu Ramos está seguindo lealmente as suas decisões. "Se aqui alguém pretende vender a pele do Rio Grande — concluiu o entrevistado — como naquela fabula da pele do urso, eu digo: vende a pele mas não a entrega. Meu negócio para quem compra-la..."

Partido que não será possível fazer a propaganda do sr. Bias Fortes. Esta comunicação teria tido o efeito de fortalecer a resistencia udenista ao nome do sr. Bias Fortes.

NÃO HA' DIVERGENCIAS ENTRE OS SRS. NEREU RAMOS E ADROALDO MESQUITA

RIO, 14 (ASAPRESS) — O governador Valtér Jobim conversando com a reportagem disse não haver divergencia alguma entre os srs. Nereu Ramos e Adroaldo Mesquita e que isso já foi dito ao

sr. Sousa Costa quando de sua vinda ao Rio Grande do Sul.

ATIVIDADES DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 14 (ASAPRESS) — Assinala-se que embora não tenha vindo ao Rio em caráter político, o sr. Otavio Mangabeira vem polarizando os encontros no hotel onde se hospedou. Ainda ontem, apesar de ser domingo, o governador baiano recebeu ali inúmeras visitas destacando-se a do sr. Prádo Kelly e ainda dos srs. José Americo, Flores da Cunha, Armando Fontes, Cirilo Junior.

AS DESPESAS COM FUNCIONARIOS DA CAMARA FEDERAL E DO SENADO

RIO, 14 (ASAPRESS) — Segundo o que foi publicado hoje, a Camara dos Deputados gasta 10 milhões de cruzeiros com funcionarios e o Senado 14 milhões. As duas Casas do Congresso nacional contam com 322 legisladores. A Camara dos Vereadores do Distrito Federal gasta 35 milhões, tendo 575 funcionarios para os legisladores, falando os vereadores que pretendem realizar nova reforma nos serviços da Secretaria, com a admissão de novos funcionarios.

Prevê-se um "deficit" de 4 bilhões de cruzeiros

RIO, 14 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o senador Ferreira de Sousa, relator da Receita, no Senado, disse que são em grande numero as emendas. Acredita-se que a aprovação da maioria dessas emendas fará com que o "deficit" orçamentario se eleve a mais de quatro bilhões de cruzeiros. O sr. Ferreira de Sousa disse que "o aumento da Receita não tem fundo eleitoral". Elogiou os serviços técnicos do DASP pela elaboração do orçamento.

O P. S. D. VAI OUVIR O SR. NEREU RAMOS

RIO, 14 (ASAPRESS) — O P. S. D. deverá reunir-se talvez ainda esta semana, para ouvir a exposição do sr. Nereu Ramos sobre as ultimas viagens políticas realizadas. Acredita-se que o partido tomará na ocasião, a decisão ditada, inclusive pela urgencia, em sair do ponto em que calram as negociações.

RESISTENCIA DENTRO DA U. D. N. A CANDIDATURA BIAS FORTES

RIO, 14 (ASAPRESS) — Informa um jornal local que o nome do sr. Bias Fortes está encontrando crescente resistencia dentro da U. D. N., pois o sr. Prádo Kelly insiste em que seja adotada uma "formula alta". Alguns líderes, entretanto, são favoráveis a adoção do nome do sr. Bias Fortes.

Afirma-se também que os udenistas desta capital e Estados já informaram a alta direção do

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1949

NUMERO 28.713

NO PALACETE PRATES

Provocou vivos debates o projeto sobre o funcionalismo da edilidade

APROVADAS VARIAS EMENDAS DAS 40 PROPOSTAS — VAI SER DISCUTIDA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14.15 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Janio Quadros, que defendeu um projeto de lei relativo à criação, na Secretaria da Educação da Prefeitura, da Seção de Fonetica.

Defendendo indicações que visam melhoramentos para a Vila Londrina, falou o sr. Roberto Grassi, ao passo que o sr. Arnaldo Moraes Arruda justificou e viu aprovado, em regime de urgencia, mais tarde, um pedido de informações sobre os motivos por que não se instalou a Comissão do Plano Orientador da Cidade.

Sobre os problemas que enfrentam os moradores de Agua Redonda, bairro localizado à margem da Via Anhanguera, falou o sr. Valério Giulii. Pediu, entre outras coisas, a construção de um grupo escolar naquele bairro. Pedindo a extensão do itinerário da linha de ônibus "Vila Oratório", fez uso da palavra o sr. Pedro Antonio Fagundes.

Repressão ao abuso de velocidade

RIO, 14 (ASAPRESS) — A Diretoria de Transito determinou que os ônibus colocassem um aparelho regulador de velocidade junto aos motores. As empresas alegaram, porém, que tais aparelhos estragaram os motores dos veículos. O sr. Edgard Estrela, diretor do Transito determinou que depois de amanhã se realizem estudos para a verificação do alegado pelas empresas de ônibus.

naldo Moraes Arruda justificou e viu aprovado, em regime de urgencia, mais tarde, um pedido de informações sobre os motivos por que não se instalou a Comissão do Plano Orientador da Cidade.

Sobre os problemas que enfrentam os moradores de Agua Redonda, bairro localizado à margem da Via Anhanguera, falou o sr. Valério Giulii. Pediu, entre outras coisas, a construção de um grupo escolar naquele bairro. Pedindo a extensão do itinerário da linha de ônibus "Vila Oratório", fez uso da palavra o sr. Pedro Antonio Fagundes.

REGULAMENTAÇÃO DA INSTALAÇÃO DE INDUSTRIAS

O sr. Cunha Matos justificou um projeto de lei que dispõe so-

bre a regulamentação de construções para a instalação de indústrias ou fabricas. E o seguinte o texto dessa proposição:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta: Art. 1.º — A Prefeitura não aprovará plantas e projetos de construção para instalações de indústrias ou fabricas e nem concederá alvará ou licença para funcionamento de estabelecimentos dessas espécies se o local indicado estiver situado entre habitações do povo ou nas vizinhanças destas.

Art. 2.º — Igual procedimento adotará a Prefeitura com os projetos de construção de casas ou edificios para residencias se os terrenos respectivos estiverem situados entre estabelecimentos fabricas ou nas vizinhanças destas.

Art. 3.º — Considera-se vizinhança para os efeitos desta lei, os terrenos que se situam até com metros de distancia do estabelecimento industrial.

Art. 4.º — A Prefeitura, dentro do perimetro urbano e suburbano do municipio, localizará áreas de terrenos que se recomendem para acionamento fabril e colaborará com os particulares para levar a essas áreas de terrenos, as instalações de serviços publicos que se fizerem necessarias.

Art. 5.º — Os estabelecimentos industriais já instalados em desacordo com as disposições desta lei, poderão permanecer e funcionar onde e como se acham desde que não sejam danosos à saúde, à higiene, ao bem estar publico ou aos bons costumes.

Parag. 1.º — A Prefeitura limitará imediatamente os estabelecimentos industriais que estiverem infringindo o disposto neste artigo, exigindo providências que façam cessar os danos aos depositos podendo, para isso, fixar prazo dentro do qual sejam feitas as instalações que evitem:

I — Emissão de gases ou vapores de qualquer natureza; II — Exalações fétidas ou mal cheirosas; III — Invasão do ambiente circunvizinho por fuligem, cinzas, fumaças, poeiras de toda a espécie proveniente de ação fabril; IV — Ruídos ou barulhos pelo menos no periodo do dia que vai de 22 horas até 6 horas; V — Ter em depositos materias primas ou mesmo produtos industrializados sem proteção higienicas, principalmente, contra ratos, baratas, moscas e outros animais perigosos à saúde do povo; VI — Todo e qualquer outro mal que atinja o bem estar publico e ofereça perigo à saúde humana.

(Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

Para roubar matou a golpes de enxada um moço e feriu gravemente seu irmão

O barbaro latrocínio da madrugada de domingo — Um primo das vítimas seria o autor dos delitos — Um morto e 4 feridos num desastre

Um quarto de uma pequena casa na rua Florença, no bairro de Vila Mazzei, foi palco, na madrugada de domingo, de um dos

mais hediondos crimes dos ultimos tempos. Dois irmãos que ali residiam foram atacados por um individuo que assassinou um deles, deixando o outro em estado desesperado.

Apesar do fato ter se verificado pela madrugada, somente à tarde chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que imediatamente tomou as providencias que o caso requeria.

Iniciadas as investigações, apurou a Policia que as vítimas eram os irmãos João Campos da Silva, de 22 anos, e Arnaldo Campos da Silva, de 24 anos, ambos solteiros, domiciliados no local acima. O primeiro foi encontrado morto, enquanto que o segundo, que ontem deveria seguir para a capital de Pernambuco, onde iria contrair matrimonio, estava em estado de coma sobre o seu leito.

Continuando as investigações, soube a Policia que na noite de sábado, Arnaldo resolveu fazer uma festa, para tanto convidou varios amigos, entre os quais estava seu primo Sebastião Silva. Pela madrugada, depois de haverem ingerido certa quantidade de bebidas alcoolicas, os dois irmãos

retiraram-se para a sua residencia, a fim de repousar acompanhados de seu primo.

Na manhã de ontem, o carpinteiro Armando Antonio Vauliano foi à rua Florença à procura dos irmãos, a fim de auxiliá-los na construção de um comodo. Bateu à porta e como ninguém atendeu, voltou à tarde, e depois de bater repetidas vezes não recebendo resposta, empurrou e ao entrar no quarto deparou com os dois irmãos banhados de sangue. João Campos, apresentava um enorme ferimento no pescoço produzido por enxada e outro na cabeça ocasionado por uma forte pancada. Seu irmão agonizante, tinha o pescoço quase degoado, pois no momento em que o criminoso desferiu o golpe com a enxada o cabo da mesma se partiu e para ferir Arnaldo utilizou-se de uma faca.

No decorrer das investigações, a Policia chegou à conclusão de que Sebastião Silva é o criminoso, e que matou para roubar, pois sabia que seu primo possuía em casa as economias que fizera para contrair matrimonio. Acresce ainda o fato de estar ele focado de uma faca.

(Conclui na 2.ª página).

Acusado pela propria esposa

CHICAGO, 14 (U. P.) — Alex Kveinis, cidadão de 33 anos de idade, foi sentenciado a 90 dias de prisão pelo tribunal local, em virtude das seguintes acusações contra ele levantadas por sua propria esposa:

PRIMEIRO — Ter "dado sumido" as economias que a família vinha fazendo para comprar um carro;

SEGUNDO — Ter abandonado o lar e estado em verdadeiras orgias, enquanto sua família quase morria de fome;

TERCEIRO — Por dar-lhe pouco mais de 50 centavos de dolares, por dia, com os quais deveria alimentar e vestir seus cinco crianças;

QUARTO — Negar-lhe permissão para trabalhar, a fim de aumentar os rendimentos da família.

Após considerar as acusações da sra. Kveinis, o juiz Guy Smith condenou-o por estar contribuindo para o aumento da delinquencia juvenil.

Vão ser consultados os interessados no funcionamento do comercio à noite

O QUE FICOU RESOLVIDO NA REUNIAO DOS REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS E EMPREGADORES

Realizou-se ontem, à tarde, na sede da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, uma reunião de representantes dos empregados e empregadores do comercio, a fim de tratar do problema do funcionamento do comercio à noite.

Compareceram, representando os empregados, o sr. Francisco Garcia Bastos, presidente em exercicio da Associação Comercial, João Di Pietro, vice-presidente da Federação do Comercio de Toledo, Jorge Germano e Emilio Lang Junior, e, como representantes dos empregados, os srs. Juvenal Campos, da Federação dos Empregados no Comercio, Danilo Munhos, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, Orval Cunha, presidente da Associação dos Empre-

gados no Comercio, Breno Romeu, presidente do Sindicato de Minerios e Combustiveis e dr. Nassim José João, consultor juridico da Federação e Associação dos Empregados no Comercio.

Após longa troca de vistas a proposito dos diversos aspectos

que apresenta o problema do funcionamento do comercio à noite, visando um ponto harmonico entre empregados e empregadores, ficou deliberado que a Associação Comercial e a Federação do Comercio manifestem sua opinião depois de consulta aos seus associados.

Recebidos no salão nobre das entidades por elementos das respectivas diretorias, sr. Decio Ferraz Novais, presidente, Francisco Garcia Bastos, José Floriano de Toledo, Eddy de Freitas Cristuma, Emilio Lang Junior, Alsidio Ramalho Foz, Ernesto Barbosa Tomazick, João Batista Monteiro, Jorge Germano, Isidoro Pedro dos Santos Costa, foram os membros da Missão Portuguesa ajudados pelo sr. Decio Ferraz Novais, que manifestou a grande satisfação com que os acolheu.

Os ilustres visitantes percorreram em seguida os diversos departamentos das entidades do comercio.

Quase normalizado o trafego de onibus da capital

Apesar de se notarem algumas deficiencias em algumas linhas, no dia de ontem o trafego de onibus pertencentes a C. M. T. C. estava quase que totalmente normalizado; a maioria dos motoristas e cobradores daquela empresa voltaram ao trabalho, e trabalharam em veículos escoltados por soldados da Força Policial e Corpo de Bombeiros, muitos não usando os bonés com as chapas para não serem identificados pelos companheiros agitadores.

Espera-se que se complete hoje a normalização do serviço de onibus.

ASSISTENCIA SOCIAL AO COMERCARIO DO INTERIOR

Inaugura-se hoje o Centro Social e Escola "Henrique Bastos Filho" em Araraquara

Atendendo à necessidade de estender os serviços assistenciais que vêm prestando às coletividades comerciais de todo o interior do Estado, o SESC e o SENAC, depois da instalação, nestes ultimos meses, de centros e de escolas em Franca, Bauri, Lins e Botucatu, vão inaugurar hoje, na cidade de Araraquara, o novo estabelecimento regional em Araraquara. Ha algum tempo, vinham providenciando para que aquela cidade fosse incluída entre as que contam serviços próprios, o que ha pouco foi conseguido, com a instalação do Centro Social e da Escola SENAC "Henrique Bastos Filho", à rua 9 de julho, 160. O seu nome constitui uma homenagem das duas instituições a um colaborador, ex-conselheiro do Serviço Social do Comercio, atual vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo e elemento prestigiado do comercio paulista.

Conta a nova unidade com uma equipe de funcionarios habilitados, constituída de pediatra, clinicos, visitadores sociais, nutricionistas e dietistas, os quais em muito contribuirão para a melhoria do nível de vida das empregadas no comercio da zona araraquarense. Tratamento especial deverão merecer as crianças, uma vez que desenvolverá o Centro

A ESCOLA "SENAC" Por sua vez, a instalação da Escola "Senac" de Araraquara obedeceu às normas seguidas na organização das congêneres já em funcionamento nas principais cidades do Estado. Com o estabelecimento amplas salas de aula e completo material escolar, além da colaboração de mestres especializados.

A fim de participar das solenidades, viajara para Araraquara uma delegação desta capital, chefiada pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do "SESC" e do "Senac", conselheiros das duas instituições, diretores da Associação Comercial e da Federação do Comercio de São Paulo, dirigentes das entidades de classe do comerciarias e outras pessoas.

cial de Lisboa, acompanhados do conselheiro de Comercio à noite, fizeram uma demorada visita à Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Recebidos no salão nobre das entidades por elementos das respectivas diretorias, sr. Decio Ferraz Novais, presidente, Francisco Garcia Bastos, José Floriano de Toledo, Eddy de Freitas Cristuma, Emilio Lang Junior, Alsidio Ramalho Foz, Ernesto Barbosa Tomazick, João Batista Monteiro, Jorge Germano, Isidoro Pedro dos Santos Costa, foram os membros da Missão Portuguesa ajudados pelo sr. Decio Ferraz Novais, que manifestou a grande satisfação com que os acolheu.

Os ilustres visitantes percorreram em seguida os diversos departamentos das entidades do comercio.

Quase normalizado o trafego de onibus da capital

Apesar de se notarem algumas deficiencias em algumas linhas, no dia de ontem o trafego de onibus pertencentes a C. M. T. C. estava quase que totalmente normalizado; a maioria dos motoristas e cobradores daquela empresa voltaram ao trabalho, e trabalharam em veículos escoltados por soldados da Força Policial e Corpo de Bombeiros, muitos não usando os bonés com as chapas para não serem identificados pelos companheiros agitadores.

Espera-se que se complete hoje a normalização do serviço de onibus.

ONDE ESTÃO AS POSTURAS MUNICIPAIS E A LEI DE CONTRAÇÕES...



Na esq. da rua Dr. Cesar e Voluntarios da Patria, ninguém pode dormir!



VISITA DE NORMALISTAS FIRACICABANOS AO Sesi - O Serviço Social da Indústria Sesi ofereceu ontem, na cozinha da sala n. 2, um almoço ao Ofício da Escola Normal "Sud Meneuci", de Piracicaba, era em excursão nesta capital.

Compareceram ao almoço o prof. Tales Castanho de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, prof. Lamartine Teixeira Colmbra, diretor da Escola Normal e Colegio Estadual "Sud Meneuci", maestro Fabiano Lozano, chefe do Serviço de Música, Canto Coral do Departamento de Educação, prof. Lauro Carnini, assistente do chefe de Serviços do Ensino Secundário, prof. Elias de Melo Aires, prof. Emilio Limonetti, prof. José do Amaral Warner, deputado Valentin Amari, prof. Benedito Dutra Teixeira, regente do orfeão, e 85 alunos integrantes do mesmo.

A sobremesa, em nome do cel. Valdemiro Pereira da Cunha, superintendente do Sesi, falou o diretor d Subdivisão, saudando as normalistas e pessoas presentes, tendo o prof. Tales Castanho de Andrade agradecido, pelas normalistas. Após o almoço, o orfeão "Sud Meneuci" fez-se ouvir em diversos numeros do seu repertorio.